

3 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1 DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A governança do IFAP está subsidiada pela seguinte estrutura: Conselho Superior (CONSUP), Auditoria Interna (AUDIN), Comitê Gestor de TI e a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD).

3.1.1 Conselho Superior

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, tendo a seguinte composição:

1. O Reitor, como presidente;
2. 02 (dois) representantes dos servidores docentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
3. 02 (dois) representantes dos servidores técnico-administrativo, eleitos por seus pares, na forma regimental;
4. 02 (dois) representantes dos discentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
5. 02 (dois) representantes dos egressos;
6. 06 (seis) representantes da sociedade civil, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores, 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
7. 01 (um) representante do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
8. O último ex-reitor; e 02 (dois) diretores-gerais de *campi*, eleitos por seus pares, na forma regimental;

3.1.2 Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

CGTI – O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação é o órgão colegiado consultivo e propositivo que tem a finalidade de colaborar com a Diretoria de TI para o desenvolvimento das políticas e ações do IFAP na área de Tecnologia da Informação.

Base Normativa: Resolução IFAP nº 030 de 12-11-2012

CGSI – O Comitê Gestor de Segurança da Informação é o órgão colegiado consultivo e propositivo que tem a finalidade de colaborar com o Comitê Gestor de Tecnologia da informação – CGTI e coordenar a Equipe de Tratamento de Incidentes em Redes Computacionais - ETIR para o desenvolvimento das políticas e ações do IFAP na área de Segurança da Informação.

Base Normativa: Resolução nº 022 de 10-08-2012

ETIR – A Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais tem como objetivo facilitar e coordenar as atividades de tratamento e resposta a incidentes em redes computacionais, receber e/ou notificar qualquer evento adverso, confirmado ou sob suspeita, relacionado à segurança dos sistemas de computação ou das redes de computadores, a fim de contribuir para a adequada prestação dos serviços do Instituto.

Base Normativa: Resolução nº 013 de 03-07-2012

DTI – As informações pertinentes a definição e competências da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) encontram-se no regimento geral deste Instituto.

Base Normativa: Regimento Geral IFAP

CRI – A Coordenação de Redes e Infraestrutura (CRI) está subordinada diretamente à Diretoria de Tecnologia da Informação e tem como objetivo manter os serviços de redes que dão suporte aos sistemas de informação instituídos no IFAP com apoio dos seus núcleos subordinados.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DTI –

CSI – Coordenação de Sistemas de Informação (CSI) está subordinada diretamente à Diretoria de Tecnologia da Informação e tem como objetivo manter os serviços de sistemas de informação instituídos no IFAP com apoio dos seus núcleos subordinados.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DTI –

NSAc – O Núcleo de Sistemas Acadêmicos (NSA) está subordinado à Gerência de Sistemas e tem como objetivo operacionalizar o desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação inerente a gestão acadêmica deste Instituto.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DTI –

NSAd – O Núcleo de Sistemas Administrativos (NSD) está subordinado à Coordenação de Sistemas de Informação e tem como objetivo operacionalizar o desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação inerente a gestão administrativa deste Instituto.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DTI

NGR – O Núcleo de Gerência de Redes (NGR) está subordinado à Coordenação de Redes e Infraestrutura e tem como objetivo gerenciar e manter os serviços de rede fornecidos pela DTI.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DTI

NAU – O Núcleo de Atendimento ao Usuário (NAU) está diretamente subordinado à Diretoria de Tecnologia da Informação e tem como objetivo registrar dúvidas, reclamações e sugestões dos usuários sobre os serviços oferecidos pela DTI.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DTI

NGTI – O Núcleo de Governança em TI (NGT) está diretamente subordinado à Diretoria de Tecnologia da Informação e tem como objetivo operacionalizar as demandas relacionadas à governança na área de tecnologia da informação.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DTI

CSegI – A Coordenação de Segurança da Informação (CSegI) está subordinada diretamente à Diretoria de Tecnologia da Informação e tem como objetivo manter os parâmetros de segurança de informação dentro das diretrizes definidas por políticas do Governo Federal, do IFAP e de práticas amplamente difundidas no mercado instituídas no IFAP com apoio dos seus núcleos subordinados.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DTI

NSI – O Núcleo de Segurança da Informação (NSI) está subordinado à Coordenação de Sistemas de Informação e tem como objetivo operacionalizar as demandas relacionadas à segurança da informação.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DTI**3.1.3 Auditoria Interna****Base Normativa**

As ações de auditoria interna nos institutos federais têm sua base normativa derivada da Constituição Federal de 1988, que em seus artigos 70 e 74 trata do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. A partir disso, o Decreto Presidencial nº 3.591/00 (do ano de 2000, com alterações) definiu atribuições à Controladoria-Geral da União (CGU, o órgão central do sistema) e à Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) para a edição de instruções normativas sobre controle e auditoria interna.

A Instrução Normativa CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015 é a norma específica sobre o planejamento anual da auditoria interna.

Atribuições

A AUDIN é responsável pelo fortalecimento e assessoramento a gestão, encarregada da análise periódica de desempenho das atividades estabelecidas pela administração, de forma a proporcionar aos gestores base segura para a tomada de decisões, bem como prestar apoio aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A Unidade de Auditoria Interna está estruturada com três servidores, todos lotados na Reitoria.

Forma de Atuação

A forma de atuação da Unidade de Auditoria Interna atende as orientações do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União. Abrangendo todas as unidades organizacionais do Instituto Federal do Amapá, constituindo-se objetos de exames amostrais os processos de trabalho, com ênfase para:

- ✦ Sistemas administrativos operacionais e os controles internos administrativos utilizados na gestão orçamentaria, contábil, financeira, patrimonial, operacional e de pessoal;
- ✦ A execução dos planos, programas, projetos e atividades que envolvam aplicação de recursos públicos federais;
- ✦ Os processos de licitação, inclusive na modalidade pregão, as dispensas e as inexigibilidades;
- ✦ Os instrumentos e sistemas de guarda e conservação dos bens e do patrimônio sob responsabilidade das unidades organizacionais do Instituto;
- ✦ Os atos administrativos que resultem direitos e obrigações para o Instituto;
- ✦ Verificação do cumprimento das normas internas e da legislação pertinente;
- ✦ Relatório de Gestão.

Estão sujeitos a atuação da Unidade de Auditoria Interna quaisquer unidades organizacionais ou empregados, que utilizem, arrecadem, guardem, gerenciem ou administrem dinheiros, bens e valores do Instituto ou pelos quais o Instituto responda, ou que, em nome deste, assumam obrigações de natureza pecuniária.

✦ Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Informações sobre a estrutura e funcionamento da unidade de auditoria interna e o relacionamento com as demais instâncias de governança da UPC, especialmente sobre:

- **indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna. Se o estatuto ou normas estiverem disponíveis na *Internet*, basta indicar o caminho para acesso. Se não estiverem disponíveis, as normas ou estatuto devem ser inseridas no anexo do relatório de gestão;**

Normas que regulam a atuação da auditoria interna: Regimento Interno da Auditoria Interna, Manual de Auditoria Interna, Código de Ética do Auditor Interno. **Disponível no site**

da Instituição em O Instituto, Auditoria Interna no link abaixo:
<http://www.ifap.edu.br/index.php/auditoria/normativos-internos>

- **demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna, tomando-se por base a INTOSAI GOV 9140 (Independência da auditoria interno no setor público), que é uma das diretrizes Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI), os §§ 3º, 4º e 5º do art. 15 do Decreto 3.591/2000 ou outras normas específicas que regulam a atuação da unidade de auditoria no âmbito da UPC;**

A auditoria interna vincula-se ao Conselho Superior e a nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular da unidade de auditoria é submetida pelo dirigente máximo da entidade, à aprovação do referido conselho, e, após, à aprovação da Controladoria-Geral da União, conforme §§ 3º, 4º e 5º art. 15 do Decreto 3.591/2000.

I. estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver;

A unidade de auditoria interna do Instituto, não possui unidades de auditorias descentralizadas, apenas a unidade central na Reitoria.

- **demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora da conta (UPC);**

A estrutura da auditoria interna é a seguinte:

I – Auditor Geral – 01 servidor

II- Equipe de Apoio (Corpo de Técnicos Administrativos) - 02 servidores

A Escolha do titular da auditoria interna é feita atendendo ao Art. 1º da Portaria nº 2.737, de 20 de dezembro de 2017, que diz, a indicação para nomeação ou designação do titular da unidade de auditoria interna a ser submetida à Controladoria-Geral da União - CGU pelo dirigente máximo da entidade, após aprovada pelo conselho de administração ou órgão equivalente, deverá ser acompanhada da Declaração preenchida e assinada conforme o modelo constante do Anexo e do curriculum vitae, do qual deverão constar, além da formação acadêmica:

- Cargos efetivos e cargos ou funções em comissão eventualmente exercidos na Administração Pública, com o detalhamento das atividades desempenhadas;
- Áreas de atuação, tempo de permanência e descrição das atividades executadas e dos projetos mais relevantes desenvolvidos, com destaque para os efetuados no âmbito da entidade, quando houver;

- Descrição, conteúdo programático e carga horária de cursos realizados nas áreas de auditoria interna, de auditoria governamental ou correlatas;
- Comprovação de experiência de, no mínimo, dois anos em atividades de auditoria, preferencialmente governamental; e
- Comprovação de carga horária de, no mínimo, quarenta horas em atualização técnica nas áreas de auditoria interna ou auditoria governamental, nos últimos três anos que antecedem à indicação de que trata o caput.

O posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da UPC está vinculada ao conselho superior.

- **informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações;**

A alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna através dos Relatórios Finais de Auditoria Interna, onde constam todas as recomendações.

- **descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência;**

A comunicação à alta gerência, ao conselho superior, acontece através do conhecimento de todos os Relatórios Finais de Auditoria Interna e quando da apresentação do RAINT com a consolidação dos planos de providências, para aprovação.

- **eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.**

Não houve adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria e nem reposicionamento na estrutura da entidade.

3.1.4 Sobre posição de Carga Horária – PRONATEC

Informamos que a Auditoria Interna até o mês de Julho/2017, foi conduzida pela servidora Maria do Carmo Pereira da Silva, que solicitou Aposentadoria, e devido as mudanças na AUDIN, a nova equipe teve que dar continuidade ao PAINT/2017, não sendo possível a inclusão da ação de controle na verificação da sobreposição de carga horária – PRONATEC, porém em 2018 a mesma será realizada como auditoria extra.

3.1.5 ATIVIDADES DE CORREÇÃO E DE APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

As principais constatações feitas por esta Seção de Correição, no ano de 2017 apresentam 35 processos disciplinares em andamento, 03 concluídos (Sindicâncias que geraram PAD's) e 05 arquivados, totalizando, assim, 43 processos. É importante destacar que, inicialmente, foi detectado um número excessivo de processos para a quantidade reduzida de membros de comissões disciplinares, ou seja, aproximadamente 40 processos distribuídos entre 05 servidores membros de comissões. Sendo assim, a Seção de Correição procedeu, por meio da portaria nº 1701/2017 de 09 de novembro de 2017, pela ampliação da quantidade de membros que compõem a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar, passando a figurar atualmente com 10 servidores estáveis, objetivando garantir uma maior eficiência na atuação das comissões disciplinares. Segue, em anexo, a referida Portaria nº 1701/2017. Todavia, notou-se que é imprescindível que se estabeleça um mínimo de horas (da carga horária dos servidores membros de comissões) para a atuação, com dedicação exclusiva, aos processos disciplinares. Isto é, um mínimo de 8 horas semanais, por exemplo. Dessa forma, foi realizada reunião com todos os membros, junto a Vossa Magnificência, no dia 24 de janeiro de 2018, o qual foi autorizada essa medida para o bom funcionamento da atuação correicional. No mais, a Seção de Correição tem, além da atuação punitiva, o viés preventivo. Deste modo, estamos providenciando, para o 1º semestre de 2018, um evento Institucional relacionado à atuação da Correição juntamente com os demais setores, como o DIGEP, SIASS, CGU, Órgãos Judiciários e outros, com o fito de orientar os servidores sobre as atividades correicionais, mas, sobretudo, valorizar a saúde e conduta dos servidores.

3.1.6 ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

Durante o ano de 2016, foram registrados nove processos administrativos no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD, os quais estão em fase de Instauração/instrução.

Em atenção ao Acórdão 1.626/2012 –TCU, foi informado pela Diretoria de Gestão de Pessoas que o processo nº 23228.500645/2012-21, culminou com o arquivamento do processo, vez que o conjunto probante juntado aos autos deram conta que, ainda em 30 de

dezembro de 2010, cessou a acumulação de cargos que ensejou a abertura do processo supracitado. Os documentos comprobatórios foram encaminhados ao Ministério Público Federal.

3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DA GESTÃO DE RISCOS CONTROLES INTERNOS

3.2.1 Controle de Riscos Campus Macapá

O Relatório de gestão das ações realizadas em 2017 está em conformidade com o Plano de Ação 2017 do Instituto Federal do Amapá – *Campus Macapá*, planejamento este, sistematizado através de uma metodologia de planejamento que atende às realidades pontuais do *Campus*, no seu contexto regional, e de cada Diretoria, Departamento, Seção e Coordenação, no seu aspecto abrangente. O documento contempla as especificidades do *Campus* dentro dos aspectos gerais do IFAP.

Objetivo deste relatório é cumprir os princípios do serviço público como a publicidade e a eficiência, e assim divulgar e prestar contas à administração a respeito do trabalho desenvolvido pelo setor no interstício de janeiro a dezembro do ano corrente.

Para isso o desenvolvimento do Relatório de Gestão 2017 e do Plano de Ação foi necessário realizar visitas, reuniões, relatórios, registros estatísticos e intervenções de apoio às demandas sinalizadas pelas unidades *do Campus*, priorizando a articulação e a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, finalidade básica dos Institutos Federais, referenciada na legislação.

As normatizações e regulamentações do IFAP, especialmente no que se referem aos documentos legais como: Plano de Desenvolvimento Institucional, Regimentos, Projeto Pedagógico Institucional, Orçamentos, Comissão Própria de Avaliação Institucional e às suas respectivas revisões sistêmicas e periódicas que também afetam à reitoria do IFAP.

3.2.1.1 Unidades Administrativas

- Áreas Meio

Tendo em vista que as áreas meias são aquelas que administram e organizam as ações financeiras, infraestruturais e tecnológicas da Unidade Administrativa, a fim de garantir seu pleno funcionamento, visando à realização das atividades-fim, a Unidade Administrativa IFAP, *Campus Macapá*, apresenta as áreas meio descritas a seguir e compiladas no quadro abaixo:

UNIDADES DA ÁREA MEIO	
Unidades	Objetivos Gerais das Unidades
Direção Geral do <i>Campus Macapá</i> DIGERAL	Planejar, coordenar, supervisionar e executar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração em articulação com a Reitoria.
Secretaria de Gabinete Assistente SEGAB	Assistir a Direção Geral no relacionamento institucional e administrativo, otimizando o fluxo documental e de processos ligados à Secretaria de Gabinete.
Coordenação de Tec. da Informação COTI	Planejar, monitorar e assistir tecnicamente o processo de modernização da infraestrutura TI no <i>campus Macapá</i> .
Núcleo de Ap. as PNE's NAPNE	Planejar e gerenciar todas as ações voltadas às pessoas com necessidades específicas no âmbito do <i>campus Macapá</i> .
Seção de Ger. da Comunicação Social SECOM	Assistir e consolidar a imagem institucional junto a sociedade amapaense e promover fluxos otimizados de comunicação interna do Ifap.
Dep. Administração e Planejamento DEAP	Fazer cumprir os procedimentos normativos relativos às áreas de orçamento, financeiro, pessoal, material, patrimônio, transportes, serviços gerais, demais áreas sob sua subordinação, no âmbito IFAP.
Seção de Ger. de Orç. e Financeira SEFIN	Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.
Seção de Ger. de Licitação e Contratos	Proporcionar agilidade e transparência na gestão con-

	tos SELIC	tratual e elaboração de processos licitatórios.
Seção de Ger. de Bens e Mater. Patrim.	Apim	Apimorar o controle dos materiais e da gestão do patrimônio.
	SEBEM	
Coordenação de Adm. e Infraestr. For.	Fortalecer	Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do Campus Macapá. Melhoria da infraestrutura e aquisição de materiais.
	ra COADINF	

- Áreas Fins

De acordo com a Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a principal diretriz dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é atuar no ensino, pesquisa e extensão, para cuja missão assentada no PDI é a oferta que perpassa esse tripé constitucional e legal.

Entende-se que as atividades fins da Unidade Administrativa *campus* Macapá são as descritas abaixo e demonstradas no quadro abaixo:

UNIDADES DA ÁREA FIM	
Unidades	Objetivos Gerais das Unidades
Direção de Ensino DIREN	Planejar e gerir projetos específicos da área de ensino apoiando a Direção-Geral na gestão de das políticas de ensino e aprendizagem no Ifap/ <i>campus</i> Macapá.
Coordenação Geral de Ensino COGENS	Coordenar e controlar o desenvolvimento das atividades sob sua responsabilidade; apoiando o desenvolvimento das atividades acadêmicas em todos os cursos do Ifap.
Seção de Ger. Pedagógico SEPED	Apoiar o desenvolvimento das políticas de fortalecimento das atividades de ensino no Ifap através do estudo de práticas, modelos e tecnologias de acesso à educação de qualidade.
Seção Ger. de Registro Esc. e Ac. SERESC	Coordenar todas as ações ligadas ao registro das informações acadêmicas dos alunos do <i>Campus</i> Macapá
Seç de Ger. de Ap. ao Ensino SEAPENS	Coordenar toda a logística necessária para que os discentes tenham acesso aos serviços disponibilizados pelo registro escolar, bem como às informações necessárias a permanência dos mesmos na instituição.
Seção de Ger. de Ed. a Distância-	Cumprir as diretrizes para a educação a distância e para a disseminação de tecnologias educacionais,

SEAD	articuladamente à pesquisa e à extensão no <i>campus</i> Macapá.
Coordenações de Ensino Superiores	Consolidar a educação de nível superior na Instituição.
Coordenação do Ensino Técnico	Buscar a excelência no ensino Técnico e na educação profissional.
Departamento de Apoio ao Ensino DAE	Realizar ações necessárias ao desenvolvimento e à melhoria do processo educativo apoiando diretamente a Direção de Ensino.
Seção de Ger. de Biblioteca SEGEBI	Promover a disseminação da informação e o acesso à mesma a fim de subsidiar o ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito do Instituto Federal do Amapá
Seção de Ger. dos Lab. de Curso SELAB	Acompanhar as atividades de apoio ao ensino no que tange a estruturação, suporte de equipamentos, materiais de insumos e apoio aos docentes na realização das atividades práticas experimentais.
Seção de Ger. dos Lab. de Inf. SELABI	Acompanhar as atividades de apoio ao ensino no que tange a estruturação, suporte de equipamentos, materiais de insumos e apoio aos docentes na realização das atividades práticas realizadas nos laboratórios de Informática.
Dep. de Pesquisa e Extensão DEPEX	Planejar e coordenar as atividades de pesquisa, de extensão, bem como as de estágios e egressos no âmbito do Ifap <i>Campus</i> Macapá.
Seção de Ger. de Est. e Egressos SEEG	Estabelecer relações de compromisso entre o mundo do trabalho e o <i>campus</i> Macapá, direcionando assim os alunos para estas atividades.
Seção de Ger. de Pesquisa SEPESQ	Acompanhar, supervisionar e avaliar a execução de projetos pesquisa e o desenvolvimento e inovação tecnológica dentro do <i>campus</i> Macapá.
Seç. de Ger. de At. de Extensão SEAEXT	Planejar e executar as ações e programas de extensão, bem como estabelecer parcerias com instituições públicas e empresas privadas.
Seç. Ger. Ev. Laz. e At. Culturais SEVENT	Executar atividades de apoio a eventos, lazer e cultura no âmbito do <i>campus</i> Macapá.
Departamento de Ass. Estudantil DAES	Desenvolver os programas, projetos, serviços assistenciais ligados ao Desenvolvimento Estudantil no Ifap <i>campus</i> Macapá.
Seç. de Ger. de Ass. ao Estudante SEGAE	Apoiar o planejamento e execução pelo Ifap da Política Nacional de Assistência Estudantil.
Seção de Ger. de Turno SETUR	Planejar e executar ações que garantem a organização e o bom andamento das atividades educacionais no Ifap.

3.2.1.2 Indicadores de Análise utilizados para a Elaboração do Diagnóstico

Ambiente Externo

Política Educacional

Oportunidades:

- Instituição de Ensino integrada a uma rede Nacional, onde a base é o ensino, pesquisa e extensão;
- Baixa oferta de cursos técnicos em Instituições públicas da região;
- Baixa oferta de cursos superiores em Instituições públicas da região.

Ameaças:

- Instituições de ensino fundamental com qualidade regular de ensino, ocasionando o acesso de discentes com deficiência em disciplinas básicas;
- Instituições de ensino médio com qualidade regular de ensino, ocasionando o acesso de discentes com deficiência em disciplinas do núcleo comum dos cursos de nível superior, o que eleva o nível de repetência nas disciplinas dos primeiros semestres dos cursos superiores.

Ambiente Social

Oportunidades:

- Ensino diferenciado oferecido em comparação à rede de escolas do município de Macapá;
- Poucos Estudos desenvolvidos em áreas de formação específica do IFAP na região Norte;
- Abertura para parcerias com empresas e Instituições de ensino da região;
- Formação de rede de pesquisa extensionista envolvendo Instituições e Empresas da região;
- Público Alvo interessado no ingresso aos cursos oferecidos pelo *Campus* Macapá;
- Parcerias com agentes integradores para o encaminhamento de Estágio.

Ameaças:

- Necessidade de Link de Internet mais estável possibilitando um melhor acesso à informação;
- Sistema de transporte público para o campus não é suficiente para atender a demanda de alunos e servidores;
- Ausência de regulamentações e procedimentos que norteiem a instalação de parceria e prestação de serviços à instituições e empresas do setor privado;
- Infraestrutura ao redor do campus como iluminação e pontos de auxílio a cidadania inexistentes;
- Desconhecimento por parte da população e Instituições de ensino públicas e privadas sobre a implantação do *Campus*, baixa divulgação do *Campus* para a comunidade, o que tarda o fechamento de parcerias com instituições em potencial;
- **Não existência de pisos táteis e elementos que auxiliem a locomoção de pessoas com necessidades específicas dentro do IFAP.**

Tecnologia

Oportunidades:

- Estratégia Geral de Tecnologia da Informação, publicada pela SLTI, que promove o fortalecimento da estrutura geral de TIC dos órgãos integrantes do SISP;
- IFAP em fase de estruturação;
- Oportunidades de qualificação profissional;
- Ações do Governo Federal direcionados a TI;
- Legislação de TI (Instruções normativas do SISP e DSIC/GSIPR);
- Constante desenvolvimento tecnológico na área de infraestrutura de TI.

Ameaças:

- Deficiência na oferta de serviços de TI em função de serviço de Internet;
- Ausência de sistema de gestão acadêmica;
- Controles setoriais manuais;
- Infraestrutura lógica de redes de computadores insuficiente para o *Campus* e fora dos padrões e normas internacionais;
- Infraestrutura elétrica para computadores insuficiente nos setores do *Campus*;
- Inadequação de infraestrutura elétrica na sala do data center;

- Segurança física inadequada na sala de TI;
- Setores sem processos administrativos definidos;
- Evasão de servidores no quadro de TI;
- Possibilidade de restrição orçamentária;
- **Processos e controles de governança de TI não definidos.**

Comunicação

Forças:

- Equipe formada por jornalistas experientes;
- Estrutura física adequada;
- Alto índice de atendimento de demandas;

Fraquezas:

- Ausência de backup confiável dos conteúdos gerados;
- Necessidade de equipamentos audiovisuais de melhor desempenho;
- **Melhorar a comunicação interna.**

Coordenação de Eventos e Atividades Culturais

Forças:

- Equipe formada por jornalistas experientes;
- Estrutura física adequada;
- Alto índice de atendimento de demandas;

Fraquezas:

- Ausência de backup confiável dos conteúdos gerados;
- Necessidade de equipamentos audiovisuais de melhor desempenho;
- **Melhorar a comunicação interna.**

Ambiente Interno

Sistema de Planejamento, acompanhamento e controle de resultados.

Forças:

- Parque de computadores suficientes;
- Pessoal motivado a dar ideias inovadoras que solucionem os problemas enfrentados;
- Organização do trabalho de forma que o mesmo seja executado;
- Atendimento das demandas mediante solicitação.

Fraquezas:

- Sistema de controle de documentos oficiais manual;
- Inexistência de banco de dados digital dos documentos dos setores;
- Falta de comunicação entre os setores dos trabalhos produzidos e demandados e que acaba ocasionando retrabalho sempre que a demanda é solicitada a um setor diferente;
- Falta de clareza quanto às habilidades e competências dos setores, o que acaba ocasionando choque de trabalho entre os setores;
- Inexistência de sistema acadêmico e administrativo;
- Falta de divulgação de informação dos setores para os outros ligados a ele e aos seus superiores hierarquicamente;
- Inexistência de um quadro de planejamento de ação o que faz com que o trabalho seja executado por demandas e não por planejamento estratégico;
- Capacitação para servidores nos mais diversos setores do *Campus* Macapá.

Aluno

Forças:

- Credibilidade na Instituição por fazer parte de uma rede de escolas centenária;
- Programas de auxílio estudantis facilitando a permanência dos discentes na Instituição;
- Boa aceitação por parte da comunidade aos cursos ofertados pelo *Campus*;
- Participação em eventos esportivos em caráter Nacional;

- Elevada aprovação de projetos de alunos do Campus Macapá em eventos de divulgação científica da rede.

Fraquezas:

- Alto Índice de Evasão dos Alunos dos cursos Técnicos na modalidade subsequente e superior;
- Alunos não motivados a participar dos eventos propostos pela Instituição;
- Baixa divulgação da missão do Instituto, o que faz com que os alunos não venham preparados para a missão institucional;
- Inexistência de uma área no site Institucional onde os alunos tenham acesso às informações e onde os professores possam disponibilizar material de ensino;
- Precariedade de acompanhamento familiar sobre o desempenho dos estudantes na instituição.
- Necessidade de atuação mais enérgica dos conselhos disciplinares, fazendo assim com que os alunos respeitem as normas disciplinares da Instituição;
- Falta de planejamento orçamentário para viagens de discentes para participar de jogos escolares em nível Nacional;
- Falta de planejamento orçamentário para viagens de discentes para participar de eventos de divulgação científica da rede.

Processo Financeiro e Orçamentário e Apoio Logístico

Forças:

- Descentralização parcial;
- Maior autonomia do Campus;
- Agilidade nos pareceres jurídicos devido a Procuradoria Jurídica está localizada no mesmo prédio do *Campus*.

Fraquezas:

- Insuficiência de servidores.
- Capacitação incipiente em face das responsabilidades da gestão;

- Início da descentralização e receio de erros perante os excessos de exigência dos órgãos de controle;
- Ausência de uma controladoria no *Campus*.

Eventos e Atividades Culturais

Forças:

- Alunos interessados em atividades culturais e de lazer;
- Autonomia para a realização de atividades.

Fraquezas:

- Ausência de um calendário de eventos culturais;
- Falta de interação dos diferentes setores do *Campus* para a realização de atividades culturais de médio e grande porte.

3.2.1.3 DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – EXERCÍCIO 2017 (CAMPUS MACAPÁ)

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES – AÇÃO 4572		
DESPESA	PLANEJADO (R\$)	EMPENHADO (R\$)
33.90.14 - Diárias civil	R\$ 41.362,00	R\$ 37.497,22
33.90.33 – Passagens e despesas com locomoção	R\$ 39.480,00	R\$ 44.217,95
33.90.36 – Outros serviços de terceiros – pessoa física	-	-
33.90.39 – Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	R\$ 22.680,00	R\$ 29.500,00
33.90.48 – Outros auxílios financeiros – pessoa física	-	R\$ 2.250,00
33.90.92 – Despesas de exercícios anteriores	-	-
33.90.93 – RessarcimentoS	-	-
33.91.39 – Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica (intra siafi)	R\$ 8.873,00	R\$ 1.200,00
Total capacitação:	R\$ 112.395,00	R\$ 114.665,17

FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FED. DE EDUCAÇÃO PROF. - AÇÃO 20RL/CUSTEIO		
Custeio		
DESPESA	PLANEJADO (R\$)	EMPENHADO (R\$)
33.90.14 – Diárias civil	R\$ 56.224,00	R\$ 37.284,63
33.90.18 – Auxílio financeiro ao estudante		
33.90.18 – Auxílio financeiro a pesquisadores		
33.90.33 – Passagens e despesas com locomoção	R\$ 40.530,00	R\$ 31.901,70
33.90.30 – Material de consumo	R\$ 362.250,00	R\$ 424.697,00
33.90.30-17 – Material de processamento de dados	R\$ 42.000,00	R\$ 23.596,75
33.90.31 – Premiações culturais, artísticas e científicas	-	-
33.90.36 – Outros serviços de terceiros – pessoa física	R\$ 2.100,00	
33.90.37 – Locação de mão-de-obra	R\$ 2.462.725,00	R\$ 2.650.601,60
33.90.39 – Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	R\$ 885.117,00	R\$ 1.450.931,52
33.90.39-27 – Suporte de infraestrutura de ti	-	-
33.90.39-56 – Serviços de tecnologia da informação	R\$ 8.820,00	
33.90.92 – Despesas de exercícios anteriores		
33.90.93 – Ressarcimentos	R\$ 2.100,00	R\$ 210,00
33.91.39 – Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica (intra siafi)	R\$ 525,00	-
33.91.47 – Contribuições previdenciárias – serviços de terceiros	R\$ 1.050,00	-
Total Custeio:	R\$ 3.863.441,00	R\$ 4.619.223,20
Investimento		
44.90.51 – Obras e instalações		
44.90.52 – Equipamentos e material permanente	R\$ 252.000,00	R\$ 334.003,78
44.90.52-35 – Equipamentos de processamento de dados (ti)	-	R\$ 50.508,00
44.90.39-93 – Aquisição de software	-	R\$ 75.356,00
Total Investimento:	R\$ 252.000,00	R\$ 459.867,78
Total geral funcionamento (capacitação + custeio + investimento):	R\$ 4.227.836,00	R\$ 5.193.756,15

ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - AÇÃO 2994		
Nível Técnico e Superior		
DESPESA	PLANEJADO (R\$)	EMPENHADO (R\$)
33.90.18 – Auxílio financeiro ao estudante		
Auxílios/bolsas/diárias e outros auxílios – nível técnico + superior	R\$ 973.997,00	R\$ 1.034.680,09
33.90.32 – Material para distribuição		
Material para distribuição – nível técnico		
Material para distribuição – nível superior		
Passagens e despesas com locomoção – nível técnico + superior	R\$ 96.049,00	R\$ 37.301,44
33.90.39 – Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica		
Outros serviços – nível técnico + superior	R\$ 3.438,00	R\$ 150.167,17
Outros serviços – nível superior		
Total assistência::	R\$ 1.073.484,00	R\$ 1.222.148,70

EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA- AÇÃO 20RG		
Expansão investimento		
DESPESA	PLANEJADO (R\$)	EMPENHADO (R\$)
33.90.39 – Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica		
44.90.51 – Obras e instalações		
44.90.52 – Equipamentos e material permanente	R\$ 236.248,00	R\$ 146.287,27
44.90.52-35 – equipamentos de processamento de dados (ti)	R\$ 153.999,00	
44.90.39-93 – aquisição de software		
Total expansão investimento:	R\$ 390.247,00	R\$ 146.287,27

O planejamento estratégico é o processo da administração que subsidia metodologicamente o direcionamento da instituição, objetivando o grau de interação com o ambiente, buscando agir sempre de maneira inovadora e diferenciada, afetando a visibilidade e a evolução da organização (OLIVEIRA, 2002; CHIAVENATO; SAPIRO, 2009).

O plano de ação da Coordenação de Tecnologia da Informação – COTI foi elaborado a partir de um diagnóstico interno, o qual subsidiou a construção dos objetivos estratégicos de modo a elaborar projetos que visam colaborar com o crescimento institucional, bem como atender as demandas advindas dos demais setores deste *Campus*.

O referido relatório é um instrumento que permite que a unidade e, por conseguinte, a instituição faça uma análise das metas, adequando ações, revendo, corrigindo e aprimorando as estratégias.

DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS E AÇÕES

OBJETIVO 1: Acesso à rede sem fio aos estudantes					
META 1: Planejar, elaborar e executar projeto de acesso à rede sem fio aos estudantes.					
	Atividade	Meta de Aquisição		Meta orçamentária	
		Prevista	Executada	Estimativa	Gasto
Realizar	plano de ação, configurar servidores e ativos de rede.	1	1	0	0

CONSIDERAÇÕES

O projeto foi realizado em parceria com a REITORIA, DIRGERAL, SELABI, DITI e SECOM.

OBJETIVO 2: Desenvolvimento do Sistema de Emissão de Certificados Online					
META 1: Automatizar o processo de criação, emissão e consulta de certificados.					
	Atividade	Meta de execução		Meta orçamentária	
		Prevista	Executada	Estimativa	Gasto
	Realização de estudos técnicos/requisitos do sistema junto ao DEPEX; Criação do fluxograma representativo; desenvolvimento do sistema, implantação.	1	1	0	0

CONSIDERAÇÕES

O sistema saiu a custo zero para a instituição, pois foi planejado e desenvolvido pela COTI/MCP, tendo como parceria a DIRGERAL e DEPEX. Por ser um sistema institucional e por se encontrar hospedado em nossa data center, trouxe mais celeridade para o processo de emissão de certificados.

OBJETIVO 3: Aquisição de equipamento ativos de rede (SWITCH)

META: Realizar a substituição dos equipamentos depreciados, garantir a escalabilidade dos serviços de TI, bem como os serviços relacionados com o pleno funcionamento da rede lógica do instituto.

Atividade	Meta física		Meta orçamentária	
	Prevista	Executada	Prevista	Executada
Acusar a demanda através do sistema de compras -de rede SISCO.MP.	Aquisição de ativos de rede	em execução	R\$180.000,00	Nenhu

CONSIDERAÇÕES

O processo encontra-se em estado final.

OBJETIVO 4: Instalar o Segundo Equipamento Nobreak

META: Realizar a instalação do equipamento nobreak que se encontra obsoleto

Atividade	Meta aquisição		Meta orçamentária	
	Prevista	Executada	Prevista	Executada
Instalação do sistema de no breaks	1	0	R\$ 30.000,00	R\$ 0

ANÁLISE CRÍTICA

A meta não foi alcançada por falta de recursos financeiros.

OBJETIVO 5: Garantir o funcionamento do *Campus Macapá*.

META: Manter o acesso à internet, bem como aos arquivos em rede necessários ao exercício da função de cada departamento e aos serviços de rede em geral.

Atividade	Meta física		Meta de aquisição	
	Prevista	Executada	Prevista	Executada
Realizar manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos da rede de forma a garantir a continuidade do serviço; Sistema de chamadas online o qual aumentou o tempo de resposta do setor de TI em relação a problemas na rede; Monitoramento e contato direto com o PoP-AP de modo a garantir a disponibilidade do link de internet em 99,9%	Atender todos os chamados e realizar as atividades em menor tempo possível	sim	Compra de computadores, compra de impressoras, equipamentos de rede, instalação do sistema de nobreaks e interligação de todos os bloco Ifap por fibra	Compra de computadores, instalação do sistema de nobreaks e interligação de todos os bloco do Ifap por fibra.

ANÁLISE CRÍTICA

As referidas aquisição que não foram executadas são justificadas por falta de dotação orçamentária.

OBJETIVO 6: Capacitação dos servidores em Sistema de Backup

META: Capacitar servidores para instalar e configurar o sistema de Backup BACULA.

Atividade	Meta física		Meta orçamentária	
	Prevista	Executada	Prevista	Executada
Fazer processo de contratação de empresa especializada.	1	1	R\$ 7.990,00	R\$ 7.990,00

CONSIDERAÇÕES

O treinamento capacitou 4 servidores da COTI/MCP, 3 servidores da SELABI/MCP e 1 da REITORIA.

OBJETIVO 7: Configuração do serviço de Backup

META: Garantir a segurança da informação em casos de ATAQUES/FALHAS físicas.

Atividade	Meta física		Meta orçamentária	
	Prevista	Executada	Prevista	Executada
Instalação e configuração do servidor de Backup BACULA, bem como configuração nos servidores que terão seus arquivos guardados.	Todos os servidores <i>campus macapá</i>	Em execução	Nenhuma	Nenhuma

CONSIDERAÇÕES

Após a realização do treinamento, a equipe iniciou imediatamente o processo de configuração do servidor de backup e dos servidores a serem guardados.

OBJETIVO 8: Configuração do serviço de Monitoramento

META: Garantir a continuidade e disponibilidade dos serviços de TI

Atividade	Meta física		Meta orçamentária	
	Prevista	Executada	Prevista	Executada
Instalação e configuração do servidor de monitoramento ZABBIX, bem como configuração dos servidores a serem monitorados e ativos de rede.	1	1	Nenhuma	Nenhuma

CONSIDERAÇÕES

Após a configuração, a detecção e correção de falhas relacionados a serviços da COTI/MCP foram otimizados diminuindo o tempo de solução.

OBJETIVO 9: Migração dos serviços de TI para a BLADE

OBJETIVO 9: Migração dos serviços de TI para a BLADE				
META: Garantir a continuidade e disponibilidade dos serviços de TI e aumentar escalabilidade dos mesmos				
Atividade	Meta física		Meta orçamentária	
	Prevista	Executada	Prevista	Executada
Backup dos serviços que estavam espalhados em diversos servidores; instalação de servidor de virtualização nas blades; migração do backup; testes e validação.	1	1	Nenhuma	Nenhuma

3.2.1.5 O núcleo de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas – NAPNE

O NAPNE surge com a finalidade de articular o acolhimento de pessoas com necessidades educacionais específicas na Rede Federal de Educação Profissional, Científica, e Tecnológica por meio da Portaria 29/2010/SETEC, esta operacionalizou a Ação Educação Tecnológica, mais conhecida como Programa TEC NEP, as Ações de Inclusão para todos os IFs. Atualmente, nesta contemporaneidade de perspectivas inclusivas, é o setor articulador para um Sistema Educacional Inclusivo.

Desta feita, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) em cada campus articula a comunidade, instituições e as próprias Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, desenvolvendo a implantação e implementação das ações voltadas para acessibilidade e inclusão no âmbito interno. A fim de consolidar garantias de condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem por meio de oferta de serviços, e de recursos de acessibilidade que promovam a inclusão, da mesma forma que eliminem as barreiras juntamente com os demais setores institucionais e, de

cumprir com a missão institucional de “oferecer de forma gratuita ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação profissional, superior e pós-graduação preparando pessoas para o trabalho e para o exercício da cidadania”.

Para tanto, o NAPNE do campus Macapá acolhe o público-alvo da educação especial contemplado pelo Decreto N. 7611/11 e em conformidade com as demais normativas infraconstitucionais, dessa forma, contribuindo na garantia de um sistema educacional inclusivo. Tendo como princípios básicos: não discriminação, plena e efetiva participação e inclusão na sociedade, respeito pela diversidade, igualdade de oportunidades, acessibilidade para todos e respeito pelo desenvolvimento das capacidades individuais.

O NAPNE campus Macapá foi criado por meio da Portaria N. 114/IFAP , de 17 de fevereiro de 2011 na qual as primeiras atividades foram assumidas pela servidora, na qual era ocupante do cargo de psicóloga na coordenação, sendo esta ratificada através da Portaria N. 279/2015/GR/IFAP. Atualmente, as atividades são dirimidas sob nova coordenação, designada pela Portaria N. 1860/GR/IFAP, de 19 de dezembro de 2016, assim,dando continuidade aos trabalhos deste setor.

A consecução das atividades do setor perpassa o ensino, a pesquisa e a extensão como mecanismo articulador no intuito de garantir o acesso, permanência, participação e aprendizagem dos alunos que ingressam na instituição. Desse modo, cumprir a missão da inclusão e o pleno desenvolvimento social, escolar e acadêmico nos diferentes níveis de ensino. Por conseguinte, as ações inclusivas são realizadas desde janeiro a dezembro do ano vigente (2017), as quais estão elencadas adiante:

Início de Execução das Atividades

O primeiro trabalho, do setor, foi a participação na Semana Pedagógica, de 16 a 20 de janeiro, nesta atividade os docentes receberam orientações concernentes aos alunos público-alvo da educação especial, doravante com a participação da nova coordenadora do Núcleo Graça Lopes e o tradutor/intérprete de Libras Ronielson Gonçalves.

Com a finalidade de inclusão de aluno surdo, o NAPNE executou o projeto Comunicando com as mãos, no qual obtivemos parceria com o Centro de Apoio ao Surdo/AP (CAS), em que o IFAP campus Macapá recebeu 08 (oito) tradutores/intérpretes voluntários para estágio, tendo como coordenadores de projeto a docente Luciana Carlena C. V.

Guimarães e o tradutor/intérprete Ronielson Gonçalves. Assim, a realização do primeiro projeto foi de 23/01 de janeiro a 26/04 abril de 2017.

Na consecução das atividades pedagógicas, o Núcleo realizou, no dia 17 de março, reunião pedagógica com os pais/ ou responsáveis de alunos público-alvo da educação especial matriculados no IFAP – campus Macapaá, perfazendo o total de 29 ingressantes pela cota com deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento e Altas habilidades/Superdotação. Desse modo, a reunião teve a participação da Seção de Gerenciamento de Assistência Estudantil, o apoio de docentes da área de alimentos, química e mineração, bem como da Reitora do IFAP Marialva de Almeida.

Em 24 de fevereiro de 2017, o NAPNE realizou assessoramento com os servidores da área de educação especial, bem como da área pedagógica de Porto Grande. Esse assessoramento foi articulado entre o Diretor do campus Macapá e de Porto, em que foram dirimidas atividades que caracterizam o atendimento educacional especializado aos alunos público-alvo da educação especial.

A execução do Curso de Libras de nível I e II ministrados por estagiários da Unifap contratados com recursos do IFAP/Reitoria via edital. Assim, esses cursos tiveram a finalidade de difusão da Libras à comunidade externa e acadêmica e, desta forma, viabilizar a comunicação entre ouvintes e surdos. Ocorrido em 01 de fevereiro a 30 de março no campus Macapá.

Como atividade do NAPNE em 12 de abril foi articulado com a UFRRJ – PPGEA e a Reitoria/IFAP a defesa de mestrado da servidora Graça Lopes como relevância da pessoa com deficiência e, reunindo parceiros como os representantes do NAI/Unifap, Associação de Cegos e Amblíopes do Amapá/ACAAP, o Centro de Apoio Pedagógico ao aluno com deficiência visual CAP/DV. Assim, marcando um evento no hall do auditório que foi aberto à comunidade acadêmica do campus Macapá.

No interstício de 17 a 19 de maio com a participação na Semana Acadêmica, da qual o NAPNE integra a coexecução do III Seminário de Educação Inclusiva intitulada Diversidade e inclusão: uma perspectiva intercultural, este evento discutiu eixos como gênero e sexualidade, educação indígena, educação de jovens e adultos, educação étnica, educação do campo e educação especial. O Seminário aglutinou acadêmicos dos cursos de Tecnologia em Alimentos, Licenciatura em Informática, Tecnologia em Redes de Computadores, Lic. Emn Matemática e Lic. Em Química.

As atividades executadas no III Seminário foram constituídas de mini-cursos, oficinas, palestras, mesas redondas, apresentações de cartilhas e exposições de banners.

A aquisição de mobiliários e material de consumo para operacionalização das ações planejadas como mesas escolares adaptadas, cadeiras escolares bioforma e mesa escolar adaptada com recuo na altura sem apoio; aquisição de câmera filmadora, 100 punções para escrita braille, papel encapsulado para impressão em alto relevo. Todos esses itens foram inseridos no SISCOMP para compras ainda no ano de 2017.

Para as realizações e, consecução das ações desenvolvidas pelo NAPNE. Assim, buscando executar o Plano de Ação/2017 por meio deste planejamento anual:

Objetivos Estratégicos, Metas e Indicadores de Avaliação/Desempenho

O Núcleo na proposta traçada em seu planejamento, cumpriu os objetivos estratégicos, nos quais constavam a capacitação da comunidade escolar através de cursos ofertados pelo NAPNE, da mesma forma com realizações de seminários, oficinas e workshops. Considerando ainda que a meta de realizar dois eventos por ano foi alcançada quando da execução do III Seminário de Educação Inclusiva intitulado Diversidade e inclusão: uma perspectiva intercultural, bem como na colaboração do II encontro dos NAPNEs coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão. Portanto, meta alcançada.

Total de inscritos	710
Total de pendentes	0
Total confirmados	710
Atividades	51

Observação: Não consta informações dos dados concernentes ao II Encontro dos NAPNEs, pois o evento envolveu servidores dos *campi*.

Também a meta de cursos de capacitação foi concretizada através de 05 (cinco) na área de educação à inclusão, na qual a difusão da Libras e da escrita e leitura Braille foram realizadas com sucesso, os quais distribuídas em 04 de Libras, entre o primeiro e segundo semestre, e de Braille, com finalização no segundo semestre deste ano

Considerando as Metas previstas como Confecção de materiais para contribuir para as informações sobre a educação inclusiva, direitos humanos, diversidade, atuação do NAPNE e outros que possibilitem a promoção do debate, dirimindo dúvidas, trocas de informações e

estimulação na busca por novos conhecimentos. Desse modo, a meta alcançada corresponde aos desafios superados anualmente pelo NAPNE.

Desta feita, conforme os dados apresentados nas tabelas, a Ação Conjunta NAPNE/DEPEX delineada pelo Plano de Ação 2017 demonstra a realização do planejado, o qual indica a intersetorialidade de apoio para concretização do objetivo estratégico de fornecer materiais gráficos para realização de eventos, projetos envolvendo discentes, familiares e comunidade externa. Ressaltando o apoio da SECOM na divulgação dos eventos.

Metas Físicas/Orçamentárias

Considerando as Metas Prevista (Físico/Orçamentário) constantes no Plano de Ação 2017, as quais a execução estabelecia à concessão de passagens e diárias para eventos em Macapá não foram executadas financeiramente. Portanto, constituindo expensas não efetivadas. Da mesma forma, os orçamentários indicados para custeio dos materiais gráficos também não foram utilizados, assim, os recursos provisionados para tal atividade não foram usados como previsto no Plano de Ação de 2017.

No Programa Ação LOA 2031 prevista ao NAPNE concernente à aquisição de mobiliário para sala de recurso multifuncional, bem como outros materiais de consumo utilizados pelos docentes tanto no Atendimento Educacional Especializado como na ministração de disciplinas de Libras e Braille, esses recursos não foram usados como planejado em 2017. A execução deste orçamento não foi finalizado pelo SISCOMP do IFAP/campus Macapá.

No Programa Ação LOA 2031 prevista ao NAPNE concernente à aquisição de mobiliário para sala de recurso multifuncional, bem como outros materiais de consumo utilizados pelos docentes tanto no Atendimento Educacional Especializado como na ministração de disciplinas de Libras e Braille, esses recursos não foram usados como planejado em 2017. A execução deste orçamento não foi finalizado pelo SISCOMP do IFAP/campus Macapá.

Capacitação de Servidores Ação LOA 2031/6358

Considerando o Programa Ação LOA 2031 – 6358 especificadas nas Metas Previstas para capacitação de docentes na proposta do Plano de Ação 2017, o objetivo estratégico não foi cumprido, tampouco alcançado a meta planejada. Portanto, as expensas dos recursos indicados não foram usados. Ressalto que como capacitação de técnicos do NAPNE – efetivou-se uma com a designação de ônus limitado dado a um servidor, não identificada como uso da Ação LOA. Da mesma forma, participação em congresso de Libras por um servidor sem o uso dos recursos supramencionados.

Considerando o planejamento para visita técnica com execução na Ação LOA 2031 – 6358 também não efetivada pelo NAPNE em virtude de cortes orçamentários. Ademais, o não repasse ao Núcleo - de erário de arrecadação via Serviços Educacionais gerados por Guia de Recolhimento da União – mês competência 08/2016. Fato esse da realização do II Fórum de Educação Inclusiva.

Por fim, as metas previstas que constaram no Plano de Ação 2017 podem ser reprogramadas, bem como acrescidas ao exercício de 2018 destinado ao NAPNE visto que as aquisições dos materiais de consumo e permanente não foram efetivadas pelo SISCOMP. Por isso, podem ser retomadas ao exercício de 2018. Ressalto que os processos de aquisições não foram finalizados. Assim, as ações executadas pelo NAPNE envolvendo eventos foram decorrentes dos materiais disponibilizados pelo almoxarifado do campus Macapá e e articulações entre os setores da instituição e os parceiros externos como CAS, Escola Raimundo Nonato, CAP/DV NAHAS, Unifap, SEMED/AP e Sistema S/AP.

Demonstrativo dos cursos e projetos com as metas finalizadas pelo NAPNE

Projeto realizado no 1º semestre de curso de LIBRAS I	
Período:	01/02-29/03/17
Inscritos	
Desistência	
Concluintes	

Projeto realizado no 1º semestre de curso de LIBRAS II	
Período:	01/02-29/03/17
Inscritos	
Desistência	

Concluintes	
-------------	--

Projeto realizado Comunicando com as mãos	
Período:	23/01-26/04/17
Inscritos	
Desistência	
Concluintes	

Projeto realizado Comunicando com as mãos	
Período:	02/05-31/08/17
Inscritos	
Desistência	
Concluintes	

O curso de extensão em Braille para acadêmicos de Licenciatura em Informática do 8 (oitavo) semestre coordenado pela docente Luciana Carlena Correia Velasco Guimães, totalizando 19 (dezenove) inscritos no qual 10 horas em EAD e 30 horas presencial

3.2.1.6 SEÇÃO DE GERENCIAMENTO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL – SECOM

Compete a Seção de Gerenciamento da Comunicação Social (Secom) do *campus* Macapá do Instituto Federal do Amapá alimentar e aperfeiçoar os canais e outras estratégias de comunicação voltadas aos públicos internos e externos, aumentar o nível de influência institucional frente as novas mídias, divulgar as ações, projetos e cursos desenvolvidos no *campus* Macapá, assessorar os gestores, pautar a imprensa local com matérias relevantes sobre atividades desenvolvidas nos eixos e ensino, pesquisa e extensão.

Durante o período de 01 de janeiro de 2017 a 15 de dezembro de 2017, a Secom desenvolveu as seguintes atividades:

9. Produziu 109 matérias para o site institucional, as quais foram compartilhadas página oficial do Facebook do Ifap;

10. Regulamentou o uso do auditório através da Instrução Normativa nº. 02, de 01 de agosto de 2017;

11. Realizou seis formaturas, as quais qualificaram e deram grau a 277 novos profissionais divididos em 12 cursos de nível médio técnico e nível superior;

12. Desenvolveu, junto ao Departamento de TI e a comissão do Novo Portal Institucional, a nova página do campus Macapá (macapa.ifap.edu.br);

13. Abriu processos para compras de Aquisição de Material de Sinalização Visual Contratação de Empresa Especializada para Instalação de Sonorização e Iluminação do Auditório do campus Macapá; Aquisição de material de Áudio, Foto e Vídeo para o auditório do campus Macapá; Aquisição de Material Gráfico para o campus Macapá.;

14. Confeccionou 410 Identidades Estudantis e Crachás Funcionais de servidores do campus Macapá e Reitoria.

Atividades Desenvolvidas – Matérias/Notícias

Além das atribuições destacadas na Apresentação desde relatório de Gestão, de Janeiro a Dezembro de 2017, a Seção de Gerenciamento da Comunicação Social (Secom) – campus Macapá, realizou a cobertura jornalística (matéria para o site institucional) e fotográfica das seguintes atividades:

Janeiro de 2017:

- 17.01.2017_Semana Pedagógica 2017
- 19.01.2017_Regulamento Disciplinar
- 19.01.2017_Cursos Superiores Sisu 2017
- 20.01.2017_Capacitação Lara Utzig
- 26.01.2017_Passarela campus Macapá
- 26.01.2017_Reforma Auditório
- 30.01.2017_Campus Pedra Branca do Amapari
- 30.01.2017_Projeto Boas Vindas MCP

Total: 8 matérias publicadas no site institucional e na página oficial do Facebook do Ifap.

Fevereiro de 2017:

- 01.02.2017_Semana Pedagógica Oiapoque
- 01.02.2017_Socialização Parfor

- 02.02.2017_ Questionário CPA
- 08.02.2017_ Aprovados SiSU Mcp
- 09.02.2017_ 2 Ed. Curso Edu Empreendedora
- 09.02.2017_ Aula Inaugural Oiapoque
- 13.02.2017_ Campus Pedra Branca do Amapari
- 13.02.2017_ Projeto Liderança
- 13.02.2017_ Socialização do processo Eletivo
- 24.02.2017_ Treinamento Napne

Total: 10 matérias publicadas no site institucional e na página oficial do Facebook do Ifap.

Março de 2017:

- 02.03.2017_ Lançamento Ifap Conectado
- 03.03.2017_ Boas-vindas dos cursos Superiores
- 03.03.2017_ Obmep 2017
- 07.03.2017_ Reunião de Pais
- 09.03.2017_ Início das Aulas EAD
- 17.03.2017_ Formatura cursos técnicos
- 17.03.2017_ Oiapoque Dia da Mulher
- 20.03.2017_ Reunião Napne
- 22.03.2017_ Capacitação Lara Utzig
- 30.03.2017_ Encerramento Curso de Libras

Total: 10 matérias publicadas no site institucional e na página oficial do Facebook do Ifap.

Abril de 2017:

- 06.04.2017_ Carteirinha estudantil
- 10.04.2016_ Publicações professores
- 12.04.2017_ Resultado Eleição Projeto Liderança
- 24.04.2017_ Jogos de Integração Inscrições
- 25.4.17_ Roda de Conversa Marialva
- 26.04.2017_ Projeto Ifap Talk

Total: 6 matérias publicadas no site institucional e na página oficial do Facebook do Ifap.

Maio de 2017:

- 02.05.2017_Abertura dos jogos de integração
- 03.05.2017_Convocação_reunião
- 04.05.2017_Plantão Pedagógico
- 08.05.2017_Projeto Aula Judô
- 10.05.2017_Concurso Logo Ifap Olímpico
- 11.05.2017_Aula Taekwondo
- 11.05.2017_Semana Acadêmica
- 12.05.2017_Convocação Assistência estudantil
- 15.05.2017_Projeto Mais Vida
- 16.05.2017_Vacina Influenza
- 23.05.2017_Projeto Reciclar
- 26.05.2017_Feira das Profissões
- 29.05.2017_Projeto Cubo Mágico
- 30.05.2017_Curso Escrita Científica

Total: 14 matérias publicadas no site institucional e na página oficial do Facebook do Ifap.

Junho de 2017:

- 07.06.2017_Campanha de doação de sangue
- 09.06.2017_Formaturas Ead Profucionário
- 20.06.2017_Arraiá do campus Macapá
- 21.06.2017_Prorrogação inscrição Ifap Olímpico
- 27.06.2017_Projeto Iférias
- 29.06.2017_Projeto Escrita Libreoffice Oiapoque
- 29.06.2017_Rastapé do Ifap Oiapoque

Total: 7 matérias publicadas no site institucional e na página oficial do Facebook do Ifap.

Julho de 2017:

- 03.07.2017_Curso Pós-graduação Oiapoque
- 06.07.2017_Depex bolsa de apoio a projetos
- 07.07.2017_Cursos de Extensão Oiapoque
- 10.07.2017_Renovação de Matrícula 2017_CampusMacapá
- 14.07.2017_Emendas Parlamentares
- 18.07.2017_Projeto Portas Abertas Oiapoque
- 28.07.2017_Credenciamento EAD
- 31.07.2017_Volta as aulas Mcp

Total: 8 matérias publicadas no site institucional e na página oficial do Facebook do Ifap.

Agosto de 2017:

- 04.08.2017 – Programa Monitoria
- 07.08.2017_Auxílio Financeiro Docente
- 11.08.2017_Evento Informática
- 11.08.2017_Assistência Estudantil
- 17.08.2017_Projeto Casa Comum
- 19.08.2017_Projetos Inscritos Edital Depex
- 22.08.2017_Dia do Estudante
- 22.08.2017_IV FEAMAT
- 25.08.2017_Jogos Escolares Amapaenses
- 28.08.2017_Cursos de Empreendedorismo

Total: 10 matérias publicadas no site institucional e na página oficial do Facebook do Ifap.

Setembro de 2017:

- 01.09.2017_Colação de Grau
- 05.09.2017_Setembro Amarelo Mais Vida
- 05.09.2017_Pesquisa Talis
- 05.09.2017_Premiação Ifap Olímpico
- 06.09.2017_Empoderamento a Latino América
- 15.09.2017_Plantão Pedagógico
- 19.09.2017_Olimpiada de História

- 19.09.2017_Curso Braille
- 27.09.2017_Projeto de Leitura
- 26.09.2017_Inauguração Laboratórios
- 28.09.2017_Visitas Técnicas

Total: 11 matérias publicadas no site institucional e na página oficial do Facebook do Ifap.

Outubro de 2017:

- 02.10.2017_Início das aulas EAD
- 03.10.2017_Startup Weekend 2017
- 04.10.2017_V Feceap
- 05.10.2017_Projeto Matematicando o saber
- 06.10.2017_Encontro de Gestão Oiapoque
- 09.10.2017_Festival de Música Livre
- 11.10.2017_Detetização campus Mcp
- 11.10.2017_Momento CPA campus Mcp
- 18.10.2017_SNCT
- 20.10.2017_Ação Outubro Rosa
- 24.10.2017_Projeto Redação Oficial
- 25.10.2017_Eleição CPPD
- 25.10.2017_Visita Técnica
- 26.10.2017_Abertura SNCT e Feamat
- 30.10.2017_Resultado Feamat

Total: 15 matérias publicadas no site institucional e na página oficial do Facebook do Ifap.

Novembro de 2017:

- 03.11.2017_1ª Edição ENEPEG
- 07.11.2017_Encontro EaD Inscrições
- 13.11.2017_Roda de Conversa
- 27.11.2017 – OBMEP 2017
- 28.11.2017_Novos Cursos Macapá
- 29.11.2017_Encontro EaD

Total: 3 matérias publicadas no site institucional e na página oficial do Facebook do Ifap.

Dezembro de 2017:

- 04.12.2017_Ação Dezembro Vermelho
- 04.12.2017_Caf 2017
- 05.12.2017_Projetos Profa. Shirley
- 07.12.2017_Nota de pesar

Total: 4 matérias publicadas no site institucional e na página oficial do Facebook do Ifap.

Atividades Desenvolvidas – Regulamentação do uso do auditório

No início de 2017, a Secom deu início a abertura do processo para aprovação da Regulamentação do Uso do Auditório do *campus* Macapá. Em Agosto de 2017, o Diretor-geral do campus Macapá aprovou a Instrução Normativa nº. 02, de 01 de agosto de 2017, a qual regulamenta e disciplina os procedimentos para a utilização do auditório do campus Macapá do Instituto Federal do Amapá, a fim de estabelecer convivência harmônica e garantir a conservação e a preservação de suas instalações físicas, mobiliários, bem como dos equipamentos de projeção e sonorização.

O referido documento encontra-se publicado no portal institucional para conhecimento interno e externo.

Atividades Desenvolvidos – Formaturas

Ao longo de 2017, a Secom organizou e promoveu seis formaturas, as quais qualificaram e deram grau a 277 novos profissionais divididos em 12 cursos de nível médio técnico e nível superior. Neste ano, além do município de Macapá, as formaturas aconteceram nas cidades de Cutias do Araguari e Tartarugalzinho para os alunos de Educação a Distância (EaD) do programa Profucionário.

Mês	Quantidade de formaturas	Cursos	Quantidade de Formandos
Março	02	Cursos Técnicos – Alimentos, Edificações, Mineração e Redes de Computadores (Macapá)	110 formandos
Maio	01	EaD Programa Profucionário - Alimentação Escolar, Infraestrutura Escolar e Secretaria Escolar (Município de Cutias)	56 formandos

Junho	02	EaD Programa Profucionário - Alimentação Escolar, Infraestrutura Escolar e Secretaria Escolar (Município de Tartarugalzinho e Macapá)	53 formandos
Agosto	01	Outorga de Grau – Licenciatura em Informática, Licenciatura em Informática – Parfor, Licenciatura em Química, Tecnologia em Construção de Edifícios e Tecnologia em Redes de Computadores (Macapá)	58 colandos

Atividades Desenvolvidos – Site *Campus Macapá*

Desde o final de 2016, a Seção de Gerenciamento da Comunicação Social trabalhou para que a página do campus Macapá (macapa.ifap.edu.br) fosse finalizada junto ao lançamento do novo site institucional (portal.ifap.edu.br). Sendo o site do campus Macapá uma página independente do portal, a Secom dedicou-se em montar o layout e o menu do site, tendo consultado todos os setores para que as tomadas de decisão fossem adequadas as necessidades dos departamentos e seções.

No dia 1º de agosto, o novo portal institucional foi lançamento oficialmente e a página do campus Macapá estava pelo funcionamento e adequado as exigências da comissão e as demandas administrativas dos setores do campus.

Atividades Desenvolvidas – Processo de Compras

Através do Siscomp, a Secom deu entrada no processo de compras dos seguintes itens:

- Aquisição de Material de Sinalização Visual;
- Contratação de Empresa Especializada para Instalação de Sonorização e Iluminação do Auditório do campus Macapá;
- Aquisição de material de Áudio, Foto e Vídeo para o auditório do campus Macapá;
- Aquisição de Material Gráfico para o campus Macapá.

Atividades Desenvolvidas – Identidade Estudantis e Crachás Funcionais

Além da confecção de crachás funcionais, foram impressas 410 Identidades Estudantis dos cursos: Licenciatura em Física, Curso Técnico Integrado e Subsequente em Edificações, Curso de Licenciatura em Matemática, Curso Técnico Integrado em Alimentos, Curso Técnico Integrado e Subsequente em Redes de Computadores, Tecnologia em Redes de Computadores, Curso Técnico Integrado em Química, Licenciatura em Química, Licenciatura em Informática, Licenciatura em Matemática, Tecnologia em Alimentos, Curso Técnico Integrado em Mineração, Tecnologia em Construção de Edifícios.

3.2.1.7 DIREÇÃO DE ENSINO – DIREN

O presente relatório refere-se as ações/atividades realizadas pela Direção de Ensino do *campus* Macapá, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, no ano de 2017, sob a gestão do Diretor de Ensino Professor Dejildo Roque de Brito.

O presente relatório refere-se as ações/atividades realizadas pela Direção de Ensino do *campus* Macapá, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, no ano de 2017, sob a gestão do Diretor de Ensino Professor Dejildo Roque de Brito.

Para tal, apresentamos as ações gestadas pela Direção de Ensino, mediante articulações intersetoriais desta administração. O nosso compromisso com o ensino, pesquisa e extensão está pautado nas diretrizes institucionais, por conseguinte configura-se em prover as demandas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, *Campus* Macapá.

Competências da Direção de Ensino:

A Diretoria de ensino – DIREN é um órgão do IFAP *campus* Macapá, que além de outras atribuições decorrentes de normativas internas, tem como competência, atendidas as decisões dos órgãos superiores à responsabilidade pela implementação, acompanhamento e avaliação, através da macropolítica aprovada pela Pró-Reitoria de Ensino do IFAP, na

dimensão do Ensino Profissional Básico, Técnico, Tecnológico em todas as modalidades e níveis de ensino, dos cursos de Licenciatura e cursos de Tecnologia, da administração das atividades acadêmicas curriculares e pela administração da vida escolar do estudante, desde o seu ingresso até a sua formatura.

Neste sentido, a Direção de Ensino do *campus* Macapá planeja suas ações em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto do IFAP.

Outro sim, a Direção de Ensino tem como competência:

- Planejar, coordenar, supervisionar e controlar a política de ensino no *campus* Macapá, em consonância com as diretrizes emanadas da SETEC/MEC;
- Acompanhar a implementação dessa política, avaliando o seu desenvolvimento e promover ações que garantam a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- Acompanhar, supervisionar e participar das atividades desempenhadas pelos departamentos e coordenações a ela subordinada;
- Acompanhar, supervisionar e avaliar processos, planos e projetos de natureza acadêmica, objetivando viabilizar a sua execução no âmbito do *campus* Macapá;
- Elaborar o plano geral de atividades da Direção de Ensino, incluindo o calendário acadêmico do *campus* Macapá, o calendário de eventos e o planejamento didático-pedagógico, em articulação com a equipe técnico-pedagógica;
- Implementar e avaliar o currículo pleno dos cursos ofertados pelo *campus* Macapá, assim como estabelecer mecanismos para sua constante atualização;
- Analisar e decidir junto à Direção-Geral do *Campus* Macapá sobre o afastamento de servidores, lotados na Direção de Ensino, para participação em programas de capacitação, encontros e seminários;
- Manter registros de todas as atividades implementadas na Diren, de forma a acompanhar a participação dos servidores e assim fornecer informações avaliativas, para fins de promoção ou progressão funcional;
- Implementar um sistema de avaliação permanente das atividades acadêmicas do *campus* Macapá;
- Propor à Direção-Geral do *campus* Macapá a designação e substituição de servidores responsáveis por setores ligados a Diren;

- Promover reuniões periódicas de avaliação das atividades da Direção de Ensino do *Campus Macapá*;
- Representar a Instituição no Fórum de Diretores de Ensino dos Institutos Federais e em outros eventos relativos à Gestão e Ensino como um todo;
- Implementar política de avaliação de desempenho de atividades docente e de controle da qualidade das atividades acadêmicas;
- Acompanhar e supervisionar as atividades desenvolvidas nas secretarias de cursos do *campus*, especialmente no que se refere à confecção, emissão e registro dos diplomas dos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação e desenvolver outras atividades a ela atribuídas pelo Diretor-Geral do *campus Macapá*.

Atribuições da Direção de Ensino:

- Dar cumprimento as finalidades do IFAP previstas no aparo legal regimental à luz regimental da missão institucional;
- Atender com presteza o público-alvo institucional e a todos os sujeitos ativos nas múltiplas relações do ensino junto à extensão, pesquisa e inovação zelando pela qualidade do trabalho com eficiência, eficácia e efetividade do serviço público;
- Salvar os direitos éticos de todos os servidores, discente e clientes que procuram a Diretoria de Ensino sob sinergia relacional e interpessoal;
- Convocar e presidir as reuniões da Diretoria, exceto quando a convocação for realizada por órgãos superiores do IFAP na forma prevista na Legislação Institucional e regimental;
- Apresentar à Diretoria-Geral do *campus* e a outros Órgãos Superiores, quando solicitada, proposta quanto à forma de utilização de recursos orçados, das despesas administrativas e operacionais para a Diretoria de Ensino do Campus sempre sob o norte das Ações colegiadas com as Chefias de Departamentos e Coordenações de Cursos segundo suas especificidades e características técnicas e administrativas;
- Oferecer Ações pró – ativas e celeridade de pareceres resolvendo pendências administrativas no âmbito do ensino observando a legislação vigente em todos os atos de gestão vinculados ao ensino no Campus Macapá;
- Estabelecer normativos administrativos submetendo-os à Diretoria-Geral do *campus Macapá* e à Pró – Reitoria de Ensino do IFAP, observando diretrizes de controle de

qualidade administrativa para as atividades desenvolvidas, verificando, no mínimo mensalmente, o estado administrativo e o desenvolvimento das ações da Diretoria, suas Chefias de Departamento e Coordenações;

- Examinar as denúncias de irregularidades praticadas no âmbito da Diretoria de Ensino, especialmente as que lhes forem encaminhadas pelos órgãos superiores e os subordinados, sempre sob a sustentabilidade da Lei do Serviço Público Federal nº 8112/90 determinando medidas administrativas visando às devidas apurações e as providências cabíveis;
- Avaliar/autorizar integrantes subordinados a Diretoria de Ensino, através de Ações colegiadas entre as Chefias de Departamentos e junto ao colegiado de professores pertencentes às Coordenações de Cursos a participarem de eventos de interesse Institucionais ligados à Diretoria de Ensino que se realizem no Campus Macapá, no seu entorno social e nas demais Instituições dentro do Brasil;
- Estabelecer regras para os casos omissos, respeitada a competência da Diretoria Geral do Campus e da Pró-Reitoria de Ensino do *campus*;
- Coordenar os trabalhos dos Chefes de Departamentos, dos Coordenadores de Cursos e demais profissionais vinculados diretamente com a Diretoria de Ensino através de Relatórios Administrativos e Atas de Reuniões;
- Solicitar quando necessário a aplicação de penalidades estipuladas pela legislação Institucional, constitucional, à luz do Art. 37, da Constituição Federal, da Lei nº. 9394/96, do Decreto nº. 1.171, de 1994, resguardado o Direito de Defesa e do contraditório;
- Elaborar com o auxílio e aprovação de seus subordinados, relatórios de gestão das atividades e atuação da Diretoria de Ensino do *campus* Macapá;
- Divulgar, para conhecimento, as deliberações da Diretoria que digam respeito e que afetem a participação de seus subordinados nas ações da Diretoria;
- Participar de eventos relativos ao Ensino do *campus* Macapá em sinergia com as Diretorias de Extensão, Pesquisa e Pós – Graduação e Diretoria de Inovação Tecnológica;
- Apoiar e Assessorar a Pró-Reitoria de Ensino do IFAP no processo de implantação e execução dos Projetos Político Pedagógico dos Cursos ofertados no Campus Macapá à Luz das Políticas de Educação Básica e Profissional;

- Desenvolver Ações administrativas para estruturação do perfil de Formação Docente do *campus* Macapá contribuindo com a Política de Capacitação do Corpo Docente do *campus* Macapá;
- Manter uma Política de Organização administrativa que permita assessorar os Docentes, Técnicos Administrativos e Alunos sobre a Legislação vigente educacional;
- Administrar as Ações de Formação Acadêmica inicial e continuada de trabalhadores e jovens e Adultos, de nível Médio, junto às ofertas de Cursos para capacitação, aperfeiçoamentos, especialização e atualização profissional, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas de educação profissional e tecnológica.
- Mapear pontos do ensino que precisem ser enfatizados e tomar medidas para minimizar fraquezas que venham a comprometer as atividades de ensino do *campus* Macapá.
- Acompanhar o registro das atividades de ensino junto ao setor responsável pelas informações.
- Administrar todas as ofertas de Ensino superior à luz da legislação vigente obedecendo à política de Educação do Estado através das ações emanadas do MEC considerando as tendências de mercado de trabalho e de desenvolvimento dos arranjos sociais regionais em todas as áreas de conhecimento e setores da economia.

Outras ações desenvolvidas pela direção de ensino no ano de 2017

- **Realização de Conselhos de Classe para acompanhamento didático-pedagógico dos Cursos Técnicos em suas variadas formas e modalidades:**

O Conselho de Classe é o órgão responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar das turmas dos Cursos Técnicos de Nível Médio, na forma integrada, subsequente e na modalidade EJA. Tem caráter consultivo e deliberativo, sendo instância de reflexão, discussão, decisão, ação e revisão da prática educativa.

- **Realização de Concurso Público para docentes temporários (substitutos) e efetivos para fortalecer o processo de ensino nos Cursos técnicos e Superiores:**

Objetivando garantir uma educação de qualidade aos discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, *campus* Macapá. Na certeza de prosseguir com as ações que garantam de qualidade.

- **Publicação do regulamento que disciplina o corpo discente da instituição**

O *Campus* Macapá do Instituto Federal do Amapá (Ifap) publicou novo regulamento que disciplina o corpo discente da instituição. A Instrução Normativa nº 01/2017 foi publicada no dia 13 deste mês e passa a vigorar no ano letivo de 2017. As normas afetam diretamente os alunos matriculados ou inscritos nos cursos, programas e atividades do Ifap ou em parceria com outras instituições. O regulamento disciplinar tem como objetivo apresentar os direitos, deveres e responsabilidades dos discentes, a fim de viabilizar o bom andamento das atividades escolares, estabelecendo os critérios e causas para a aplicação das sanções disciplinares, quando necessário.

- **Garantia de atendimento de assistência médica e psicossocial aos estudantes dos Cursos Técnicos de nível médio e superior:**

Prosseguindo com a implementação do Programa Nacional de Assistência Estudantil, de modo a concretizar as ações dessa implementação, o IFAP cumpre com a educação de qualidade, dando assistência aos seus discentes por meio de auxílios, como: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-uniforme, entre outros.

- **Garantia de atendimento aos alunos com necessidades específicas com suporte de uma equipe especializada – NAPNE:**

Esta ação foi articulada com a Direção de Ensino, permitindo as condições de acesso, permanência e aprendizagem para o exercício pleno da cidadania.

- **Aquisição e ampliação do acervo bibliográfico por meio de compras:**

O IFAP com seu aporte financeiro subsidiou a compra de acervo bibliográfico para a Biblioteca do *campus* Macapá.

- **2ª Edição dos Jogos de Interação**

Com o objetivo de promover e estimular a prática esportiva como instrumento de integração e inclusão social, ocorreram nos dias 02 a 06 de maio de 2017 no ginásio

poliesportivo do *campus* Macapá. A cerimônia de abertura do evento contou com a execução do hino nacional e canção do Amapá, juramento dos atletas e apresentação coreografada de líderes de torcida do grupo “IFDance”, composta por alunos dos cursos de Alimentos, Redes, Química, Mineração e Edificações.

- **Jogos Internos do Instituto Federal do Amapá (Jifap)**

Participação nos Jogos que foram realizados nos dias 10 a 12 de maio de 2017. Mais de 200 estudantes de cursos técnicos de nível médio disputaram sete modalidades esportivas nas categorias masculina e feminina: basquetebol, futsal, judô, voleibol, vôlei de Areia, tênis de mesa e xadrez. O *campus* Macapá teve a maior delegação no Jifap, com o total de 96 atletas – cinco no judô feminino e 13 no judô masculino, 10 no basquete feminino e 10 do masculino, 10 no futsal feminino e 10 no masculino, três no tênis de mesa feminino e no masculino, 10 voleibol feminino e 10 no masculino, dois no vôlei de areia masculino, cinco no xadrez feminino e cinco no masculino.

- **Divulgação e inscrições para Roda de Conversa e Reitoria Itinerante**

Esses eventos possibilitaram o esclarecimento de dúvidas sobre a gestão, discussão de ajustes em ações institucionais em andamento e sugestões de novas medidas.

- **Início das aulas dos Cursos EAD**

As aulas dos cursos na modalidade Educação a Distância (EaD) do *campus* Macapá do Instituto Federal do Amapá (Ifap) iniciaram no dia 15 de março de 2017. Os novos alunos dos cursos técnicos subsequentes em Manutenção e Suporte em Informática e os veteranos do curso em Segurança do Trabalho terão aulas nos turnos tarde e noite, das 14h às 18h, e das 19h às 22h.

- **Projeto Liderança**

O projeto ocorreu durante todo o ano letivo e envolveu as seguintes etapas: discussão e debates sobre democracia representativa em sala de aula; formação da comissão eleitoral composta por estudantes, técnicos e professores; inscrições dos candidatos; capacitação dos mesários; eleição; certificação e cerimônia de posse dos eleitos; e o acompanhamento e formação dos representantes de turma. As inscrições dos candidatos a representantes de turma, foram realizadas nos dias 20 a 22 de março. A votação ocorreu no dia 11 de abril.

- **Boas vindas para estudantes do Nível Superior**

No dia 06 de março de 2017 ocorreu a programação do "Projeto Boas-Vindas" que visa organizar a recepção aos estudantes das novas turmas de ensino superior dos cursos Tecnologia de Alimentos e de Licenciatura em Física do campus Macapá do Instituto Federal do Amapá (Ifap). Os calouros serão recepcionados pelo diretor-geral, Márcio Prado, pelo diretor de Ensino, Dejildo Brito, servidores e pelos coordenadores dos respectivos cursos.

- **Participação na Olimpíadas de matemática das escolas públicas**

O campus Macapá do Instituto Federal do Amapá (Ifap) participou de mais uma edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). As inscrições do campus foram realizadas no dia 23 de fevereiro deste ano. A participação da 2ª fase aconteceu no dia 16 de setembro.

- **Formatura de alunos dos Cursos Técnicos nas formas Integrada, Subsequente e Proeja**

Nos dias 15 e 16 de março de 2017, no auditório do *campus* Macapá, estudantes dos cursos Técnicos em Alimentos, Edificações, Mineração e Redes de Computadores, nas formas Integrada, Subsequente e Proeja, do campus Macapá do Instituto Federal do Amapá (Ifap), participaram da Solenidade de Formatura. Desta vez, 110 estudantes formam mais um grupo qualificado de profissionais aptos para o mercado de trabalho. Eles estiveram acompanhados de familiares, amigos, técnicos administrativos e docentes do Ifap.

- **Semana Acadêmica e III Seminário de Educação Inclusiva**

A Semana Acadêmica e o III Seminário de Educação Inclusiva, que aconteceram de 17 a 19 de maio no auditório e em salas de aula, possuíram 47 atividades distribuídas durante esses três dias: são palestras, minicursos, exposições, workshops, rodas de conversa, exposições, mostra de filmes e apresentações culturais.

- **Feira das Profissões**

A Feira aconteceu nos dias 1 e 2 de junho. Com o tema “Desafios, perspectivas e orientações profissionais para o mundo do trabalho”, com o objetivo de sensibilizar e orientar

os jovens para uma escolha consciente da profissão e prepará-los melhor para o mercado de trabalho.

Na programação constaram palestras, minicursos, workshops, oficinas, relatos de experiências e exposições com o intuito de aproximar os jovens no mundo do trabalho. Além da contribuição dos professores e estudantes do Ifap, o evento também contou com a presença de empresas e instituições convidadas, como, por exemplo, a Embrapa, o Sine, o Sebrae, a Delegacia Regional do Trabalho, Secretaria de Estado, Empreendedorismo e Trabalho, CIEE, Faculdade Fama e Casa do Professor/SEED.

- **Credenciamento para oferta de cursos *lato sensu* em EAD**

Foi publicado pelo Ministério da Educação (MEC), no Diário Oficial da União (DOU) do dia 5 de julho, a portaria nº 819 que credencia por oito anos o *campus* Macapá a ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância. No processo de credenciamento *lato sensu* em EaD, o *campus* Macapá também obteve conceito final 4 (em escala que vai até 5), após visita in loco dos avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Eles analisaram três dimensões importantes para o funcionamento efetivo dos cursos, que foram a “Organização Institucional para Educação a Distância”, o “Corpo Social” e as “Instalações Físicas”. Todas elas receberam conceito 4.

- **Planejamento de oferta de cursos *lato sensu* (Especializações)**

Foi planejada a oferta dos cursos de Pós-graduação *lato sensu* em Informática Educativa, Pós-graduação *lato sensu* em Gestão em EAD e Pós Graduação *lato sensu* em Ensino de Química.

- **Programa Monitoria**

O referido programa teve como objetivo propiciar uma formação científica, tecnológica e profissional mais ampla e aprofundada para os estudantes do Ifap, ampliando a participação em atividades do Instituto, despertando interesse pela dedicação ao ensino, a pesquisa e a extensão, bem como vocações profissionais e maior integração dos discentes nos segmentos do Instituto. Foram ofertadas 19 bolsas, sendo 12 para estudantes do ensino técnico e sete para ensino superior. A bolsa concedida foi R\$ 200 reais para estudante do ensino

técnico e R\$ 300 reais para acadêmico do ensino superior. A vigência do Programa foi de cinco meses.

- **Dia da Informática**

Com o tema “Computação para tudo e todos”, professores, estudantes, técnicos e profissionais do *campus* Macapá do Instituto Federal do Amapá comemoram no dia 15 de agosto o dia da Informática. O evento aconteceu no auditório do *campus* com palestras direcionadas ao público da área, especialmente estudantes dos cursos de Informática e Redes de Computadores da Instituição. Os temas abordarão assuntos atuais da área como ciberataques, os desafios em computação na região norte, a robótica para ensino de lógica computacional e a utilização de plataforma web para o ensino da Matemática.

- **Colação de Grau dos Cursos Superiores**

No dia 31/08/2017 o *campus* Macapá do Instituto Federal do Amapá (Ifap) realizou a solenidade de outorga de grau dos cursos superiores de Licenciatura em Informática, Licenciatura em Informática – Parfor, Licenciatura em Química, Tecnologia em Construção de Edifícios e Tecnologia em Redes de Computadores. No total, 58 colandos participaram da solenidade que aconteceu no auditório do campus.

- **Inauguração do bloco de laboratórios**

No dia 25/09/2017 ocorreu a solenidade de inauguração dos laboratórios de Química, Alimentos, Mineração e Edificações.

- **Entrega das Carteirinhas dos Estudantes dos Cursos Técnicos e Cursos Superiores:**

A Direção de Ensino coordenou a entrega das carteirinhas estudantis, confeccionadas pela ASCOM, aos estudantes dos Cursos Técnicos e Cursos Superiores (Tecnólogos e Licenciaturas).

- **Suporte a participação de discentes em etapas regional e nacional dos JIF's:**

A Etapa Nacional dos Jogos dos Institutos Federais (JIF) foi realizada de quarta-feira (4/10) a domingo (8/10), em Poços de Caldas-MG, com a participação de mais de 1.200 estudantes de todas as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e

Tecnológica e organização do Instituto Federal do Sul de Minas (Ifsuldeminas). O Instituto Federal do Amapá (Ifap) levou ao JIF 11 estudantes, sendo seis atletas de judô, um de natação e uma equipe feminina de xadrez com quatro atletas.

Do *campus* Macapá, os estudantes participantes do JIF foram de judô - Otton Hernique Brito Pontes, Jully Caroline Maciel Quaresma, Thiago Victor Ferreira de Oliveira e Vitória Caroline Sangel Salgado; de natação, na categoria 100 metros livres absolutos, Pedro Daniel Ribeiro de Sousa; e de xadrez, Tamires Luara de Oliveira Brittes, Eryca Milleny Pereira Machado e Alba Helena Neves Brasil da Silva.

- **Instalação de Conselho Disciplinar:**

Materialização do Conselho Disciplinar por meio de portaria e reuniões.

- **Colação de Grau dos Cursos da Rede e-Tec:**

Com muita satisfação, foi realizada a Colação de Grau dos Cursos de Nível Médio, na modalidade a distância, da rede E-tec, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP – *campus* Macapá.

- **Aprovação de PPC's**

Foram aprovados os Projetos Pedagógicos dos Cursos Letras/Inglês/Português e Tecnólogo em Alimentos.

- **Novos Cursos**

Preparação do campus para a oferta de 02 novos cursos Técnicos de nível médio em 2018 (Técnico em Cerâmica e Técnico em Estradas) e 01 novo curso de nível superior (Licenciatura em Letras/Português/Inglês). Para o curso Cerâmica, são destinadas 40 vagas para a forma integrada ao Ensino Médio (diurno) e 40 vagas para a forma subsequente ao Ensino Médio (noturno). No curso Estradas também são destinadas 40 vagas para a forma integrada ao Ensino Médio (diurno) e 40 vagas para a forma subsequente ao Ensino Médio (noturno).

- **Festa junina realizada no campus Macapá**

Foi realizada no dia 23 de junho de 2017 a festa junina do *campus* Macapá. A programação contou com apresentação de quadrilhas, brincadeiras, comidas típicas e muito forró.

- **Publicação de Edital de Auxílio Financeiro para apresentação de trabalhos científicos:**

Foi publicado o Edital nº 007/2017/DIGER/IFAP – campus Macapá, do Programa de auxílio financeiro para apresentação de trabalhos em eventos científicos e artísticos. Os seguintes servidores foram contemplados:

Classificação	Servidores
1º	Elisabete Píancó de Sousa
2º	Argemiro Midonês Bastos
3º	Luciana Carlena Correia Velasco Guimarães
4º	Élida Viana Souza

A Direção de Ensino disponibilizou recursos para a capacitação de servidores de todos os setores ligados a esta Direção, por meio de visitas técnicas e participações em eventos. Bem como a capacitação de 03 (três) docentes.

- **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT**

A Semana de Ciência e Tecnologia do Ifap aconteceu nos dias 25, 26 e 27 de outubro período em que corredores, salas de aula, biblioteca e laboratórios foram tomados por exposições, apresentação de trabalhos, projetos, feiras e mostras referentes às mais diversas áreas do conhecimento.

- **IV Feira Amapaense de Matemática – FEAMAT**

A Feira Amapaense de Matemática visa incentivar, divulgar e socializar as experiências, pesquisas e atividades matemáticas, bem como confirmar que as “Feiras de Conhecimento” se constituem numa experiência curricular e/ou extracurricular de relevância para sistematizar e implementar os Projetos e/ou Programas de Educação Científica propostas por Alunos e Professores, incentivando a inovação curricular, durante o ano letivo, nas instituições envolvidas.

O evento que envolveu estudantes e professores de todos os níveis escolares das redes pública e privada aconteceu no *campus* Macapá do Instituto Federal do Amapá (Ifap) nos dias

26 e 27 de outubro. Os 10 melhores trabalhos foram selecionados para a etapa nacional que será realizada em maio de 2018, nos dias 23, 24 e 25 no *campus* Universitário da Universidade Federal do Acre (UFAC), em Rio Branco, no Acre.

- **Capacitação dos docentes do Colegiado de Informática**

Foram autorizadas, ao colegiado de Informática, 15 licenças de acesso ao portal de cursos on-line Alura, com prazo de validade de 12 meses e mais de 467 cursos disponíveis.

- **Evento EAD**

Nos dias 27 e 28 de novembro foi realizado o I Encontro de Profissionais de Educação a Distância (ENPEAD), evento que trouxe palestras, mesas redondas, apresentação de trabalhos, relatos de experiências e vários minicursos voltados para a prática em EaD.

- **Ações conjuntas à Seção de Gerenciamento Pedagógico – SEPED**

Análise dos Planos de Ensino e de Aula 2017, estabelecendo comunicação com os professores tanto de forma presencial como via e-mail, dando sugestões e fazendo esclarecimentos, tendo em vista alinhar tais documentos ao Projeto Pedagógico do Curso, bem como propor e orientar os docentes sobre questões metodológicas, (atividade constante);
- Análise pedagógica na montagem dos horários de aula, antes do início do 1º e 2º semestres letivos;

- ✘ Análise e acompanhamento dos diários de Classe 2017 (atividade constante);
- ✘ Orientações ao corpo docente sobre questões pedagógicas (atividade constante);
- ✘ Participação de Reunião junto ao NAPNE para discutir sobre os alunos com Necessidades Educacionais Específicas do Câmpus Macapá, seja na identificação de alunos especiais, a avaliação de sua situação e o estudo nas intervenções adequadas;
- ✘ Organização e participação da Reunião de Pais dos alunos do Ensino Médio Integrado em regime integral e de 4 anos;
- ✘ Organização e Confecção de Folder Informativo aos Pais dos alunos do Ensino Médio Integrado em regime integral;
- ✘ Participação em reuniões do Colegiado de Cursos – Integrado, Subsequente e Superior – para discutir sobre o PPC, dos Cursos, distribuição de carga horária, substituição de oferta de componente curricular, entre outras.
- ✘ Confecção de comunicados aos pais e/ou responsáveis dos alunos do Ensino Médio Integrado (atividade constante);

- Levantamento de entrega dos Planos de Ensino, de aula e diário de classe para conhecimento dos coordenadores;
- Realização de agendamento de avaliações/recuperações a serem aplicadas pelos docentes ao final de cada bimestre;
- Organização e Participação nos Plantões Pedagógicos;
- Organização e Participação nos Conselhos de Classe;
 - ✦ Participação na Comissão Organizadora da Feira das Profissões;
 - ✦ Organização e Participação da Semana/Encontro e Assessoramento Pedagógico;
 - ✦ Intervenção junto às coordenações de curso em situações envolvendo o corpo docente (componentes curriculares, relação professor-aluno, instrumentos avaliativos, etc).
 - ✦ Participação a elaboração da instrução normativa e calendário do Programa de Estudos de Dependência (PED)
- Organização e acompanhamento de toda a logística do PED junto ao corpo docente e discente (agendamento dos encontros e avaliações presenciais, acompanhamento das atividades na plataforma moodle, análise dos planos de aula, dos diários de classe, etc.);
- Participação de Treinamento do Moodle realizado pela equipe da EAD do campus;
 - ✦ Participação de Treinamento do SUAP pela equipe da TI do campus;
 - ✦ Elaboração de Proposta de Calendário Escolar 2018 com a equipe do setor;
 - ✦ Participação de capacitação em evento da Rede Federal;
 - ✦ Elaboração de Parecer Técnico do Plano de Curso Técnico em Alimentos 2016 e 2017 (regime integral);
 - ✦ Acompanhamento no sistema e apuração manual de dados sobre o desempenho escolar semestralmente;
 - ✦ Atendimento a famílias, alunos e docentes;
 - ✦ Intervenção junto às coordenações de curso em situações envolvendo o corpo docente (componentes curriculares, relação professor-aluno, instrumentos avaliativos, etc);
 - ✦ Contato com a família sobre questões pertinentes a rendimento, frequência e desempenho global do aluno, prestando informações às famílias;
 - ✦ Desenvolvimento de ações preventivas através de projetos e ações mais pontuais em acordo ao planejamento do setor, com atividades em sala e no ambiente institucional;
- Identificação e análise de causas dos problemas de aprendizagem escolar;
- Atendimento e orientação de alunos no desempenho de suas atividades;

- Trabalho em parceria com o professor para compreender o comportamento dos alunos e agir com coerência e ponderação diante de situações problemas;
- Participação em propostas educacionais inclusivas que atendam, com qualidade, os alunos com necessidades educativas específicas, e todos os que compõem o conjunto plural e diverso dos estudantes;
- Participação como membro da Comissão de Elaboração de Planos de Curso;
- Participação na divulgação e organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
- Participação na organização do Dia do Estudante;
- Realização de visitas técnicas à Campus de alguns Institutos Federais para conhecimento e aprendizagem;
- Solicitação de material de consumo para ser utilizado no Setor, através do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica;
- Emissão de documentos, como: memorandos e memorandos circulares;
- Solicitação de chamados para o Setor de Informática através da Central de Serviços do IFAP;
- Planejamento e execução do Projeto Boas vindas;
- Acompanhamento das reposições de aulas dos professores;
- Assessoramento Pedagógico com os docentes;
- Orientações gerais nas turmas;
- Acompanhamento da frequência e rendimento dos alunos;
- Elaboração e planilhas no google drive para agendamento de avaliações, de encontros presenciais da dependência e contribuições em documentos;
- Integração e Articulação permanente com os setores e gestão de atividades, ações, fluxos e questões diversas pertinentes ao Campus Macapá;
- Acompanhamento de pendências de lançamento e entrega de documentos pedagógicos por parte dos docentes;
 - Acompanhamento do cumprimento de carga horária docente, incluindo o controle de faltas e reposições junto a Cogens.

- **Ações conjuntas ao Departamento de Assistência Estudantil**

As Atividades do Departamento de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP, tem por objetivo geral contribuir com o

acesso, a permanência e a saída com êxito dos estudantes, na perspectiva de garantir a equidade, a justiça social, a produção de conhecimento, a melhoria do desempenho no processo formativo, da qualidade de vida familiar e comunitária em consonância com a Política Nacional de Assistência Estudantil.

São objetivos específicos do DAES:

- ✘ Contribuir para a permanência e o êxito dos discentes no IFAP;
- ✘ Consolidar os projetos relacionados ao atendimento das necessidades biopsicossociais levando em consideração o perfil socioeconômico e familiar do estudante;
- ✘ Promover e ampliar a formação integral do estudante, estimulando e desenvolvendo a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios culturais, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico;
- ✘ Promover ações com vistas a minimizar a reprovação e a evasão escolar;
- ✘ Realizar pesquisas para identificar e atualizar o perfil socioeconômico e educacional dos candidatos e dos estudantes já contemplados com algum auxílio ou bolsas previstos pela PAE;
- ✘ Avaliar o Programa de Assistência Estudantil observando indicadores quantitativos e qualitativos;
- ✘ Incentivar o protagonismo dos estudantes no acompanhamento e na avaliação de projetos de assistência estudantil.

3.2.1.8 DEPARTAMENTO DA UNIDADE

Departamento de Assistência Estudantil – DAES

Seção de Gerenciamento de turno

O setor é responsável em acompanhar a proposta pedagógica da instituição bem como auxiliar no desenvolvimento e operacionalização de atividades acadêmicas dos diversos níveis e modalidades da educação profissional, atendendo sempre aos princípios da legalidade e da ética. Tem por finalidade imediata colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Campus Macapá através do diálogo direto com os discentes.

São atribuições do coordenador:

- Manter a ordem e a disciplina do movimento escolar dos turnos;
- Percorrer as dependências da escola, detectando e comunicando as falhas existentes ao Superior imediato e, na esfera de sua competência, solucioná-las;
- Verificar a entrada e saída, da sala de aula dos alunos garantindo a ordem e a disciplina;
- Participar das festividades e comemorações da escola, cooperando na organização, na ordem e na disciplina;
- Analisar e/ou autorizar o afastamento de alunos de seu turno antes e fora do período regular das aulas;
- Encaminhar às Direções Auxiliares específicas de cada Grau, problemas de alunos e servidores;
- Registrar a frequência de aulas de seu turno, encaminhando-a aos coordenadores de cursos;
- Comunicar as coordenações de cursos a ausência do professor em sala de aula;
- Auxiliar as coordenações a dirimir problemas de ausências de professores;
- Providenciar para que os locais de aula, palestras e outros, permaneçam em condições de uso;
- Providenciar para que os painéis de avisos permaneçam em ordem e atualizados;
- Transmitir avisos aos alunos em concordância com os demais setores ;
- Realizar através do Serviço de Portaria e Assistente de Alunos a triagem do público de seu turno;
- Auxiliar na estruturação do horário e eficácia do trabalho dos Assistentes de Alunos e Serviço de Portaria;
- Supervisionar diretamente o controle do uniforme e carteirinhas dos alunos;
- Auxiliar a Chefia da Seção de Serviços Gerais para que sejam mantidas limpas as salas de aula, sanitários e demais dependências de uso dos alunos e professores;
- Remanejar os alunos, quando necessário, para salas adequadas, em caso de imprevistos e realização de atividades acadêmicas;
- Prestar dentro da sua esfera qualquer informação que lhe for pertinente;

Seção de Gerenciamento de Assistência ao Estudante

A **Segae** é setor responsável pela execução das ações da política de assistência estudantil vinculada ao processo de ensino-aprendizagem e como recurso pedagógico direcionado para o acesso, permanência e promoção social do seu corpo discente. A **Segae** possui uma equipe interdisciplinar composta da seguinte forma:

- Assistente administrativo;
- Assistente social;
- Enfermeiro
- Médico;
- Psicólogo;
- Técnico em assuntos educacionais; e
- Técnico em Enfermagem.

São Competências e Atribuições da Seção de Gerenciamento de Assistência ao Estudante.

- Promover ações nas áreas de saúde, psicologia, serviço social e orientação educacional;
- Realizar o estudo e o diagnóstico social e educacional da população acadêmica;
- Desenvolver atividades de orientação profissional e projeto de vida;
- Fomentar e promover, em conjunto com os demais profissionais da educação, ações para permanência e êxito do estudante;
- Propor critérios e projetos para a distribuição de recursos orçamentários destinados à assistência estudantil;
- Desenvolver programas de assistência social ao aluno em dificuldades socioeconômica;
- Desenvolver programas e ações que contribuam para a preparação do discente para o mundo trabalho e exercício da cidadania;
- Definir critérios e realizar a seleção para acesso ao programa de assistência estudantil;
- Acompanhar sistematicamente o aluno a fim de identificar suas necessidades biopsicossociais e educacionais e quando necessário encaminhar à rede de apoio;
- Acompanhar casos de evasão, sempre que possível, atuando com vistas à prevenção e à minimização de riscos e prejuízos para os estudantes;

- Promover ações que favoreçam o desenvolvimento pessoal por meio do autoconhecimento e fortalecimento das relações interpessoais do corpo discente;
- Apoio aos movimentos estudantis organizados/legais; e
- Desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

a) Quantidade de Auxílios Ofertados:

Janeiro a Dezembro 2017

Cursos Técnicos: Integrado e Subsequente

Auxílio	Vagas Edital	Selecionados
Alimentação	104	101
Transporte	104	104
Moradia	9	1
Uniforme	40	40
Didático	20	20
Total	277	266

Cursos Superiores

Auxílio	Vagas Edital	Selecionados
Alimentação	60	59
Transporte	57	57
Moradia	4	9
Material Didático	52	52
Total	173	177

Proeja

TURMA	Quantidade
2013.2	20
2014.1	22
Total	42

Alimentação Ensino Integral:

Bolsas	Quantidade
Refeição	356

Total	356
--------------	------------

Programa Monitoria

Bolsas	Ofertada	Atendidos
Superior	7	5
Técnico	12	7
Total	19	12

Programa Permanência

Bolsas	Quantidade
Superior	10
Total	10

Jogos dos Institutos Federais

Bolsas	Quantidade
Etapa Regional	30
Etapa Nacional	8
Total	38

b) Capacitação e visita técnica de servidores:

CAPACITAÇÃO	LOCAL	VISITA TÉCNICA	LOCAL
MARCOS DIONE	BRASÍLIA	MARCOS ALMEIDA	CAMPUS VITÓRIA
CLÁUDIO PAES	BRASÍLIA	FRANCISCO DANIEL	CAMPUS OURO PRETO
CAIO BRANDÃO	BELO HORIZONTE	FELIPE ALEXANDRE	CAMPUS OURO PRETO
ANA CLARA	SÃO PAULO	GILCÉLI CHAGAS	CAMPUS VITÓRIA
LÍVIA SANTOS	BRASÍLIA	MARINA ALMEIDA	CAMPUS VITÓRIA
MARIA LÚCIA	BRASÍLIA	CRISTIANE LOBATO	CAMPUS VITÓRIA
EDILENE DE LIMA	BRASÍLIA	FRANCINALDO DOS PASSOS	CAMPUS FORTALEZA

EMERSON MARREIROS	JOÃO PESSOA	ELINETE AMANAJÁS	CAMPUS FORTALEZA
TOTAL 8		TOTAL 8	

c) Atividades desenvolvidas SEGAE:

Janeiro a Dezembro de 2017

- Execução do Projeto Liderança com a capacitação de alunos para atuarem como mesários no processo de escolha do representante de turma com parceria com o TRE – Ap, escolha dos representantes de turma por processo de votação através de urnas eletrônicas e no decorrer do ano realização de capacitação para os representantes eleitos.

O projeto foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, *campus* Macapá e abrangeu todos os níveis e modalidades de ensino. O Projeto foi executado em 10 etapas:

1ª etapa: Divulgação do projeto nas salas de aula e, por intermédio, da página oficial do Instituto, por meio de folders e cartazes;

2ª Etapa: Discussão orientada pelos professores, em sala de aula, acerca da Democracia Representativa e promoção de palestras com a parceria do TRE-AP e docentes;

3ª etapa: Formação da Comissão Eleitoral composta por estudantes: 05 titulares, por turno (manhã, tarde e noite), sob a coordenação de dois servidores (por turno), sendo um docente e um técnico, membros da Comissão do Projeto;

4ª etapa: Formulação e publicação de Regulamento e Edital para Candidaturas a Representantes de turma;

5ª etapa: Inscrições presenciais dos candidatos a representantes de cada turma;

6ª etapa: Campanha eleitoral em sala de aula dos candidatos;

7ª etapa: Capacitação dos Mesários no TRE;

8ª etapa: Eleição dos representantes de turma;

9ª etapa: Certificação e Cerimônia de Posse dos Representantes eleitos;

10ª etapa: Acompanhamento e capacitação dos representantes de turma através de oficinas e palestras.

Execução do Projeto + Vida com ações ao longo do ano com campanhas de prevenção:

- Maio: campanha contra violência sexual infanto-juvenil;

- Junho: campanha de doação de sangue e medula óssea;
- Setembro: campanha contra o suicídio;
- Outubro: campanha de prevenção ao câncer;
- Dezembro: campanha contra doença sexualmente transmissível e Aids.

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS DE SAÚDE EM SERVIDORES EFETIVOS E TERCEIRIZADOS EM 2017

CATEGORIA	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS		PRINCIPAIS QUEIXAS
DOCENTES	37		Tontura, mal estar, cefaleia, dor em baixo ventre, aferição de pressão arterial, infecção urinária, cisto pé, febre, cervicalgia, tosse, dor de garganta, assédio moral/pânico, ansiedade e solicitação de exames.
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	80		Náuseas, vômito, dor torácica, solicitação de exames, ansiedade, dispneia, diarreia, aferição de pressão arterial, cefaleia, tontura, disúria, lombalgia, dor de garganta, afonia e mialgia.
SERVIÇO TERCEIRIZADO	35		Alergia, dor de garganta, verificação de pressão arterial, tontura, ansiedade, dor de dente, diarreia, dismenorreia, cefaleia, disúria, calafrio, solicitação de exames, febre e dor ocular.
TOTAL	152		-

MAPA DE ATENDIMENTO ENFERMAGEM – 2017

MÊS	PLANEJAMENTO	PALESTRAS	CURATIVOS	GLICEMIA CAPILAR	AFERIÇÃO DE SINAIS VITAIS				LIBERAÇÃO POR MOTIVO DE DOENÇA	AUTORIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE
					PA	T	P	R		
JAN	01	-	-	-	08	-	-	-	-	

FEV	01	01	02	-	45	22	-	-	07	
MAR	01	-	04	02	85	51	-	-	18	
ABR	-	-	02	-	47	32	-	-	17	
MAI	01	-	02	-	97	62	-	-	18	
JUN	01	02	02	-	62	26	-	-	04	
JUL	-	-	-	-	23	08	01	-	-	
AGO	01	-	07	-	85	37	06	-	04	
SET	01	02	08	-	55	19	09	-	09	
OUT	01	01	03	-	48	18	02	-	-	
NOV	01	-	02	-	88	19	17	-	04	
DEZ	01	-	-	-	19	06	08	-	02	
TOTAL GERAL										

Atividade desenvolvidas SETUR:

- Acompanhamento de segunda a sexta aos alunos dos cursos de Alimentos, mineração, edificação, redes e química, todos do primeiro e segundo ano, que almoçam no ginásio e nas salas reservadas aos mesmos;
- Acompanhamentos diários aos alunos durante todo período de aulas dentro do Instituto;
- Acompanhamento e lançamento relacionado as aulas ministradas pelos professores no Google Doc's, no qual é lançado por parte dos assistentes de alunos todas as aulas que foram ministradas, tanto do integrado, subsequente e superior;
- Realização lançamento no Google Doc's de registros relacionados aos alunos, como uniforme e outras situações relativas aos mesmos;
- Acompanhando dos sábados letivos.

Ações conjuntas ao Departamento de Apoio ao Ensino

O Departamento de Apoio ao Ensino do IFAP – Campus Macapá, é um órgão executivo responsável por planejar, coordenar e acompanhar as atividades relacionadas ao ensino bem como articulação entre ensino, pesquisa e extensão. As prioridades foram estabelecidas a partir das demandas identificadas no diagnóstico realizado a partir de questionário enviado aos setores que compõem o novo organograma organizacional da DAE.

O Departamento de Apoio ao Ensino apresenta a seguinte estrutura:

- Seção de Gerenciamento da Biblioteca (SEGEBI)
- Seção de Gerenciamento dos Laboratórios de Informática (SELABI);
- Seção de Gerenciamento dos Laboratórios de Curso (SELAB);

Além disso, faz parte da gestão deste Departamento o Ginásio Poliesportivo do Campus Macapá que é Regulamentado pela Instrução Normativa n. 001/2016. A gestão dos Laboratórios também é regulamentada pelos seguintes regimentos dos Laboratórios: de Edificações, de Ciências, de Alimentos, Mineração e de Química. Neste relatório são apresentadas as ações desenvolvidas pelo Departamento e suas coordenações no período de 1º de janeiro a 15 de dezembro de 2017.

Atribuições do departamento de apoio ao ensino

Ao Departamento de Apoio ao Ensino compete:

- ✘ Elaborar relatórios de gestão;
- ✘ Acompanhar as atividades administrativas das coordenações vinculadas ao Departamento;
- ✘ Acompanhar e avaliar as atividades e o desempenho dos servidores do Departamento;
- ✘ Coordenar a elaboração, execução e acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Anual da Diretoria, a partir das diretrizes estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico da Instituição e no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- ✘ Operacionalizar, com os Departamentos Educacionais, o planejamento de projetos acadêmicos e a execução de políticas educacionais;
- ✘ Planejar e acompanhar, juntos com os Departamentos Educacionais, o Calendário Letivo do *Campus* Macapá;

- ✖ Acompanhar as atividades acadêmicas desenvolvidas nos laboratórios e biblioteca do *Campus Macapá*;
- ✖ Subsidiar e supervisionar o planejamento e a execução das ações e projetos das coordenações integrantes da estrutura do Departamento;
- ✖ Contribuir com as discussões sobre a implantação e/ou reestruturação dos laboratórios;
- ✖ Promover a articulação entre as coordenações integrantes da estrutura do Departamento;
- ✖ Elaborar um plano de trabalho delimitando a sistemática de atuação a ser desenvolvida no âmbito do Departamento;
- ✖ Acompanhar junto aos Departamentos Educacionais o desenvolvimento das atividades de ensino visando à efetivação dos currículos estabelecidos pela Instituição;
- ✖ Promover a articulação das coordenações dos laboratórios e da biblioteca com os Departamentos Educacionais e Coordenações de Cursos, no sentido de disponibilizarem suas atividades específicas em prol da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem;
- ✖ Manter a Diretoria de Ensino informada sobre os fluxos dos processos educativos para melhor viabilizar as ações;
- ✖ Desenvolver outras atividades relacionadas aos processos educacionais;
- ✖ Desempenhar outras atividades afins ou correlatas.

3.2.1.9 PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM 2017

Capacitação de Servidores

A meta prevista para o ano de 2017 era executar a aquisição de passagens, concessão de diárias e pagamento de taxas de inscrições para capacitação dos servidores, docentes e técnico-administrativos, ligados ao Departamento de Apoio ao Ensino no âmbito do *Campus Macapá*. Abaixo encontra-se o Quadro 01 com os gastos com capacitação em 2017.

Quadro 01 – Meta orçamentária para gastos com concessão de diárias e passagens

ATIVIDADE	META FÍSICA	META ORÇAMENTÁRIA	PERÍODO DE EXECUÇÃO
-----------	-------------	-------------------	---------------------

1. Fomentar a participação de servidores, através da concessão de diárias – Viagem a Serviço	14 (quatoze) servidores*	6.202,64	Janeiro a Dezembro
2. Fomentar a participação de servidores, através da concessão de passagens – Viagem à Serviço	14 (quatoze) servidores*	4.069,63	Janeiro a Dezembro
3. Fomentar a participação de servidores, através da concessão de diárias – Capacitação	14 (quatoze) servidores*	5.720,36	Janeiro a Dezembro
4. Fomentar a participação de servidores, através da concessão passagens – Capacitação	14 (quatoze) servidores*	5.460,08	Janeiro a Dezembro

Neste contexto, 4 (quatro) servidores da SELAB participaram de treinamento (viagens a Serviço) com despesas pagas pelo IFAP, 1 (uma) servidora viajou a capacitação e utilizou do benefício de pagamento para taxa de inscrição em capacitação, totalizando 04 (quatro) servidores, conforme Quadro 2.

Quadro 02 - Cursos de Capacitação - SELAB

OBJETIVO: Garantir recursos para capacitação e a serviço dos servidores ligados a Seção de Gerenciamento dos Laboratórios de curso do <i>Campus Macapá</i>.			
META: Executar a aquisição de passagens, diárias e o pagamento de taxas de inscrições para capacitação e serviço dos servidores, docentes e técnicos-administrativos, ligados a Seção de Gerenciamento dos Laboratórios de curso do <i>Campus Macapá</i>.			
ATIVIDADE	META FÍSICA	META ORÇAMENTÁRIA	SITUAÇÃO
1. Fomentar a participação de servidores, através da concessão de diárias e passagens, em eventos de capacitação.	07(sete) servidores	R\$ 5.720,36	Apenas 1(um) servidor viajou a capacitação
2. Pag. de TX de inscrição – Capacitação – E. Privada	07(sete) servidores	R\$ 3.136,64	Apenas 1(um) servidor utilizou o benefício
3. Fomentar a participação de servidores, através da concessão de diárias e passagens á serviço.	07(sete) servidores	R\$ 5.720,36	4 (quatro) servidores viajaram a serviço sendo que uma servidora viajou 2

			(duas) vezes, por não haver manifestação dos demais.
--	--	--	---

Quadro 03 – Servidores Capacitados

PROPOSTO	DATA DA VIA-GEM	MOTIVO DA VIA-GEM	POSIÇÃO NO FLUXO
NATÁLIA RIBEIRO DE LIRA	03/11/2017	NACIONAL - CAPACITAÇÃO	REALIZADO
RÚBIA BREDERODES DE VASCONCELOS SILVA	03/06/2017	NACIONAL – ÁSERVIÇO	REALIZADO
RÚBIA BREDERODES DE VASCONCELOS SILVA	04/12/2017	NACIONAL – ÁSERVIÇO	REALIZADO
LUANN PEDRO DA SILVA	04/12/2017	NACIONAL – ÁSERVIÇO	REALIZADO
CLEY JACKSON FEITOSA	04/12/2017	NACIONAL – ÁSERVIÇO	REALIZADO
DANIELLE ESTHEFANE SOUSA LIMA	27/11/2017	NACIONAL – ÁSERVIÇO	REALIZADO

Além disso, uma (01) servidora do SEGEBI também viajaram para visita técnica no IFCE com o objetivo de aprimorarem seus conhecimentos a cerca da gestão de biblioteca adotada por este instituto. Tais ações visam permear a implantação de sistemas de segurança e manutenção do acesso bibliográfico do Instituto.

A chefia do Departamento de Apoio ao Ensino participou do IV Congresso Nacional de Educação, realizado na Paraíba, bem como, realizou visita técnica no Instituto Federal de Minas Gerais, campus Ouro Preto, como objetivo de propiciar o estreitamento de laços com o referido instituto para amadurecer futuras parcerias que possam ser firmadas entre os entes.

Cabe ressaltar que parte dos recursos do Departamento de Apoio ao Ensino, destinados a participação de servidores através de diárias e passagens, em eventos e cursos de capacitação foram doados para a Direção de Ensino com intuito de propiciar a viagem de professores a congressos e encontros.

Quadro 04 – Capacitação Executada - SEGEBI

DEMANDA	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO	VALOR
Capacitação	Participação em Evento de Repositório Institucional	ATENDIDO	Sem custo
	Visita Técnica no IFCE	ATENDIDO	R\$ 1.876,46

Quanto a SELABI, foi realizado o curso de capacitação para 03 (três) servidores conforme tabela 01:

Tabela 01 – Servidores capacitados por custo

Servidor	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO
Vandison Freitas	Curso Instalando e configurando o Windows Server 2012	R\$ 1.150,00
Denis Cruz	Curso Formação PHP	R\$ 1.350,00
Luan Azevedo	Curso Formação Linux	R\$ 1.450,00

3.2.1.10 PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM 2017

Capacitação de servidores

A meta prevista para o ano de 2017 era executar a aquisição de passagens, concessão de diárias e pagamento de taxas de inscrições para capacitação dos servidores, docentes e técnico-administrativos, ligados ao Departamento de Apoio ao Ensino no âmbito do *Campus Macapá*. Abaixo encontra-se o Quadro 01 com os gastos com capacitação em 2017.

Quadro 01 – Meta orçamentária para gastos com concessão de diárias e passagens

ATIVIDADE	META FÍSICA	META ORÇAMENTÁRIA	PERÍODO DE EXECUÇÃO
1. Fomentar a participação de servidores, através da concessão de diárias – Viagem a Serviço	14 (quartoze) servidores*	6.202,64	Janeiro a Dezembro
2. Fomentar a participação de servidores, através da concessão de passagens – Viagem à Serviço	14 (quartoze) servidores*	4.069,63	Janeiro a Dezembro
3. Fomentar a participação de servidores, através da concessão de diárias – Capacitação	14 (quartoze) servidores*	5.720,36	Janeiro a Dezembro
4. Fomentar a participação de servidores, através da concessão de passagens – Capacitação	14 (quartoze) servidores*	5.460,08	Janeiro a Dezembro

Neste contexto, 4 (quatro) servidores da SELAB participaram de treinamento (viagens a Serviço) com despesas pagas pelo IFAP, 1 (uma) servidora viajou a capacitação e utilizou do benefício de pagamento para taxa de inscrição em capacitação, totalizando 04 (quatro) servidores, conforme Quadro 2.

Quadro 02 - Cursos de Capacitação - SELAB

META: Executar a aquisição de passagens, diárias e o pagamento de taxas de inscrições para capacitação e serviço dos servidores, docentes e técnicos-administrativos, ligados a Seção de Gerenciamento dos Laboratórios de curso do Campus Macapá.			
ATIVIDADE	META FÍSICA	META ORÇAMENTÁRIA	SITUAÇÃO
1. Fomentar a participação de servidores, através da concessão de diárias e passagens, em eventos de capacitação.	07(sete) servidores	R\$ 5.720,36	Apenas 1(um) servidor viajou a capacitação
2. PAG. DE TX DE INSCRIÇÃO – CAPACITAÇÃO – E. PRIVADA	07(sete) servidores	R\$ 3.136,64	Apenas 1(um) servidor utilizou o benefício
3. Fomentar a participação de servidores, através da concessão de diárias e passagens á serviço.	07(sete) servidores	R\$ 5.720,36	4 (quatro) servidores viajaram a serviço sendo que uma servidora viajou 2 (duas) vezes, por não haver manifestação dos demais.

Quadro03 – Servidores Capacitados

PROPOSTO	DATA DA VIAGEM	MOTIVO DA VIAGEM	POSIÇÃO NO FLUXO
NATÁLIA RIBEIRO DE LIRA	03/11/2017	NACIONAL - CAPACITAÇÃO	REALIZADO
RÚBIA BREDERODES DE VASCONCELOS SILVA	03/06/2017	NACIONAL – Á SERVIÇO	REALIZADO
RÚBIA BREDERODES DE VASCONCELOS SILVA	04/12/2017	NACIONAL – Á SERVIÇO	REALIZADO
LUANN PEDRO DA SIL-	04/12/2017	NACIONAL – Á	REALIZADO

VA		SERVIÇO	
CLEY JACKSON FEITOSA	04/12/2017	NACIONAL – Á SERVIÇO	REALIZADO
DANIELLE ESTHEFANE SOUSA LIMA	27/11/2017	NACIONAL – Á SERVIÇO	REALIZADO

Além disso, uma (01) servidora do SEGEBI também viajaram para visita técnica no IFCE com o objetivo de aprimorarem seus conhecimentos a cerca da gestão de biblioteca adotada por este instituto. Tais ações visam permear a implantação de sistemas de segurança e manutenção do acesso bibliográfico do Instituto.

A chefia do Departamento de Apoio ao Ensino participou do IV Congresso Nacional de Educação, realizado na Paraíba, bem como, realizou visita técnica no Instituto Federal de Minas Gerais, campus Ouro Preto, como objetivo de propiciar o estreitamento de laços com o referido instituto para amadurecer futuras parcerias que possam ser firmadas entre os entes.

Cabe ressaltar que parte dos recursos do Departamento de Apoio ao Ensino, destinados a participação de servidores através de diárias e passagens, em eventos e cursos de capacitação foram doados para a Direção de Ensino com intuito de propiciar a viagem de professores a congressos e encontros.

Quadro – Capacitação Executada - SEGEBI

DEMANDA	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO	VALOR
Capacitação	Participação em Evento de Repositório Institucional	ATENDIDO	Sem custo
	Visita Técnica no IFCE	ATENDIDO	R\$ 1.876,46

Quanto a SELABI, foi realizado o curso de capacitação para 03 (três) servidores conforme tabela 01:

Tabela – Servidores capacitados por custo

Servidor	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO
Vandison Freitas	Curso Instalando e configurando o Windows Server 2012	R\$ 1.150,00
Denis Cruz	Curso Formação PHP	R\$ 1.350,00
Luan Azevedo	Curso Formação Linux	R\$ 1.450,00

Estruturação dos Laboratórios

As ações previstas para estruturação dos laboratórios visa auxiliar na formação profissional dos estudantes no âmbito do *Campus* Macapá, bem como, melhorar as condições de trabalho dos técnicos de laboratório. As ações previstas no Plano de Ação de 2017 estão previstas nos Quadros 05 e 06:

Quadro 05 – Metas de Aquisição de Material de consumo para Laboratórios

ATIVIDADE	META ORÇAMENTÁRIA	PERÍODO DE EXECUÇÃO
1. Aquisição de materiais de consumo para os laboratórios de alimentos.	R\$10.000	Janeiro a Dezembro
2. Aquisição de materiais de consumo para os laboratórios de física	R\$10.000	Janeiro a Dezembro
3. Aquisição de materiais de consumo para os laboratórios de edificações.	R\$10.000	Janeiro a Dezembro
4. Aquisição de materiais de consumo para os laboratórios de informática.	R\$10.000	Janeiro a Dezembro
5. Aquisição de materiais de consumo para os laboratórios de mineração.	R\$10.000	Janeiro a Dezembro
6. Aquisição de materiais de consumo para os laboratórios de química.	R\$10.000	Janeiro a Dezembro
7. Aquisição de materiais de consumo para os laboratórios de matemática	R\$ 10.000	Janeiro a Dezembro
8. Aquisição de material químico (solventes, reagentes, etc.)	R\$ 5.000	Janeiro a Dezembro
9. Aquisição de material de proteção e segurança	R\$ 10.000	Janeiro a Dezembro
10. Aquisição de Material de Sinalização visual e outros.	R\$ 3.000	Janeiro a Dezembro

Quadro 06 – Metas de Aquisição de Material de Permanente para Laboratórios

ATIVIDADE	META ORÇAMENTÁRIA	PERÍODO DE EXECUÇÃO
1. Aquisição de materiais de permanente para os laboratórios de alimentos.	R\$ 22.857,14	Janeiro a Dezembro
2. Aquisição de materiais de permanente para os laboratórios de física	R\$ 22.857,14	Janeiro a Dezembro
3. Aquisição de materiais de permanente para os laboratórios de edificações.	R\$ 22.857,14	Janeiro a Dezembro
4. Aquisição de materiais de permanente para os laboratórios de informática.	R\$ 22.857,14	Janeiro a Dezembro
5. Aquisição de materiais de permanente para os laboratórios de mineração.	R\$ 22.857,14	Janeiro a Dezembro
6. Aquisição de materiais de permanente para os laboratórios de química.	R\$ 22.857,14	Janeiro a Dezembro
7. Aquisição de materiais de permanente para os laboratórios de matemática	R\$ 22.857,14	Janeiro a Dezembro

O SELAB, através de suas ações realizadas em 2017, previu a aquisição de materiais de consumo para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos laboratórios de alimentos, ciências, edificações, mineração e química, bem como, aquisição de materiais permanentes para a estruturação dos laboratórios e assim proporcionar o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos laboratórios de alimentos, ciências, edificações, mineração e química.

Igualmente, muitos materiais solicitados por licitação já estão em fase final de aquisição, bem como, alguns materiais permanentes já se encontram na fase de tombamento do patrimônio para posterior repasse aos laboratórios a que pertencem, bem como, a distribuição dos materiais de consumo adquiridos.

Para finalizar, abaixo se encontram as tabelas de metas estabelecidas pelo plano de ação do SELAB para o Exercício de 2017 com o respectivo estado em que se encontram as ações:

Mineração e
Química no âmbito do <i>Campus</i> Macapá, através de ações e

META A: Executar a estruturação dos laboratórios para auxiliar na formação profissional dos estudantes no âmbito do *Campus Macapá*.

ATIVIDADE	META FÍSICA	META ORÇAMENTÁRIA	SITUAÇÃO
1. Aquisição de materiais de consumo para os laboratórios de alimentos.	03 (três) laboratórios	R\$ 10.000,00	ATENDIDO Material já está sendo adquirido
2. Aquisição de materiais de consumo para os laboratórios de ciências. (Matemática e Física)	02 (dois) laboratórios	R\$ 20.000,00	ATENDIDO Material já está sendo adquirido
3. Aquisição de materiais de consumo para os laboratórios de edificações.	03 (três) laboratórios	R\$ 10.000,00	ATENDIDO Material já está sendo adquirido
4. Aquisição de materiais de consumo para os laboratórios de mineração.	03 (três) laboratórios	R\$ 10.000,00	ATENDIDO Material já está sendo adquirido
5. Aquisição de materiais de consumo para os laboratórios de química.	04 (quatro) laboratórios	R\$ 10.000,00	ATENDIDO Material já está sendo adquirido
6. Aquisição de materiais permanentes para os laboratórios de alimentos.	03 (três) laboratórios	R\$ 28.333,00	ATENDIDO Material já está sendo adquirido
7. Aquisição de materiais permanentes para os laboratórios de ciências.	02 (dois) laboratórios	R\$ 28.333,00	ATENDIDO Material já está sendo adquirido
8. Aquisição de materiais permanentes para os laboratórios de química.	04 (quatro) laboratórios	R\$ 28.333,00	ATENDIDO Material já está sendo adquirido
9. Aquisição de materiais permanentes para os laboratórios de edificações.	03 (três) laboratórios	R\$ 28.333,00	ATENDIDO Material já está sendo adquirido
10. Aquisição de materiais permanentes para os laboratórios de mineração.	03 (três) laboratórios	R\$ 28.333,00	ATENDIDO Material já está sendo adquirido

PROCESSO	VALOR
23228.001159/201739	1.772,30
23228.001159/201739	6.400,00
23228.001159/201739	6.910,25
23228.001708/2017-75	8.039,00
23228.001178/2017-65	355,98
23228.001178/2017-65	3.469,98
23228.001282/2017-50	1.176,00
23228.001282/2017-50	6.858,94
23228.001282/2017-50	3.135,60
23228.001162/2017-52	3.651,75

23228.001163/2017-05	100,32
23228.001163/2017-05	357,30
23228.001163/2017-05	326,50
23228.001163/2017-05	249,85
23228.000264/2017-51	4.804,59
23228.000264/2017-51	1.698,24
23228.000264/2017-51	544,13
23228.000264/2017-51	2.958,20
23228.001158/2017-94	27.000,00
23228.001708/2017-75	6.292,74
23228.001297/2017-18	230,00
23228.001297/2017-18	1.490,00
TOTAL	87.821,67

Quanto a Seção de Gerenciamento dos Laboratórios de Informática visando à melhora dos serviços ofertados pela SELABI, fizemos sugestão de compras no SISCOMP de materiais de consumo e permanente para exercício de 2018, onde incluímos equipamentos que irão equipar mais ainda nossos laboratórios. Segue a lista dos materiais:

- Projetores novos para os laboratórios, visto que alguns projetores já começaram a apresentar defeito por conta do tempo de uso e alguns laboratórios ainda possuem projetor, que é o caso do Laboratório de Redes e o Laboratório de Manutenção;
- Caixas de Som para que os professores possam ter mais recursos, como por exemplo na hora de passar um filme, uma apresentação multimídia, uma aula de videoconferência, etc...;
- Impressora para a SELABI, devido a dificuldade que esta coordenação tem para emitir documentos;
- Roteadores para auxiliar os alunos nas aulas práticas e para uso da SELABI;
- Cabo UTP, para as aulas de cabeamento estruturado do curso de Redes;
- RJ45, também para aulas práticas de Redes;
- Switch, equipamento para atender a SELABI e para as aulas no laboratório de Redes;
- Teclados e Mouse para reposição, pois estes periféricos, com o tempo, ficam desgastados e/ou param de funcionar;
- HD's para reposição, visto que o HD é um hardware muito sensível do computador e propício a apresentar falhas, sem ele a máquina praticamente não funciona;
- Memórias, outro item importante para o funcionamento do computador que não pode faltar;

- Cabo de Força padrão novo, visto que ainda temos muitos no padrão antigo e precisam de adaptadores;
- Lacre, para organização dos cabos dos laboratórios;
- Bateria de CMOS, item importante para o correto funcionamento dos computadores;
- HD externo para auxiliar na manutenção dos computadores, guardar arquivos, realizar Backup, etc...;
- Pen Drive, para armazenar arquivos e softwares a serem instalados nos laboratórios;
- Cabo VGA 15M para os projetores;
- Limpa contato para manutenção dos computadores.

Estruturação da Biblioteca

A Execução da estruturação da biblioteca visou auxiliar no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão dos estudantes e dos servidores e na formação profissional dos estudantes no âmbito do *Campus* Macapá. O Quadro 07 apresenta a meta orçamentária prevista no Plano de Ação de 2017 para esta ação.

Quadro 07 – Meta orçamentária para Aquisição de Acervo.

ATIVIDADE	META FÍSICA	META ORÇAMENTÁRIA	PERÍODO DE EXECUÇÃO
1. Aquisição de material de consumo para a biblioteca	01 (uma) biblioteca	R\$ 10.000,000	Janeiro a Dezembro
2. Aquisição de acervo bibliográfico para a biblioteca.	01 (uma) biblioteca	R\$ 80.000,00	Janeiro a Dezembro

O Quadro 08 apresenta as ações previstas pelo Plano de Ação de 2017 e a situação das ações de estruturação da biblioteca:

Quadro 08 – Ações prevista e executadas – Estruturação da biblioteca

DEMANDA	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO	VALOR
Aquisição do Sistema de Gerenciamento de Biblioteca	1 software contendo módulos gerenciais e operacionais de serviços e atendimento	NÃO ATENDIDO	—
Materiais Permanentes	02 Aparelhos de Desumidificador de Ar	ATENDIDO	R\$ 3.469,98
	02 Leitores de código de barra	ATENDIDO	R\$ 355,98

	02 Impressoras cupom não-fiscal	EM ANDAMENTO	----
	01 Forno de Microondas	NÃO ATENDIDO	----
	02 Lixeiras	EM ANDAMENTO	R\$ 419,97
Materiais de Consumo	Materiais de consumo diversos	NÃO ATENDIDO	---
AQUISIÇÃO DE LIVROS	Livros de bibliografia básica e complementar de cursos	ATENDIDO	R\$ 50.000,00
Página da Biblioteca	Página no site do IFAP contendo informações dos serviços oferecidos na Biblioteca	ATENDIDO	Sem custo

A partir desse ano, a SEGEBI passou a participar diretamente do processo de compra das bibliografias dos cursos. Tal participação trouxe algumas vantagens para o Instituto, no sentido de evitar compra demasiada de títulos já existentes.

Foi observado que existiam títulos com uma quantidade exagerada de exemplares nas estantes, títulos ou autores que não estão de acordo com as bibliografias dos PPCs e áreas crescendo desproporcionalmente em relação as outras. O processo de compra inicia com o envio dos pedidos dos docentes à SEGEBI. Esta monta uma planilha com as descrições das bibliografias e envia ao fornecedor, que ganhou a licitação com maior desconto, para cotação.

Este ano, houve a submissão de duas listas para cotação nos meses de outubro e novembro. A primeira lista foi cotada com valor de R\$ 145.935,31, porém o valor para compra era de R\$ 30.000,00. Em virtude disso, houve a necessidade de cortar algumas bibliografias. Os critérios para esse corte foram: retirar da lista títulos já existentes, corte de quantidade e por último corte de títulos. O valor ficou em R\$ 29.984,90. Teve-se o cuidado de atender uma proporção justa para cada curso que solicitou a compra.

A segunda lista foi cotada no valor de R\$ 4.241,46, porém o valor para compra era de R\$ 20.000,00 com prioridade para as bibliografias do 1º e 2º semestre do curso de Licenciatura em Letras que terá sua primeira turma em 2018. Alguns títulos estavam esgotados no mercado, então foi possível completar o valor com ou outros títulos que haviam sido cortados na primeira lista. Com isso, o valor ficou em R\$ 19.994,53.

Essas novas aquisições estão sendo aguardadas para o primeiro semestre de 2018. Quanto as aquisições recebidas em 2017, foram 39 títulos e 391 exemplares por meio de compra, conforme gráfico 6.

Com relação a aquisição de livros por meio de doação, houve uma seleção desses livros que se encontravam acumulados ao longo de anos anteriores. Os livros selecionados para compor o acervo do campus Macapá foram inseridos no sistema com cerca de 233 títulos e 393 exemplares, conforme gráfico 7. Tais obras foram selecionadas de acordo com os cursos ofertados nesse campus. Os livros que tinham literatura voltada para os cursos ofertados no interior foram enviados para seus respectivos campus como Santana, Laranjal do Jari, Porto Grande e Oiapoque.

A intenção era fazer as obras circularem entre os usuários e atender os cursos dos Ifs do IFAP e assim socializar o conhecimento.

A quantidade geral de materiais bibliográficos (livros, TCC's, Periódicos) inseridos no sistema em 2017, em comparação aos dois anos anteriores.

Inventário

A Biblioteca nunca realizou inventário do acervo. A deficiência maior é o sistema de gerenciamento que a SEGEBI utiliza atualmente. O BIBLIVRE é considerado um sistema limitado, pois não possui campo para o patrimônio institucional e nem emite relatório de livros originados de compra.

Houve um inventário institucional anual referente a 2016, ocorrido de agosto a setembro de 2017, na Biblioteca, por meio de uma Comissão. Esta encontrou muita dificuldade para realizar o inventário do acervo, em virtude do sistema não emitir relatório de tomo patrimonial institucional. Até o momento, essa gestão não recebeu relatório da Comissão de Inventário.

Em outubro, foi realizado o inventário eventual solicitado pelo Departamento de Administração e planejamento - DEAP, para todas as unidades. A SEGEBI entregou apenas o inventário dos bens patrimoniais móveis e permanentes existentes na Biblioteca, porém o inventário do acervo não foi possível realizar, em virtude das dificuldades relatadas aqui e, ainda, a quantidade reduzida de servidores na Biblioteca.

Estatísticas de Serviços prestados pela Biblioteca

A SEGEBI oferece aos usuários alguns serviços que são considerados essenciais para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. O serviço considerado prioridade nessa Unidade é o atendimento ao público.

Para que houvesse uma padronização de atendimento e serviços prestados, adotou-se reuniões regulares para alinhamento e um manual de procedimentos. Acredita-se que a comunicação interna entre a equipe de trabalho é a forma mais certa para se desenvolver atividades com eficiência.

Atendimento ao público

No primeiro semestre de 2017, percebeu-se que a demanda de atendimento aumentou em comparação com o semestre de 2016, conforme estatística comparativa. Acredita-se que esse aumento é em decorrência da liberação de livre acesso ao acervo.

No segundo semestre, houve uma redução na demanda de atendimento em comparação com o primeiro semestre de 2017. Acredita-se que essa redução seja em decorrência do não livre acesso ao acervo.

Houve a necessidade de fechar o acesso ao acervo a partir do segundo semestre, em virtude de estarem desaparecendo obras. Sem um sistema de segurança instalado não é possível garantir a integridade do acervo e nem a equipe desenvolver suas atividades com segurança.

O usuário frequentava a biblioteca com maior intensidade no primeiro semestre de 2017, quando o acesso ao acervo era livre.

O quantitativo de empréstimo por usuário no mês de Julho. Houve atendimento apenas nas duas primeiras semanas em virtude do Período Letivo Especial – PLE. Esperava-se que houvesse demanda dos alunos do PARFOR, porém pouco atendimento se fez.

Serviços disponíveis

Além dos serviços de empréstimos e devoluções, a SEGEBI disponibiliza serviços de atendimento a internet, atendimento de sala de estudo em grupo, emissão de declaração de

entrega de TCCs, declaração de adimplência e ficha catalográfica. No período de janeiro a novembro foram:

- 16.054 atendimento de acesso a internet, conforme gráfico 5;
- 1.002 atendimentos de sala de estudo em grupo;
- 79 Declarações de entrega de TCCs, Dissertação e Tese;
- 229 Declaração de Adimplência;
- 54 confecções de ficha catalográfica.

Além do atendimento de empréstimo de livros, tem o atendimento dos terminais da internet que é bastante intenso e exige muita atenção dos servidores.

Eventos

A realização de eventos sob supervisão da DAE visa a capacitação de servidores e educandos. No Quadro 11 encontram-se as metas previstas no Plano de Ação de 2017 para esta ação específica.

Quadro 11 – Eventos previsto no Plano de Ação de 2017

ATIVIDADE	META FÍSICA	META ORÇAMENTÁRIA	PERÍODO DE EXECUÇÃO
1. I SIMPÓSIO PROFISSIONAL DOS TÉCNICOS DE LABORATÓRIO DE QUÍMICA (ANEXO A)	-	R\$ 4.427,50	Março
2. CURSO DE BOAS PRÁTICAS EM LABORATÓRIO DE ALIMENTOS (ANEXO B)	-	R\$ 4.040,00	Maio
3. CURSO DE EXCELÊNCIA EM ATENDIMENTO AO PÚBLICO	-	R\$ 5.000,00	Agosto
4. MATERIAL GRÁFICO PARA BIBLIOTECA	-	R\$ 5.000,00	Janeiro a Dezembro

Contudo, não foi possível a realização dos eventos planejados, em virtude de haver sido dada atenção e suporte a eventos institucionais. No decorrer do ano foram 15 pedidos

para uso do espaço físico da biblioteca e 5 pedidos de empréstimo de móveis. O ginásio sediou parte dos jogos da Liga de Ouro, os Jogos Internos, Jogos da Integração do IFAP, semanas de conscientização do setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul, bem como, outros eventos de médio e pequeno aporte.

Ginásio

Conforme a Instrução Normativa N° 001/2016 fica ao Departamento de Apoio ao Ensino – DAE, responsável por gerir as ações e atividades no ginásio, bem como, fiscalizar e acompanhar o bom uso do espaço interno e ao seu entorno.

No ano de 2017, o Ginásio passou por algumas organizações a pedido e com a ciência da direção de Geral e da Direção de Ensino, no qual solicitou providências para organização do espaço para atender as seguintes demandas listadas abaixo:

a. Liga Ouro de Basquete 2017:

Para tal organização foi realizado **pedido de autorização** pelos memorandos: MEMO N° 076/2017/DAE; MEMO N°075/2017/DAE; MEMO N° 074/2017/DAE; MEMO N°073/2017/DAE; MEMO N° 072/2017/DAE; MEMO N° 142/2017/DAE; MEMO N° 101/2017/DAE; MEMO N° 266/2016/DAE e realizado um Termo de Autorização de Uso: 001/2017 – IFAP com o Santos F.C.

No momento da organização vários materiais foram encontrados no Ginásio Poliesportivo campus Macapá como: cadeiras sem patrimônios no entorno da quadra, centrais de ar, compressores, resto de divisórias; caixas vazias, isopor, estantes de ferro; carrinhos tipo paleteira, armários, etc. Realizou-se um trabalho de conscientização pelas salas que ocupam o Ginásio e todos os setores foram comunicados sobre a situação e os mesmos se comprometeram em contribuir e selar pelo Espaço do Ginásio. A própria SEBEM, representada pelo Patrick na época, foi procurada e comunicada da organização, primeiro foi informada sobre a necessidade de se retirar as cadeiras, dos lixos os quais deixavam constante no ginásio e do empréstimo de cadeiras e mesas para os jogos da liga ouro, conforme as fotografias abaixo:

B. Laboratório de Ciências: Para a organização dos laboratórios de ciência foi necessário descobrir o que tinha em cada sala de aula do ginásio, visto que os equipamentos de consumo e permanentes dos Laboratórios de ciências com a reforma encontravam-se todos

no ginásio e misturados com os patrimônios da SEBEM nas salas de aulas de 02 a 06 do ginásio, e para esta organização a SEBEM foi comunicada e convidada a participar da busca pelo patrimônio, e esta organização foi realizada conforme **MEMO N°323/2017/DIREN – no qual autorizava à montagem e organização do laboratório.**

Informo ainda que como os patrimônios estavam misturados foi necessário esvaziar as salas de aulas para analisar cuidadosamente o que pertencia ao laboratório, e o que não pertencia ao laboratório foram colocados nos alojamentos feminino e Masculino do ginásio com a autorização e ciência da direção de ensino, o qual solicitou que as salas de aulas ficassem vazias para montar um possível laboratório de física e sala de pesquisa para a professora Adriana.

Na ocasião as cadeiras que não pertenciam aos laboratórios foram limpas e deslocadas aos alojamentos. **Foi necessário criar uma sala de bens danificados no Ginásio**, como mesas e cadeiras, no qual se encontra atualmente no ginásio na sala de aula 02. Os bens danificados de todos os outros setores, também foram encaminhados para a sala 02 após os mesmos descobrirem da existência e criação da mesma, além disso encontram-se centrais de ar condicionado e resto de materiais de obras como divisórias navais que também foi deslocada para esta sala.

C. II Jogos de Integração IFAP Campus Macapá JIIFAP: Para a organização dos jogos foi criada uma comissão, escolhida pela direção de ensino e a coordenadora do projeto, profa. Layana, e a partir de então o Departamento de apoio foi chamado pela direção de ensino para atender a solicitação da professora.

Para os jogos foi montada uma sala de xadrez com as mesas dos laboratórios de ciências e com as mesas dadas pela direção de ensino, no qual foi usado pela equipe do MEC, e para tal ação, o SEBEM também foi comunicada e informada a fazer o acompanhamento.

D. Jogos Internos do IFAP:

Doações

A Instrução Normativa N° 001/2016 prevê a possibilidade de fixar horários para utilização do Ginásio para eventos externos e uso pela comunidade desde que atenda os requisitos previstos de organização, planejamento e normas previstas na referida Normativa. Contudo, faz-se necessário para a finalização da parceria a doação de bens e produtos para compor o patrimônio do Ginásio. Neste contexto, o quadro 12 apresenta as principais doações recebidas:

Quadro 12 – Principais doações recebidas pelo Ginásio

Material	Quantidade	Evento/parceiro
Chuveiro Elétrico	08	LIGA DE OURO
Lâmpadas refletoras	10	
Contador de 30 segundos	04	
Placar eletrônico	01	
Placas p/publicidade	Aprox. 15	
Lâmpadas/banheiro	Aprox. 30	
Cestos de lixeira	35	Adalto/Futsal
Cestos de lixeira	25	Igreja
Rede p/trave de futsal	04	
Kit primeiro socorros	Vários itens	Wagner Advogados Associados e Equipe do Laboratório de Informática.
Jalecos p/técnicos	06	
Bolas	04	
Quadro de Chaves	01	Vigilantes

Ações conjuntas a Seção de Gerenciamento de Registro Escolar e Acadêmico – SERESC

É de responsabilidade da Seção de Gerenciamento de Registro Escolar e Acadêmico (SERESC):

- I. processos de controle, registro e arquivamento de documentação da vida escolar/acadêmica do aluno, desde o ingresso até a expedição do seu diploma;
- II. atividades escolares e acadêmicas desenvolvidas pelos discentes, dos cursos técnicos de nível médio, nas formas integrada, subsequente e concomitante, bem como dos cursos de graduação, pós graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu e cursos de formação inicial e continuada, dos campi do Instituto Federal do Amapá - Ifap, em consonância com a legislação, os programas, as políticas de ensino e regulamentos internos e está subordinada a Direção de Ensino.

Atividades desenvolvidas

- Renovação de Matrícula
 - Cursos Técnicos: 937 (1º semestre); 320 (2º semestre)
 - Cursos Superiores: 549 (1º semestre); 458 (2º semestre)
- Matrículas Cursos Técnicos
 - Forma Integrada: 190
 - Forma Subsequente: 158

- Forma Concomitante: 50
- Matrículas Cursos Superiores
 - Licenciatura: 184
 - Tecnologia: 129
- Gestão de Atendimentos aos Discentes: requerimentos escolares e acadêmicos, encaminhamento aos setores de destino, acompanhamento e informação do parecer ao discente.
 - Atendimento ao público interno e externo.
 - Número de Requerimentos Discentes: 1.748

Gestão do Arquivo Físico: Pastas Individuais dos Discentes, Diários de Classe, Documentos Acadêmicos.

- Gestão de Sistemas
 - Alimentação e Atualização: SISTEC; SAGES; SUAP;
 - Censo do Ensino Superior;
 - Censo da Educação Básica.
- Emissão de Documentos Acadêmicos: Declarações, Boletins, Históricos, Transferências, Atestados, Atas de Colação de Grau.
- Registro e Expedição de Diplomas
 - Cursos Técnicos: 143 diplomas;
 - Cursos Superiores: 66 diplomas;
 - Expedição de Certificação do Ensino Médio com Base no ENEM: 50 certificados;
 - Declaração de Proficiência com Base no ENEM: 11 declarações.
- Emissão e recebimento de documentos administrativos: memorandos, ofícios, circulares.
- Participações em Comissão: Programa Permanência e Êxito, Colação de Grau e Processo Seletivo.

Quadro de servidores

Servidor	Cargo/Função
Fernanda Carreira Rodrigues Feitoza	Assistente em Administração
Josicléia da Conceição Marques	Assistente em Administração
Luiz Pinheiro dos Santos	Assistente em Administração

Marileuza Souza de Carvalho	Assistente em Administração
Paulo Antonio Marques Feitosa Filho	Assistente em Administração/Coordenador
Patrick Silva Pacheco dos Santos	Assistente em Administração
Robson Ricardo de Oliveira Corrêa	Assistente em Administração

Ações conjuntas à Coordenação Geral de Ensino – COGENS

A Coordenação Geral de Ensino (COGENS) está diretamente subordinada à Direção de Ensino do *campus* Macapá do Instituto de Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP), e é responsável por: auxiliar as atividades que concernem aos docentes não ligados à área técnica (núcleo comum), e ligadas à tríade Ensino/Pesquisa/Extensão, bem como abarcar em si as coordenações de todos os cursos ofertados em seus diferentes níveis - Integrado, Integral, Subsequente, Proeja, Tecnólogo e Licenciatura.

Documentos recebidos

- Memorandos

Os memorandos e comunicados recebidos encontram-se nas pastas “RECEBIDOS 2016” e “DIVERSOS”, localizadas no armário da coordenação, com os seguintes conteúdos:

DOCUMENTO/ASSUNTO	DATA	SITUAÇÃO	DATA
Dependências PROEJA	15/02	ENCERRADO	Ofertas do Núcleo comum iniciadas no 2º semestre
Levantamento de faltas da Semana Pedagógica	20/01	ENCERRADO	Faltas de coordenadores e do Núcleo comum lançadas no ponto de Janeiro
Ementas reformuladas de Física	02/02	ENCERRADO	-
Pedido de redução de CH do professor Maurício Alves	20/02	ENCERRADO	INDEFERIDO
Pedido de troca de professor de Inglês – 2º ano de Alimentos	24/02	ENCERRADO	Redistribuição de turma para outro docente em ata de reunião de 21/03

Reunião com MEC	10/03	ENCERRADO	-
Parecer da PRODIN sobre retificação do PDI	05/04	ENCERRADO	Divulgado ao coordenador do curso interessado
Solicitação de padronização de TCC na Biblioteca	12/04	ENCERRADO	Comunicado aos coordenadores de curso via e-mail
Controle de frequência dos Conselhos de Classe	27/04	ENCERRADO	Faltas de coordenadores e do Núcleo comum lançadas no ponto de abril
Cadastro de Cursos no CREA/AP	02/05	ENCERRADO	Demanda repassada aos coordenadores
Cronograma de oferta de PLE para acadêmicos de Química em processo de jubramento	05/05	EM ANDAMENTO	A maioria dos PLEs já foram resolvidos em contato com a professora Genize, entretanto ainda precisam ser feitos mais alguns no fim do ano
Relatório de ocupação de vagas nos cursos superiores no 2º semestre (SiSU)	16/05	ENCERRADO	-
Estudo de viabilidade de oferta de cursos de Artes para o Conselho de Cultura	23/05	ENCERRADO	INDEFERIDO por falta de corpo docente suficiente para abarcar a proposta
Pedido de professor substituto de Química	24/05	ENCERRADO	INDEFERIDO, pois no período a CH do colegiado ainda não ultrapassava o máximo permitido
Solicitação de distribuição de CH para 2017.2	29/05	ENCERRADO	Reunião com os colegiados em 07/06
Convocação para reunião com a PROEN (ENADE)	01/06	ENCERRADO	Participação na reunião em 20/06
Consulta sobre prorrogação	02/06	ENCERRADO	DEFERIDO (todos

de contrato dos professores substitutos (DIGEP)			os docentes foram recontratados por mais um ano)
Exercício provisório Emmanuele Maria Barbosa Andrade (DIGEP)	09/06	ENCERRADO	DEFERIDO
Encaminhamento de processos de estágio probatório (Pedro Aquino, Gellis, Elisabete Piancó, Shirly Santos e Elisângela)	12/06	EM ANDAMENTO	Processo de Pedro Aquino concluído com 3 avaliações, encaminhado à DIGEP. Elisângela, Elisabete, Gellis e Shirly na 2ª avaliação.
Coordenação de Química: pedido de PLE de Inorgânica II para a aluna Lais Salgado	20/06	EM ANDAMENTO	Contato com a professora Genize foi feito. A oferta será feita entre os dias 16 até 22 ou 23 de dezembro.
Coordenação de Química: solicitação de dispensa do cargo e envio de relatório de gestão (Marcos Feitosa)	02/08	ENCERRADO	Portaria publicada. Erlyson Farias já exerce a função gratificada atualmente.
Pedido de prorrogação do afastamento de Maria Antônia Ferreira Andrade	07/08	ENCERRADO	DEFERIDO por haver disponibilidade de CH do colegiado de Educação
Liberação de alunos dos cursos da área afim para o Dia da Informática	09/08	ENCERRADO	DEFERIDO pela Diren. À COGENS, para ciência.
Afastamento Luciana Carlena Velasco para apresentação de trabalho. Substituição na coordenação de Informática: André Miranda	21/08	ENCERRADO	DEFERIDO pela Diger. À COGENS, para ciência.
Pedido de professor substituto de Alimentos	12/09	EM ANDAMENTO	PS simplificado em trâmite. À

			COGENS, para ciência.
Indicação de coordenador para o curso de Licenciatura em Letras/Inglês	30/10	ENCERRADO	André Adriano Brun já está exercendo a função.

- Afastamentos/SIASS

PROFESSOR	DATA	SITUAÇÃO
SILVIA CORREIA	23/01/17 a 08/03/17	CONCLUÍDO
LEANDRO LUIZ	16/03/17 a 17/03/17 07/08	CONCLUÍDO
NATALINA	08/05 A 06/06	CONCLUÍDO
MICHELLE YOKONO	07 E 08/08 25 A 27/09/2017	CONCLUÍDO
ELISABETE PIANCÓ	14 A 16/08	CONCLUÍDO
THAYNAM MAIA	25/08 A 07/09 27/09 A 11/10 12/10/2017 a 27/10/2017	CONCLUÍDO
JOADSON FREITAS	SIASS DE 22/09 A 06/10	CONCLUÍDO
CHRISTIANO MACIEL	25/09/17 A 17/10/17 16/11 A 15/12	EM ANDAMENTO

- Antecipações (A) / Reposições (R) / Substituições (S)

DOCUMENTO	DATA
DOCENTE CHRISSIE – R (1º ano: Edificações, Redes e Química)	23/03/2017
DOCENTE MARCOS FEITOSA – S Troca com Marilda (Lic. Quím. 2º semestre)	30/05
DOCENTE CLÁUDIO GELLIS – R (1º ano de Alimentos, Química, Edificações e Mineração; 2º ano de Redes; 3º ano de Mineração e Redes; 4º ano de Redes)	31/05

- Atas

ASSUNTO	DATA
Reunião: distribuição da CH de Inglês após retorno da professora Lara em afastamento para capacitação	21/03/2017
Reunião: distribuição de disciplinas para o segundo semestre	07/06/2017

Reunião: redistribuição da CH de Língua Portuguesa com a chegada da professora Jorlaine, oriunda do <i>campus</i> Oiapoque	23/08/2017
Reunião: distribuição de disciplinas para 2018	29/11/2017

- Documentos enviados

NÚMERO	DATA	ASSUNTO	SITUAÇÃO
CIRCULAR 001	24/05	Atribuições e atividades dos estagiários dos Laboratórios	ENCERRADO
CIRCULAR 002	19/06	Dispensa de Educação Física	ENCERRADO
CIRCULAR 003	26/09	Solicitação de finalização de PPCs	EM ANDAMENTO

Memorandos da COGENS/IFAP/2017, tratando principalmente sobre:

Envio de folhas de ponto mensais
Resposta a pedidos de afastamento (Tatiana Gonçalves), remoção (Clodoaldo Aguiar) e redistribuição (Sâmia Adriany Uchoa de Moura)
Solicitação de divulgação do horário de atendimento ao público pelos coordenadores de curso
Encaminhamentos de SCDP
Pedidos de portaria de afastamento

Ações desenvolvidas

- Presidência da comissão de elaboração do edital de formatura dos cursos superiores do Ifap;
- Presidência da comissão de produção dos arranjos e partituras dos hinos do Ifap vencedores do edital 001/2017/PRODIN/IFAP;
- Comissão de Organização da Festa Junina;
- Presidência da Comissão de Elaboração do edital de apoio a eventos culturais e científicos sediados no Brasil;
- Presidência do Conselho Disciplinar;
- Organização da Semana Acadêmica;
- Apoio na realização da Feira das Profissões;
- Contribuição na programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT);

- Elaboração do PPC e implantação do curso superior de Licenciatura em Letras/Inglês e respectivas literaturas;
- Apoio à SEPED no PED (Programa de Estudos de Dependência);
- Colaboração com os coordenadores de curso e com a PROEN para sanar as pendências de PPCs dos cursos de: Redes (integrado e subsequente - reformulação); Química (integrado e subsequente); Estradas (integrado e subsequente); Tecnologia em Alimentos (reformulação); Alimentos (PROEJA), sendo a maioria desses já aprovada pelo CONSUP;
- Atendimento a pais, alunos, professores;
- Encaminhamento de PITs e RITs dos professores vinculados à coordenação para publicação no site oficial.

Pendências

- Acompanhamento na formulação do horário dos professores do Núcleo comum para 2018;
- Cobrança com os coordenadores de curso para a finalização dos demais Planos Pedagógicos (PPCs) da instituição;
- Estabelecer cronograma de PLE dos alunos a serem jubilados em conjunto à Coordenação de Licenciatura em Química;
- Redistribuição Sâmia (processo em trâmite).

Ações conjuntas à Seção de Gerenciamento de Educação a Distância – SEAD

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL					
Atividade/Ação (Título)	Breve descrição	Setor / Pessoa Responsável	Data de início da Ação/Atividade de	Prazo de Conclusão da Ação/Atividade	Status
Atender alunos, professores, coordenadores de cursos da EaD e comunidade interna e externa	Atendimento aos alunos, professores, coordenadores de cursos, prestando auxílio no processo ensino e aprendizagem e comunidade interna e externa, prestando informações pertinentes relacionadas à EaD	Seção de Ger. de EaD/Lucinei/André	Janeiro/2017	Dezembro/2017	Realizado/contínuo
Alimentação e gerenciamento da Plataforma Moodle.	Cadastro e vinculação de alunos, criação de turma, cursos e módulos	Seção de Ger. de EaD/André	Janeiro/2017	Dezembro/2017	Realizado/contínuo
Alimentação e	Cadastro de alunos, criação	Seção de Ger. de	Janeiro /2017	Dezembro/2017	Realizado/

gerenciamento do Sistema acadêmico SAGES .	de turma, correção de notas; vinculação de professor, componentes curriculares, acompanhamento e suporte operacional aos professores do SAGES.	EaD/Lucinei/André/			continuo
Atender Solicitação Memo 032/2017/SEGEBI	Identificar os livros utilizados pelo Programa Profuncionário que ainda estão em uso.	Seção de Ger. de EaD/Lucinei/André	Fevereiro/2017	Fevereiro/2017	Realizado
Organizar, preparar e recepcionar os alunos, Professores e Tutores dos cursos de MSI e Seg. do Trabalho em EaD Subsequente 2017.1 e 2015.2	Organização, preparação, boas-vindas dos alunos, professores e tutores dos Cursos subsequente em, EaD 2017.1 e 2015.2	Seção de Ger. de EaD – campus Macapá/Lucinei e André e Coordenação de Polo/Marilda	Março/2017	Março/2017	Realizado
Solicitar Contratação de professor mediador para atender a demanda dos cursos iniciados 2017.1	Encaminhar Memo n. 009/2017 à DIEAD com a solicitação	Seção de Ger. de EaD – campus Macapá/Lucinei	Março/2017	Março/2017	Realizado
Solicitar à DIREN criação do perfil dos colaboradores da EaD para acesso no sistema acadêmico SAGES	Encaminhar Memo n. 10/2017 – Seç. Ger. EaD à DIREN	Seção de Ger. de EaD – campus Macapá/Lucinei	Março/2017	Março/2017	Realizado
Solicitar Cadastro e vincular professores da EaD no SAGES – Sistema Acadêmico	Encaminhar Memo solicitação a SERESC e efetuar vinculação do professor e Componente Curricular no SAGES	Seção de Ger. de EaD – campus Macapá/Lucinei	Março/2017	Dezembro/2017	Realizado
Elaboração de Edital de formatura/organização e realização da Solenidade dos Cursos Profuncionário Polos Cutias, Macapá e Tartarugalzinho	Promover acompanhar e supervisionar a realização da Solenidade de formatura dos cursos em EaD – subsequentes Programa Profuncionário nos Polos Cutias, Macapá e Tartarugalzinho 2017.1	Seção de Ger. de EaD – campus Macapá/Lucinei e André	Março/2017	Junho/2017	Realizado
Solicitar Comissão de organização de formatura dos Cursos Programa Profuncionário	Encaminhar Memo n. 13/2017/Seç.Ger. EaD à DIREN solicitando constituição da Comissão.	Seção de Ger. de EaD – campus Macapá/Lucinei	Março/2017	março/2017	Realizado
Promover e organizar reunião geral com Coord. de Polo, de Cursos EaD e os demais bolsistas do Etec para alinhamento das Atividades 2017.1	Realizar reunião com os Bolsistas da EaD para alinhar procedimento para realização das atividades pertinentes ao funcionamento dos Cursos em EaD – polo Macapá	Seção de Ger. de EaD – campus Macapá/Lucinei e André	Março/2017	março/2017	Realizado
Participar de	Participação na Reunião	Seção de Ger.	Abril/2017	Abril/2017	Realizado

Reunião Geral com Bolsistas da EaD	Reunião geral com bolsistas da EaD	de EaD - campus Macapá/Lucinei, André		(07/04)	
Solicitar equipamento/impressora para atender as demandas do Polo Macapá	Encaminhar Memo n. 17/2017-Seç. Ger. de EaD à DIREN com a solicitação.	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/Lucinei	Abril/2017	Abril/2017	Realizado/ indeferido
Solicitar Contratação de professor pesquisador para atender a demanda dos cursos em andamento 2017.2	Encaminhar Memo n. 19/2017 à DIREN com a solicitação	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/Lucinei	Abril/2017	Abril/2017	Realizado
Solicitar criação do perfil do coordenador de Polo no SISTEC para inclusão da frequência dos alunos Bolsa formação - cursos EaD	Encaminhar Memo n. 20/2017 Seç. Ger. de EaD à DIEAD/ Coord. Rede ETEC com a solicitação	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/Lucinei	Abril/2017	Abril/2017	Realizado/ não atendido
Providenciar Checklist dos alunos dos cursos em EaD - semestre 2017.1 polo Macapá- na Plataforma Moodle e Sages	Encaminhar Memo n. 25/2017 Seç. Ger. de EaD à Coordenação de Tutoria com a solicitação	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/Lucinei	Maió/2017	Maió/2017	Realizado
Reunião com Direção Geral e de Ensino para verificar a viabilidade de oferta de curso em EaD institucional 2017.2	Participação das discussões sobre a oferta de curso em EaD 2017.2 institucional com a Direção Geral, de Ensino, de Cursos e Pró-reitoria de ensino/ envio do Memo 26/2017/Seç. Ger. EaD em resposta ao memo 577/2017/DIGERAL/IFAP	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/Lucinei/ André	Maió/2017	Maió/2017	Realizado
Reunião com Diretoria da Educação Distância -DIEAD/IFAP	Alinhamento das atividades no Polo Macapá	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/Lucinei	Maió 2017 -	24/05/17	Realizado
Levantamento de pendências documental dos alunos dos cursos EaD anos 2013 a 2017	Propor, acompanhar, supervisionar os trabalhos de levantamento de documental dos alunos dos cursos em EaD nos anos 2013 a 2017.	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/Lucinei/André/Coord.. Tutoria polo Macapá	Maió/2017	Dezembro/2017	Realizado/ em andamento *
Reunião com colaboradores da EaD - Bolsistas ETEC.	Planejamento semestre Letivo 2017.2/ Boas vindas aos alunos/pendências diários de classe e levantamento de evasão e dependência de	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/Lucinei - Coord. Curso	Agosto 2017	03/08/2017	Realizado

	alunos de EaD	Seg. Trabalho.			
Cadastramento dos Cursos em EaD - Polo Macapá junto ao CREA/AP	Realizar junta de documentação e cadastro dos cursos junto ao CREA/AP conforme MEMO DIREN 637/2017	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/ Lucinei/André	Agosto/2017	Dezembro/2017	Realizado parcialmente /em andamento **
Reunião com a DIREN e Setor Pedagógico sobre oferta de dependência para os alunos dos Cursos Integrado/Integral	Participação de reunião com a Diretoria de Ensino e Setor Pedagógico - Planejamento sobre o Programa PED - dependência para os alunos do integrado	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/ Lucinei/André	Agosto/2017-02/08/2017	02/08/2107	Realizado
Implementação do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA - oferta de Dependência para os alunos do Integrado	Preparação/ alimentação da Plataforma Moodle, supervisão, treinamento e acompanhamento das ações	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/ Lucinei/André/ Coord. tutoria Polo Macapá	Agosto/2017	Dezembro/2017	Realizado/contínuo
Promover treinamento para corpo técnico pedagógico- docente e alunos do programa de Dependência -PED - campus Macapá	Planejar e ministrar treinamento para operacionalizar o AVA	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/ Lucinei/ André	Agosto/2017	Setembro/2017	Realizado
Participar do processo Seletivo para Selecionar Bolsistas para atuar no Programa Etec Bolsa/Formação	Membro da Comissão do processo seletivo 04/2017 Etec Bolsa Formação para Selecionar bolsistas para atuação nos cursos em andamento da EaD	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/ Lucinei	Agosto/2017	Outubro/2017	Realizado
Reunião com a DIREN - Oferta de Cursos EaD Institucional	Participação na Reunião com a DIREN para alinhar sobre a oferta de cursos em EaD Institucional 2018.1	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/ Lucinei	Outubro/2017-03/10/2017	03/10/2017	Realizado
Solicitar Cadastro e vincular professores da EaD no SAGES - Sistema Acadêmico.	Encaminhar Memo solicitação a SERESC e efetuar vinculação dos professores e Componentes Curriculares no SAGES.	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/Lucinei	Outubro/2017	Novembro/2017	Realizado
Encontro Pedagógico colaboradores dos cursos EaD semestre 2017.2	Planejamento e realização do encontro pedagógico para os colaboradores dos cursos em eaD - semestre 2017.2	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/ Lucinei, André/ coord. Polo e de Cursos	Setembro/2017	Outubro/2017 02/10/2017	Realizado
Boas-vindas aos alunos dos cursos em EaD - semestre 2017.2	Recepção aos alunos para o semestre 2017.2	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/ Lucinei, André/ coord. Polo e de Cursos	Outubro/2017 - 03/10/2017	Outubro/2017 04/10/2017	Realizado

Realizar I Encontro de Profissionais de EaD do IFAP - I ENPEAD	Planejamento, organização e realização do I ENPEAD - IFAP	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/ Lucinei, André/ DIEAD/Ifap/ Coord. Polo e de Cursos/ Coord. Tutorias e Bolsistas da EaD- polo Macapá	Outubro/2017	Novembro/2017	Realizado
Reunião com a Direção Geral ETEC/Ifap, Coord. Polo da SEAD.	Participação na Reunião com a DIREN /DIGERAL/ DIEAD/ Coord. Geral ETEC/Ifap, alinhando atribuições da SEAD. SEAD e Coordenação de Polo relacionada aos aspectos pedagógicos/administrativos	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/ Lucinei/André	Novembro/2017- 13/11/2017	13/11/2017	Realizado
Elaborar Plano de Ação 2018 - SEAD	Elaborar e enviar à DIREN Planod e Ação 2018 da Seç. Ger. de EaD 2018	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/ Lucinei/André	Novembro/2017-	Dezembro/2017	Realizado
Atender ao Memo n. 1635/DIGERAL/IFAP-campus Macapá - Informações sobre SEAD	Resposta ao Memo n. 1635/DIGERAL/IFAP-campus Macapá - Informações sobre SEAD, N. de Matrícula nos cursos em EaD, Planejamento 2018 e Atribuições da Seção -SEAD	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/ Lucinei	Dezembro/2017	Dezembro/2017	Realizado
Organizar os Históricos dos alunos concluintes do Profuncionário 2ª e 3ª edição formatura 2016 e 2017	Revisar e organizar os Históricos dos alunos concluintes do Profuncionário 2ª e 3ª edição formatura 2016 e 2017	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/ André	Novembro/2017	Dezembro/2017	Realizado
Enviar Históricos dos alunos concluintes dos cursos EaD Profuncionario 2ª e 3ª edição colação de grau 2016 e 2017 para assinatura e arquivamento da SERESC.	Envio dos Históricos dos alunos concluintes do Profuncionário 2ª e 3ª edição - formatura 2016 e 2017 para assinatura e arquivamento da SERESC	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/ Lucinei	Dezembro/2017	Dezembro/2017	Realizado
Solicitar à Coord. Geral da Rede ETEC/IFAP contratação de professores para atuar nos cursos de EaD 2018.1 e 2018.2	Encaminhar Memo a Coord. Geral do Etec solicitando Professores para suprir a demanda dos cursos MSI e Seg. Trabalho 2018.1 e 2018.2	Seção de Ger. de EaD - campus Macapá/ Lucinei	Dezembro/2017	Dezembro/2017	Realizado/ em andamento ***

Solicitação à DIREN – campus Macapá para implementação e uso do SUAP para o Curso em EaD-Polo Macapá	Envio de Memo solicitando a implementação e uso do SUAP para os cursos da EaD – Polo Macapá	Seção de Ger. de EaD – campus Macapá/ Lucinei	Dezembro/2017	Dezembro/2017	Realizado/ em andamento ****
--	---	--	---------------	---------------	---------------------------------------

- * Em razão de haver pendência documental nos anos de 2013 a 2017 ainda não foi concluído todos os anos
- ** Estamos no aguardo da documentação por parte da DIREN : Ato de Autorização e Ato de Reconhecimento e/ou de renovação do Reconhecimento do Curso para fazer a juntada e enviar ao CREA/AP
- *** No aguardo de resposta da Coordenação geral da Rede Etc/IFAP.
- **** No aguardo de resposta da DIREN.

3.2.1.11 Considerações

Todas as ações consecutivas foram possíveis em razão da colaboração de técnicos e docentes, pois juntos abraçamos a educação de qualidade no intuito de sempre cumprir com o dever e até mesmo o amor ao ensino. Portanto, setores como DAES, DAE, DEPEX, Coordenação de Núcleo Comum, Coordenação de Núcleo Pedagógico, Educação à Distância, Registro Escolar, Registro Acadêmico, estes impelidos pelo prazer de educar, ensinar e especialmente servir a comunidade escolar, assim garantindo o acesso, a permanência e o aprendizado, promovendo ações que levem ao processo de aprendizagem.

3.2.1.12 Departamento de Pesquisa e Extensão

O Departamento de Pesquisa e Extensão do campus Macapá (DEPEX), através de suas seções, executa ações com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento da comunidade científica desta Instituição Federal de Ensino.

Neste relatório são apresentadas as ações desenvolvidas pelo Departamento e suas seções no período de 1º de janeiro de 2017 a 18 de dezembro de 2017.

Apoio a participação de alunos em eventos

Visando a divulgação de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no IFAP Campus Macapá em eventos técnico-científicos e culturais, foram concedidos apoios na forma de passagens aéreas e auxílio de custo para participação de estudantes do ensino médio e superior representarem a instituição.

Inicialmente, os apoios foram concedidos seguindo o planejamento de quantitativos para o período, contidos no Plano Anual de Ação 2017 (PAA), que previa um quantitativo de 47 auxílios. A Tabela apresenta os auxílios concedidos a estudantes do IFAP Campus Macapá, não vinculados a chamadas específicas.

A Tabela apresenta a relação de valores de auxílios pagos, na forma de passagens e ajuda de custo para estudantes, apoiado por este Departamento.

Tabela: valores de auxílios, passagens e ajuda de custo, pagos a estudantes para participação em eventos técnico-científico e culturais.

Auxílio Passagens	Auxílio – Ajuda de Custo	TOTAL
R\$ 36.389,00	R\$ 72.343,90	R\$ 108.732,90

Seção de Gerenciamento de Pesquisa – SEPESQ

A SEPESQ, dentro de suas competências, desenvolveu no ano de 2017 diversas ações com vistas ao acompanhamento, supervisão, avaliação e execução dos planos e projetos nas áreas de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, contribuindo também para a socialização da pesquisa desenvolvida no âmbito do campus Macapá.

Tabela: Projetos de pesquisa registrado no DEPEX e Homologados pela Pró-reitora de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação.

Nº	PROJETO
1	REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA COM CONTROLE TEMPORIZADO
2	PROPRIEDADES MECÂNICAS DOS MATERIAIS
3	PRÉ DIMENSIONAMENTO DE PILARES

4	DIMENSIONAMENTO DE VIGAS DE CONCRETO ARMADO
5	A FALTA DE ACESSIBILIDADE EM CALÇADAS E ESPAÇOS PÚBLICOS DE MACAPÁ
6	A SIMBOLOGIA MAÇÔNICA COMO FORMA DE ESTUDO DOS JOGOS DE LINGUAGEM WITTGENSTEIN
7	INFLUÊNCIAS ALIMENTARES DA RELIGIÃO SOBRE DIETAS DOS FIEIS: O CASO DA MISSÃO CATÓLICA NOSSA SENHORA DAS MERCÊS
8	O FENÔMENO DO EQUINÓCIO NA CIDADE DE MACAPÁ: DA TRADIÇÃO MÍSTICA DOS POVOS INDÍGENAS À INOVAÇÃO CIENTÍFICA
9	SISTEMAS OPERACIONAIS LIVRES
10	CONSERVAÇÃO DO PIRARUCU POR MEIO DE ADIÇÃO DE SOLUTO E SUA APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA
11	FIBRA ÓTICA E INERNET
12	TRATAMENTO DE ESGOTOS DOMESTICOS POR SISTEMA COMPACTO DE FOSSE SÉPTICA BIODIGESTORA
13	SWIH: ESTUDO DE CASO NO TEATRO DAS BACABEIRAS
14	APLICAÇÃO DE PISO TÁTIL EM UMA RESIDÊNCIA CONTÊNER
15	CARACTERIZAÇÃO DE OLEAGINOSAS AMAZÔNICAS COM VISTAS À APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA MINERAL
16	BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS: UM ESTUDO EM UM RESTAURANTE EM MACAPÁ
17	GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RESIDUOS SÓLIDOS DOMICILARES
18	ESGOTAMENTO SANITÁRIO SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DE FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA
19	MICRO ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA
20	ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL DE MORADIA (CASA CONTAINER)
21	DETECÇÃO DE PROCESSOS BIOLÓGICOS EM COLETA DE LIXO ORGÂNICO DOMICILIAR E COMPOSTAGEM GERAÇÃO DE ENERGIA ELETRICA
22	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DO TÉCNICOLOGO E SUA ATUAÇÃO COMO DOCENTE NO INSTITUTO FEDEDRAL DO AMAPÁ
23	FORMULÁRIO DE FORMAÇÃO DE GRUPO DE PESQUISA
24	RPG COMO FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA APLICADA AO ENSINO TÉCNICO
25	FORMULÁRIO DE FORMAÇÃO DE GRUPO DE PESQUISA
26	AUTOMOÇÃO RESIDENCIAL: SUA CASA INTELIGENTE
27	EXPERIÊNCIAS PRATICAS EM SALA DE AULA COMO AUXILIO DO APRENDIZADO NO COMOPONENTE CONCENTRAÇÃO MINERAL EM UM CURSO DE MINARÇÃO DO IFAP
28	DESAFIOS DO SETOR MINERAL E ANBIENTAL NO AMAPÁ
29	REGRAS BÁSICAS DE SEGURANÇA PARA A PRATICA DE ENSINO NO USO DOS LABORATORIOS DE EDIFICAÇÕES DO IFAP (CAMPUS MACAPÁ)
30	O PERFIL DE UM GRUPO DE BOLSISTAS DO IFAP
31	UTILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO CURSO SUPERIOR DE TÉCNOLOGIA EM ALIMENTOS DO IFAP
32	O FATOR EMOCIONAL COMO AÇÃO CONDUTORA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:UMA ANÁLISE SOCIOEMOCIONAL NO

	AMBIENTE DE SALA DE AULA
33	O CONHECIMENTO DOS DISCENTES DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM MINERAÇÃO O IFAP, SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL
34	GESTÃO AMBIENTAL: A INPORTANCIA DA RECICLAGEM DE RESIDUOS SÓLIDOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ALUNOS DO NIVEL TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES DO IFAP
35	CAPACITAÇÃO PARA TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO IFAP: UM ESTUDO A PARTIR DO CAMPO DA EDUCAÇÃO CORPORATIVA
36	GAMIFICAÇÃO COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA SEGURANÇA
37	UTILIZAÇÃO DO REJEITO DE MANGANÊS DA SERRA DO NAVIO
38	O ENSINO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL NO ÂMBITO DO ENSINO MÉDIO INTEGRALIZADO NO IFAP
39	PANORAMA QUANTITATIVO DE UMA DÉCADA DE CASOS DE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR DO NORTE DO BRASIL
40	A PRODUÇÃO DA CASTILHA DE VOCABULÁRIO TÉCNICO, EM INGLÊS DA ÁREA DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS COMO UMA PROPOSTA PARA ANALISAR O APRENDIZADO DE TERMINOLOGIAS TÉCNICAS DE UM SEGUNDO IDIOMA
41	PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE LITERATURA AMAPAENSE
42	O SOFTWARE EDUCACIONAL E AS TICS APLICAS AO ENSINO DE LINGUA INGLESA
	TOTAL 42 PROJETOS

Edital de fomento à bolsa de pesquisa aplicada e extensão tecnológica

Em 07 de novembro de 2016, o DEPEX publicou o Edital nº 001/2016 – Apoio a Projetos de Pesquisa Aplicada e Extensão Tecnológica, que prevê apoio na forma de bolsas de pesquisa à estudantes dos níveis médio e superior, divididos em duas linhas temáticas.

Ao todo, o Edital contemplou até 25 estudantes, em projetos com duração de 09 (nove) meses, com início de execução em fevereiro de 2017 e investimento global de R\$ 67.500,00 divididos nos níveis médio e superior de acordo com a Tabela.

Tabela. Distribuição de recursos por nível de ensino.

Nível	Valor Unitário Bolsa	Quantidade	Meses	Valor Total
Médio	R\$ 300,00	13	09	R\$ 35.100,00
Superior	R\$ 300,00	12	09	R\$ 32.400,00
TOTAL				R\$ 67.500,00

*Dois (02) bolsistas desistiram por motivos particulares. No total foram 23 estudantes contemplados com bolsas de pesquisa.

Em agosto de 2017, o DEPEX publicou o Edital nº002/2017 - Apoio a Projetos de Pesquisa Aplicada e Extensão Tecnológica, que prevê selecionar propostas de projetos para concessão de bolsas ao estudante do Ensino Superior, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, por meio de estímulo à pesquisa, extensão e soluções tecnológicas.

Ao todo, o Edital contemplou até 40 estudantes, em projetos com duração de 05 (cinco) meses, com início de execução em agosto de 2017 e investimento global de R\$ 80.000,00 para o nível superior de acordo com a Tabela.

Tabela: Distribuição de recursos por nível de ensino.

Nível	Valor Unitário Bolsa	Quantidade	Meses	Valor Total
Superior	R\$ 400,00	40	05	R\$ 80.000,00
TOTAL				R\$ 80.000,00

Seção de Gerenciamento de Atividade de Extensão – SEAEXT

A SEAEXT tem a função de planejar e executar ações dos programas, projetos e atividades de extensão, tendo desenvolvido as seguintes atividades.

Tabela. Projetos de extensão registrado no DEPEX e Homologados pela Pró-reitora de extensão –Campus Macapá

Vínculo do Proponente	Modalidade	Quantidade
Técnico	Projeto	06
Docente	Projeto	37
Técnico	Curso	10
Docente	Curso	10
Docente	Evento	07
Total		70

Tabela: Projetos de Extensão registrados no DEPEX e Homologados pela Pró-reitora de extensão – Campus Avançado do Oiapoque

Vínculo do Proponente	Modalidade	Quantidade
Técnico	Projeto	02
Docente	Projeto	08
Docente	Curso	03
Técnico	Evento	01
Docente	Evento	01
Total		15

- **I Férias**

Com o objetivo de oferecer lazer e diversão, aos alunos e comunidade, nos primeiros dias do recesso escolar, o DEPEX –Campus Macapá, promoveu nos dias 3 e 4 de julho o IV IFÉRIAS. Projeto que oferta uma variedade de atividades de lazer e cultura, como oficinas, competições, aulas de dança, apresentações, além de inúmeras brincadeiras e jogos, entendendo que estas apoiam o desenvolvimento Integral dos jovens e também compõem processos de ensino e aprendizagem.

Chegando ao seu quarto ano, a iniciativa atendeu cerca de 200 jovens e adolescentes. Mostrando que a cada ano cresce a quantidade de participantes, indicando que o projeto é bastante importante para a Instituição. Tendo em vista que o IFérias concretiza o lazer de jovens que se encontram no entorno da unidade escolar e possibilita que o espaço escolar se configure como um equipamento de lazer.

Além disso, é um instrumento encorajador por suscitar o interesse do aluno em retorna ao no ambiente escolar após o recesso evitando assim a evasão.

Tabela. Atividades desenvolvidas no IFÉRIAS

Descrição	Nº de Inscritos
Competição de Countre Strike	20
Judô	15
Torneio de Uno	10
Gincana	30
Biodança	11
Torneio de Dança Just Dance	16
Folclore Arabe	9
Dança do Ventre	11
Caça ao Tespouro	22
Circuito de Corrida	10
Remixagem e meme	13
Atividades Esportivas	25
Total	192

- **Curso de formação jovens empreendedores e empreendedorismo**

O curso Formação de Jovens Empreendedores, através da Chamada nº 02 DEPEX/CAMPUS-MACAPÁ teve como objetivo o desenvolvimento integral dos estudantes estimulando o protagonismo e as características do comportamento empreendedor, assim

como a preparação dos estudantes do ensino médio para os desafios do mundo do trabalho. Foi estruturado em seis (06) módulos totalizando 60h/aula, sendo estes:

Módulo 1: Conexões, oportunidades e Desafios

Módulo 2: Eu Jovem Empreendedor

Módulo 3: Planejar para alcançar resultados

Módulo 4: Desafio Empreendedor-

Módulo 5: Apresentação do Plano de Negócios para convidados

Módulo 6: A caminho do futuro

O curso de Empreendedorismo, através da Chamada nº 01DEPEX/CAMPUS-MACAPÁ teve como objetivo a difusão e fomento da cultura empreendedora assim como a ressignificação das práticas de aprendizagem considerando os princípios da autonomia e o desenvolvimento de atitudes e competências na vida pessoal, profissional e social dos estudantes do Ensino Superior. Foi estruturado em quatro módulos de 20 (vinte) horas/aula, totalizando 80 (oitenta) horas. Cada módulo é composto por cinco encontros com carga horária de 4 (quatro) horas/aula, sendo estes:

Módulo 1: O Empreendedor;

Módulo 2: O empreendedor e as oportunidades;

Módulo 3: Modelo de Negócios;

Módulo 4: Plano de Negócios.

Tabela: Números de inscritos

Formação Jovens Empreendedores	37 participantes
Curso de Empreendedorismo	22 participantes

- **Concurso Criação de Logomarca**

O Concurso para Criação de Logomarca do Projeto IFAP Olímpico, através do Edital nº01/2017 DEPEX / CAMPUS MACAPÁ-IFAP teve como objetivo escolher uma concepção de logomarca para o Projeto IFAP Olímpico que visa estimular a participação dos alunos em olimpíadas brasileiras científicas. A logomarca será utilizada em todas as formas da identidade visual, tais como em eventos, folderes, cartazes, impressos, papéis timbrados, convites, site institucional e em outras aplicações definidas pelo projeto IFAP Olímpico.

Tabela: Números de inscritos

Concurso Logomarca	03 participantes
--------------------	-------------------------

- **Semana nacional de ciência e tecnologia**

A Matemática foi escolhida como tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2017, que aconteceu de 23 a 29 de outubro em todo o país. A escolha baseia-se no fato de que dois dos maiores eventos com este tema acontecerão no Brasil nos próximos anos. Juntos, eles formam o Biênio da Matemática 2017-2018 e reforçam a SNCT 2017.

Em 2017, o Brasil sediou, pela primeira vez, a Olimpíada Internacional de Matemática, uma competição que reúne os melhores estudantes do mundo. No ano seguinte, é a vez de o Congresso Internacional de Matemáticos trazer ao país pesquisadores de alto nível, também pela primeira vez no país.

Diante deste quadro, o Amapá através da SETEC – Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia, fez sua representação, a parti de parcerias firmadas com instituições dispostas a promover o ensino e a aprendizagem como Instituto Federal do Amapá, que por sua vez propõe a realização do evento supracitado como forma de difusão dos variados conteúdos matemáticos.

No IFAP por sua vez, o evento aconteceu nos dias 26 e 27 de Outubro de 09h00min às 18h00min com execução de atividades diversas voltadas para discentes e comunidade externa, abordando temas interdisciplinares vinculados a temática “A Matemática está em tudo”.

Tabela: Atividades desenvolvidas na SNCT

	Descrição	Nº de Inscritos
	Festa dos elementos químicos	30
	Open bar	163
	Cabelo afro	24
	Ensino da física através de temas	39
	Mineralogia	29
Concepção e pré-dimensionamento de estruturas de concreto armado		13
	Apresentação de teatro, musica	123
	Maratona Gueme Of Enem	49
	Computação Despulgada	44
	Expansões em série de Fourier	18
	Computação Despulgada	50
	Sabonete Artesanal	23
	A importância da mineração no Renca	48
Ações do Serviço geológico do Brasil na reserva nacional do cobre e associados		15
Mapeamento geológico sistemático com execuções de malhas de		29

	amostragem	
	O uso de manipulação de vidraria e equipamentos básicos	30
	Ilha de Sintropia no Amapá – Município de Serra do Navio	30
	Sarau Poetico	92
	Apresentação de Teatro, música, dança e poesia	38
	Mineralogia	55
	Seletiva para Modelagem de Foguetes	12
	Oficina de Cabelos Afro	23
	Recorrência Dineares e Aplicações	19
	Gestão de Resíduos de Pescados	19
	Xadrez didático	23
	Construção de Óculos para realidade Virtual	46
	Jovens Empreendedores	76
	Explorando Noções básicas de Geogebra	10
	Atividades Investigativas com Geogebra	23
	Téorico e Prático de dosagem e Concreto	10
	Ensino de Física	20
	Importância da língua inglesa	52
	Fragtais	54
	Assentamento de Alvenaria	13
Modelagem	Matemática Aplicada ao Estudo de Epidemias com uso de Curve Expert	10
	Atribuições do Tecnólogo em Alimentos	36
Introdução	a produção de aplicativos educacionais com intermédio da plataforma MIT	13
	Explorando Geogebra	16
	Teórico prática de dosagem concreto	50
	O uso de manipulação de vidraria lab. de química	42
	Andar do Bêbado	95
	Ensino de Física através de temas	36
	Sabonete Artesanal	35
	Dimensionamento de pavimentos de Asfálticos	8
	Feira da Matemática com exposições	70
	Total	1.753

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia contou a exposições de projetos da feira da Matemática e projetos de empreendedorismo. Foi aprovado aproximadamente o valor de R\$ 90.000,00 recurso do CNPq para a realização da SNCT nos campi envolvidos no projeto da SNCT.

Seção de Gerenciamento de estágio e egressos – SEEG

A SEEG desenvolveu, prioritariamente em 2017 o acompanhamento de alunos para estágios.

Tabela. Quantitativo de estudantes encaminhados para estágio curricular no ano de 2017 por curso.

Evento	Período	Programação	Público-Alvo	Público
Boas Vindas aos Calouros	Janeiro	Apresentação de peça teatral, interpretada por alunos veteranos do ensino médio integrado.	Estudantes calouros, pais e responsáveis.	400
Startup IFAP Day	Abril	Empreendedorismo e inovação para estudantes	Estudantes e comunidade em geral	50
Abertura dos Jogos Escolares	Maio	Abertura com líderes de torcida.	Estudantes do IFAP	*

Semana Acadêmica	Maio	Palestras e oficinas diversas	Comunidade interna e externa ao IFAP	
Feira das Profissões	Maio	Palestras e exposições sobre profissões e áreas de atuação	Comunidade interna e externa ao IFAP	*
Festa Junina 2016	Junho	Apresentação de grupos de dança e venda de comidas típicas	Comunidade interna e externa ao IFAP	*
Simit	Agosto	Oficinas e palestras sobre propriedade intelectual e inovação tecnológica	Comunidade interna e externa ao IFAP	*
Startup Weekend	Setembro	Monitoria na área de Startups e negócios empreendedores	Comunidade interna e externa ao IFAP	100
Dia da Informática	Agosto	Palestra e oficinas voltada para área da TI.	Comunidade interna e externa ao IFAP	100

Os eventos cujos campos de público apresentam um asterisco (*) não tiveram o público mensurado, contudo, envolveram toda a comunidade acadêmica, ficando o público estimado em 1000 participações. O DEPEX financiou passagem aérea e material gráfico para alguns eventos em parcerias.

Capacitação e Treinamento

Servidor (a)	Local de viagem	Evento/ Objetivo
Carmen Abreu	Campus Oiapoque	Visita tecnica -estágio
Carmen Abreu	Brasilia	Coneppi
Adrielma Bronze	Joao Pessoa	Congresso Conedu
Adrielma Bronze	Campus Minas Gerais	Visita Tecnica

3.2.1.13 Departamento de Administração e Planejamento

Atividades desenvolvidas na gestão:

1. realização de termo aditivo para renovação do contrato de serviço de reprografia;

2. processo de perfuração de um novo poço, tendo em vista que o atual não está atendendo satisfatoriamente a demanda. O referido processo foi realizado através de RDC (Regime Diferenciado de Contratações) pela Reitoria.

3. contratação de uma nova empresa prestadora de serviço de Vigilância Armada;

4. instrução do processo (em andamento) para concessão do espaço físico destinado a lanchonete;

5. renovação do contrato de serviço de manutenção de frota

Outras Considerações:

Durante o exercício de 2017 foram realizados 22 processos de Pregão Eletrônico, 1 processo de Cotação Eletrônica, 4 processos de Dispensa direta, 16 processos de Inexigibilidade, 44 processos de Aquisição em ARP e 1 processo de Adesão em Ata. Fomos participantes de Pregões, tendo a Reitoria como Unidade Gerenciadora, em 7 processos para materiais e 4 processos para prestação de serviço.

Das 142 capacitações planejadas foram capacitados 63 servidores ao total, sendo 37 servidores com pagamento de taxa de inscrição e 26 servidores capacitados sem pagamento de taxa de inscrição atingindo dessa forma 44% da meta estabelecida. Outros servidores não foram capacitados em virtude da limitação de recursos.

3.2.2 CONTROLE DO *CAMPUS* AVANÇADO DE OIAPOQUE

O Campus Avançado de Oiapoque está vinculado ao Campus Macapá, em observância ao disposto no inciso II, art. 3º da Portaria nº 1291, de 31 de dezembro de 2013 do Ministério da Educação, desdobramento de Programas, Projetos e ações de expansão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o Campus foi autorizado através da Portaria nº 378-MEC, de 9 de Maio de 2016.

Em cumprimento e conformidade ao disposto no art. 5º da IN/TCU nº 63/2010, assim como, Portaria nº 321/2015-TCU, o referido relatório tem como escopo, apresentar a prestação de contas proveniente à execução orçamentaria e as ações realizadas pelo Campus Avançado de Oiapoque, no exercício de 2017.

Competência da direção do campus:

A área administrativa é representada pela Direção do Campus, que tem como principal objetivo garantir o funcionamento eficiente do Campus no que diz respeito ao cumprimento da legislação em vigor, à infraestrutura, manutenção, aquisição de materiais permanentes e de consumo, planejamento financeiro, controle de despesas. Esta diretoria administra e representa o Campus, dentro dos limites estatutários e regimentais, em consonância com os princípios, finalidades e objetivos do IFAP, e visa assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas dos órgãos superiores do IFAP, zelando pelo patrimônio e a imagem da Instituição.

Relatório das atividades desenvolvidas pelo campus avançado oiapoque em 2017.

ADMINISTRATIVO

Redução das dificuldades quanto aquisições diversas e solicitações de compras

Visando atender às necessidades do Campus Avançado foi realizado pela primeira vez as solicitações de compras com utilizando-se a ferramenta SISCOOP. Isso contribuiu para redução a ausência de controle de sistematização dos pedidos de aquisições, quais sejam:

- Foram lançados os pedidos no Siscoop para aquisição de materiais de consumo, expediente e permanente para o *Campus* Avançado Oiapoque;
- Foi solicitada a Aquisição de Software para o Campus Avançado de Oiapoque.

Capacitação e Desenvolvimento de servidores custeados pelo IFAP

Em virtude da distância da Capital, cerca de 600 quilômetros, a dificuldades em capacitar servidores em variadas áreas de atuação é alarmante. Desta feita ao longo de 2017, algumas ações visaram precipuamente a capacitação de servidores em áreas estratégicas do Campus Avançado.

a) Ações as voltadas à redução das dificuldades de registro dos alunos:

- Treinamento de servidora para implantação do Sistema SAGES;
- Inserção de três turmas (120 alunos) no Sistema SAGES;

b) Ações voltadas à capacitação de servidor do setor de pessoal:

- Em fevereiro, a direção encaminhou servidores para capacitação no curso de “formação de pregoeiro”.
- Participação de servidores no processo contínuo de aprendizagem e Desenvolvimento pessoal, no Curso: “Treinamento *In Company* Processo Administrativo”.

c) Ações que visaram a capacitação de servidores atuantes nas áreas de ensino, pesquisa e extensão:

- Participação de servidores (coordenador de ensino, pesquisa e extensão e uma professora) participaram do Encontro de Extensão do IFAP no Campus Santana;
- Participação de dois servidores no evento extensionista Start Weekend, realizado pela Pró-reitoria de extensão;
- Participação de professora na Feira de Matemática no Campus Macapá – FEMAT;
- Em novembro, a direção encaminhou servidor para o processo contínuo de aprendizagem: “Gerência de Redes de Computadores”.
- Participação de 3 servidores no I Encontro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão do IFAP;
- Participação de 1 servidor do Encontro de permanência e êxito do IFAP no ENEPEG;
- Participação de 7 servidores (4 coordenadores de curso, 01 coordenador de ensino, 1 pedagoga e 01 responsável pela assistência estudantil) do I Encontro de gestores de Ensino do IFAP;

d) Ações de incentivo à produção por alunos do campus Avançado Oiapoque – saídas da sede do Município de Oiapoque custeados pelo IFAP

- Participação de dois alunos na Feira de Matemática no Campus Macapá – FEMAT;
- Participação de 11 alunos no I Encontro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão do IFAP (inclusive 4 bolsistas e voluntários do PIBIC/JR);
- Participação de 5 alunos no JIFAP/2017, realizado no Campus Santana/Macapá;
- Participação de 1 aluno nos jogos regionais dos Institutos Federais, modalidade judô;
- Participação de 1 aluno nos jogos nacionais dos Institutos Federais, modalidade judô, com premiação da medalha de prata;
- Participação de 7 servidores (4 coordenadores de curso, 01 coordenador de ensino, 1 pedagoga e 01 responsável pela assistência estudantil) do I Encontro de gestores de Ensino do IFAP;

Estruturação Física, elétrica e Lógica do C. A. Oiapoque

Em maio de 2017, um dos obstáculos que se impunham à ocupação do Campus era a questão da energia elétrica, sendo necessária instalação da estação de abastecimento. Dessa forma, iniciou-se inúmeras ações no sentido de fazer parcerias e contatos com a Companhia de Eletricidade do Amapá, a Polícia Militar do Amapá, a Receita Federal. Desta forma, após o trabalho conjunto a energia foi regularizada e as rotinas do Campus puderam ser iniciadas.

Necessidades de serviços de vigilância armada

Em maio, foi iniciado o processo de solicitação de contratação de serviços de terceirizados de Vigilância Armada para atender as necessidades do Instituto Federal do Amapá Campus Avançado Oiapoque. Tal ação, visou principalmente proteger o patrimônio do Campus, bem como servidores e alunos, visto que a região onde se localiza o estabelecimento de ensino é uma região com enorme vulnerabilidade.

Necessidade de Contratação de empresa terceirizada de Serviços de Limpeza e Conservação para o Campus Avançado de Oiapoque.

Em maio, foi solicitado e expedido a Ordem de Serviço para o início das atividades da empresa especializada na prestação de serviços de terceirizados de Limpeza e Conservação com fornecimento de todos os materiais e equipamentos necessários para atender as necessidades do Instituto Federal do Amapá Campus Avançado Oiapoque. Tal necessidade se deu frente a ocupação do campus e a demanda de manutenção das condições de higiene de banheiros, salas de aula e outros espaços de convivência.

Em virtude de necessidades pontuais, como de recepcionistas e padronização de processos, outras solicitações foram realizadas, sem porém, resultados práticos:

- Pedido de Contratação de Serviços de Apoio Administrativo para o Campus Avançado de Oiapoque.
- Pedido de Contratação de Serviços de Confecção de Carimbos para o Campus Avançado de Oiapoque.
- Solicitação de serviços de telefonia fixa;

- Solicitação de aquisição de água (sem sucesso devido às licitações geralmente não terem interessados);
- Solicitação de aquisição de gás de cozinha (sem sucesso devido às licitações geralmente não terem interessados);
- Solicitação de aquisição de material esportivo em face da necessidade dos alunos;
- Solicitação de 6 tablets e suporte para projetores.

Solicitação de Contratação de Serviços de Manutenção de Aparelhos Condicionadores de AR

Considerando a necessidade de regularidade de funcionamento dos aparelhos de ar condicionado, solicitou-se pelo SISCOMP a contratação de empresa que prestasse serviço de manutenção das centrais de ar do campus. Entretanto o serviço não foi realizado em 2017, ficando os recursos com restos a pagar para a execução no início de 2018.

Necessidade de organização de acervo bibliográfico no Campus Avançado.

No início do exercício 2017 foi lançado pedido no Siscomp para compra de Livros Didáticos para a Biblioteca do Campus Avançado de Oiapoque visando implementar com a maior brevidade o uso da biblioteca.

Necessidade decorrente da exposição à luminosidade nas salas

Considerando a posição das salas do campus avançado e consequente exposição dos alunos à luz solar em horário de aula, pretendeu-se reduzir essa dificuldade através de solicitação de Persianas e películas protetoras, as quais seriam adquiridas até o final de 2017, o que de fato ocorreu.

ENSINO

Considerando a função social do IFAP em Oiapoque, foram abertas em 2017 vagas diversas para cursos técnicos subsequentes. No primeiro semestre de 2017 houve a oferta de 120 vagas para os cursos técnico-subsequentes em Comércio Exterior, Logística e Recursos Humanos. Já no segundo semestre foram ofertadas 80 vagas para os cursos técnicos em Logística e Recursos Humanos.

a) Atividades ligadas ao Ensino

- Visando diminuir a evasão no Campus foi implantado o **Programa Institucional de Permanência e Êxito** do IFAP através de ações de monitoramento, diagnóstico e proposições de ações conjuntas a serem adotadas em 2017 e nos anos subsequentes;
- Oferta de 69 **auxílios estudantis** aos alunos visando reduzir as desigualdades e proporcionar a permanência com êxito no Campus;
- Realização do **I Encontro de Assistência Estudantil em Oiapoque** que visou articular diferentes atores locais na mobilização pela acesso e permanência nas instituições educacionais da localidade;
- Realização dos **Jogos da Integração com os alunos do Campus** e outras instituições locais visando aproximação institucional e interação dos alunos;
- Participação de alunos em exposições, feiras locais e programas de rádio visando difundir a vivência no Campus Avançado;

Oferta de Curso de Formação Inicial e Continuada.

Dificuldades:

Dentre as dificuldades apontadas como propulsoras dos projetos em Oiapoque cita-se o pouco envolvimento, a priori, dos discentes nas atividades do campus e a evasão nos cursos. Assim os variados formatos e cursos pensados tiveram o escopo de viabilizar a participação dos alunos bem a redução da evasão. Porém apontamos como dificuldades na execução das atividades a escassez de recursos financeiros.

Ações realizadas:

- Oferta de 59 vagas de Formação Inicial e Continuada de curta duração de Francês Básico – Nível A1, Educação Empreendedora para Povos Indígenas – Módulo Básico;
- Projeto Cine Gestão – projeto que foi executado só no segundo semestre – pendente Relatório Final
- Projetos de extensão: IFAP NO AR;
- Projeto de extensão Escrita e formatação de trabalhos acadêmicos e artigos científicos utilizando o software LibreOffice;
- Projeto Inglês – Nível Básico I;

- Boas práticas de fabricação para manipuladores em estabelecimentos comerciais (bares e restaurantes) do município de Oiapoque-AP – pendente Relatório Final
- Projeto de extensão: Saber – Fazer Contabilidade – Campus Avançado Oiapoque.
- Projeto quadra junina;
- Projeto Portas Abertas;
- Projeto Inglês para Crianças – Inglês Kids;
- Projeto de Férias Redação para o ENEM – pendente aprovação;
- Em Julho, foi implementado o Projeto de Férias GAMES NA ESCOLA;
- Ações segundo semestre:
- Projetos de extensão: Inglês Básico nível II;
- O Encontro de Gestão e Negócios;
- A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
- Projeto Frances Básico para Povos Indígenas;
- Educação Empreendedora para Povos Indígenas;
- Cine Gestão;
- Projetos outubro Rosa e Novembro Azul;

Projetos executados pela Pró-reitoria de Extensão em Oiapoque

No segundo semestre o Campus Avançado recebeu os seguintes projetos

- Curso de Língua Francesa – básico, intermediário e avançado – pelo Programa Leitores Franceses;
- Simpósio de Inovação Tecnológica (SIMIT);
- Start Ifap Day;

Cursos FIC com carga horária com 160 horas

Pensando ainda nas dificuldades percebidas por docentes e técnicos foi idealizado para o segundo semestre de 2017 dois cursos FIC com carga horária de 160 horas, o que ensejou a emissão de portaria para construção dos PPCs. Entretanto em virtude de dificuldades inerentes às rotinas do Campus os trabalhos da Comissão foram paralisados. São esses cursos:

- curso de Formação Inicial e Continuada “Mulheres de Negócio”, eixo tecnológico Gestão e Negócios com carga horária de 160 horas.
- Curso: “Gestão Escolar e Formação das Professoras da Educação Infantil”, eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social com carga horária de 160 horas.

PESQUISA

Dificuldades:

Uma das grandes dificuldades apontadas em 2017 quanto à pesquisa, foi a da ausência de acompanhamento de editais pelos docentes visto o acesso à rede mundial de computadores em Oiapoque. Outra dificuldade foi justamente o perfil discente de Oiapoque, isto é, público dos cursos técnicos subsequente.

A solução em parte para a segunda dificuldade foi justamente um edital que atendesse a esse público, o que ocorreu. Dessa forma, duas professoras tiveram alunos aprovados para o Programa de Iniciação Científica Junior do IFAP, quais sejam os projetos:

- Construção de um Jogo Educativo;
- O Ensino de Inglês no Ensino Médio nas Escolas de Oiapoque;

Work Shopping Cultural

Em março, foi implementado o projeto: **“Dia Internacional da Mulher”, Projetos do Novembro Azul e Outubro Rosa.**

Promoção de evento Cultural

Em junho de 2017, realizou-se a 1ª festa Junina do Instituto Federal do Amapá – *Campus Avançado Oiapoque*.

3.2.3 CONTROLE DO CAMPUS DE LARANJAL DO JARI

O termo risco é proveniente da palavra *risicu* ou *riscu*, em latim, que significa ousar. (Costuma-se entender “risco” como possibilidade de “algo não dar certo”, mas seu conceito atual envolve a quantificação e qualificação da incerteza, tanto no que diz respeito às “perdas” como aos “ganhos”, com relação ao rumo dos acontecimentos planejados pelas organizações,

nessa perspectiva torna-se necessário instrumentos que possibilitem o funcionamento adequado da área administrativa do Campus Laranjal do Jari.

A área administrativa é representada pela Direção-geral e pelo Departamento de Administração e Planejamento, que têm como objetivo principal, garantir o funcionamento eficiente do Campus no tocante ao cumprimento da legislação em vigor, à infraestrutura, manutenção, aquisição de materiais permanentes e de consumo, planejamento financeiro, controle e pagamento de despesas.

Desse modo, a Direção Geral representa o Campus, dentro dos limites estatutários e regimentais, em consonância com os princípios, finalidades e objetivos do IFAP, além de superintender todos os serviços e programas de ensino, pesquisa e extensão do Campus, assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas dos órgãos superiores do IFAP, zelando pelo patrimônio e imagem da Instituição.

3.2.3.1 Governança

Gestão riscos e controles internos

Os riscos, são eventos originados na própria estrutura da organização, pelos seus processos, seu quadro de pessoal ou de seu ambiente de tecnologia. A gestão de riscos do campus Laranjal do Jari, baseia-se em metodologias de gestão e avaliação estratégica dos riscos financeiros, operacionais e de conformidade, que venham a prejudicar os processos e objetivos institucionais.

Para contenção e antecipação de potenciais riscos, são realizadas reuniões semanais entre a direção geral e os chefes de departamento e reuniões mensais com os coordenadores de área, para se estabelecer metas e visualizar de maneira ampla todos os processos. Vale salientar, que sempre que possível, são realizadas reuniões diárias com a Direção geral afim de se estabelecer uma pauta das demandas do campus, com o intuito de antecipar situações de risco. Como exemplo, avaliar datas de renovação contratual e cumprimento do estabelecido

no contrato pela contratada, por meio dos fiscais que atuam diretamente com os prepostos das empresas terceirizadas.

Uma prática de controle interno a ser implantada no Campus Laranjal do Jari, é a verificação da conformidade dos processos a legislação e/ou regulamentação externa aplicáveis aos tramites burocráticos e às normas e procedimentos internos. Alguns modelos estão sendo empregados com o intuito de expandir a visão sistemática para problemas eventuais e os efeitos danosos, por consequência, são minimizados pela utilização de ferramentas adequadas. Também é possível ver claramente os estágios para a administração de riscos, que estão em processo de implantação do Campus Laranjal do Jari:

- Identificar o risco;
- Medir o impacto do risco identificado;
- Decidir como cada risco relevante pode ser minimizado;
- Responder ao risco.

Direção-Geral

Controles internos e externos

Gestão orçamentária e prestação de contas

a) Riscos Relacionados à Estratégia

As estratégias no IFAP são definidas seguindo documentos internos e externos e encontram-se assim divididas: metas plurianuais, anuais e semestrais.

As metas plurianuais são definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); as anuais no Plano Anual de Ação e as semestrais demonstradas no Relatório Anual de Atividades (relatório de gestão).

São observadas também, as metas estipuladas no Plano de Metas, acordado no Termo de Acordo de Metas entre o IFAP e o MEC.

Pelo fato de ser uma instituição recente, o Ifap vem se organizando gradativamente a partir da produção de manuais e regulamentos que contribuam para a eliminação de fragilidades no âmbito dos controles.

Neste sentido, buscando alcançar suas metas e objetivos, o campus Laranjal do Jari, segue o previsto na Constituição Federal, nas Leis Específicas, Regulamentos internos, Relatórios de Auditoria, Resoluções e Pareceres em processos exarados pelo Conselho Superior, etc.

b) Riscos Financeiros

Os riscos financeiros decorrem de fatores como cortes orçamentários, ou contingenciamento para conter as despesas públicas. Em 2017, o corte no orçamento do Campus Laranjal do Jari, foi um fator que impactou diretamente no cumprimento de algumas metas estabelecidas no Plano Anual de Ação.

Como estratégia institucional algumas metas foram redimensionadas e algumas necessidades transferidas para 2018.

c) Riscos Operacionais

- Em função do orçamento previsto para 2018, tivemos que fazer algumas adequações no Plano de Ação do campus Laranjal do Jari:
- Redistribuição no quantitativo de auxílios da assistência estudantil para atender aos alunos do integrado integral;
- Redução no número de participantes nos Jif's, em função da limitação orçamentária;
- Adaptação/remanejamento de algumas atividades acadêmicas por conta da execução das obras do reforço estrutural e construção da subestação de energia elétrica;
- Expectativa quanto a finalização das obras do reforço estrutural e construção da subestação de energia elétrica, para resgatar os espaços interditados do campus proporcionando qualidade das atividades e bem-estar da comunidade escolar;
- Instabilidade política no município, dificultou a resolução de situações referentes a oferta de serviços públicos na área onde o campus está instalado;

- Evasão de alunos em decorrência de problemas relacionados a falta de pavimentação asfáltica, transporte coletivo, segurança pública e instabilidade na energia elétrica do campus.

d) Riscos de Conformidade

- As conformidades foram realizadas em nível de Direção Geral (conformidade de gestão) e do Departamento de Planejamento e Administração/SEFIN (conformidade contábil);
- O gerenciamento e execução do orçamento do campus Laranjal do Jari, foi realizado por meio do SIAFI;

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente Interno

A exemplo de 2016, as maiores dificuldades observadas ao longo de 2017, no campus Laranjal do Jari, ainda foram relacionados à estrutura física. As obras do reforço estrutural e construção da subestação de 300 KVA foram iniciadas no final de 2016, porém os espaços de trabalho permaneceram comprometidos enquanto as obras eram realizadas.

Além disso, problemas na rede elétrica e utilização plena dos laboratórios, aguardam o início da reforma geral e manutenção predial para que possam atender com qualidade a demanda dos cursos técnicos e superiores ofertados no campus.

Outro fator que tem comprometido sobremaneira as atividades na área administrativa é a redução dos técnicos administrativos, que saíram para outras unidades por remoção, ou colaboração técnica, causando sobrecarga e acúmulo de demandas na área supracitada.

Setores em funcionamento:

- Diretoria Geral (01 servidor); Secretaria de Gabinete (01 servidor); Seção de Gerenciamento de Tecnologia da Informação (01 servidor); Setor de Comunicação Social (02 servidores); Protocolo (sem servidor);
- Departamento de Administração e Planejamento (01 servidor); Seção de Gerenciamento de Licitações e contratos (01 servidor); Seção de Gerenciamento de

Administração, Logística e Infraestrutura (02 servidores); Seção de Gerenciamento Orçamentário e financeiro (02 servidores);

- Departamento de Pesquisa e Extensão (01 servidor); Coordenação de Pesquisa e Extensão (01 servidor); Coordenação de Estágio e Egressos (01 servidor), Setor de Inovação e Empreendedorismo (sem servidor), Núcleo de Inovação Tecnológica (sem servidor);
- Departamento de Ensino (01 servidor): Seção de Gerenciamento de Registro Escolar (02 servidoras); Polo de EAD – até junho/2017. Coordenação Pólo (01 servidor), Coordenação Tutoria (01 servidor), Coordenador Curso em Serviços Públicos (01 servidor); Coordenador Curso Meio Ambiente (01 servidor); Coordenação Pronera (01 servidor);
- Coordenação Geral de Ensino (01 servidor), Coordenação do Curso Técnico em Administração (03 servidores), Coordenação do Curso Técnico em Florestas (03 servidores), Coordenação do Curso Técnico em Informática (04 servidores), Coordenação do Curso Técnico em Meio Ambiente (03 servidores), Coordenação do Curso Técnico em Secretariado (02 servidores), Coordenação de Curso Licenciatura em Ciências Biológicas (03 servidores), Coordenação Curso Tecnologia em Gestão Ambiental (03 servidores); Setor de Apoio ao Ensino - SAE (05 servidoras); Setor de Biblioteca (02 servidoras); Setor de Laboratórios (01 servidor);
- Coordenação Pedagógica (01 servidor), setor pedagógico (7 servidores), Setor de Desporto (01 servidor)

Algumas necessidades relativas ao afastamento de docentes, foram resolvidas pela contratação de substitutos, porém até o final do primeiro semestre, tivemos carência nas áreas de matemática, agronomia e administração.

Em 2017, permaneceram vagos os cargos de técnicos em laboratório de biologia, florestas e meio ambiente em razão da construção da subestação de energia elétrica, que alimentará os laboratórios, bem como adequação dos mesmos para atender as necessidades dos cursos.

b) Avaliação dos riscos e respostas aos riscos

A geração de aditivos e a demorada tramitação dos processos das obras do reforço estrutural e construção da subestação, postergou a conclusão das mesmas gerando transtornos, especialmente relacionados a biblioteca, que não pode realizar empréstimos aos alunos pois o espaço limitado do ambiente improvisado, não permitiu a catalogação dos inúmeros títulos adquiridos em 2017.

A adaptação do auditório para duas salas de aula, amenizou o desconforto das turmas que tinham aulas nos laboratórios. Entretanto, os problemas na rede elétrica permaneceram, afetando o funcionamento das centrais de ar e provocando quedas de energia constantemente gerando insatisfação na comunidade escolar.

Para garantir o cumprimento do calendário letivo e dirimir os problemas causados pelas constantes quedas e interrupção do fornecimento de energia elétrica, adotamos a plataforma moodle (nos sábados letivos extraclasse) e utilizamos espaços externos para a realização dos eventos.

Com a finalização das obras do reforço estrutural e da subestação de energia elétrica, foram adaptados novos espaços para atender a demanda de alunos e servidores: inauguração da biblioteca adaptada conforme recomendações do Mec. Contendo cabines individuais e coletivas para estudo, acervo com divisória de vidro, balcão de atendimento e computadores com acesso à internet; reestruturação do bloco de ensino, contemplando recepção, sala para o

Departamento de Ensino/Cogen, salas para as coordenações de cursos técnicos, coordenação pedagógica, sala de atendimento ao aluno, sala de reuniões, área de convivência para servidores e departamento de pesquisa e extensão.

Em meados de dezembro de 2017, foram iniciadas as obras da reforma geral e manutenção predial, que prevê a construção do refeitório escolar, rampa de acesso ao ginásio poliesportivo, pintura externa, substituição de lâmpadas, revestimento cerâmico, piso tátil, manutenção da rede elétrica, instalação e recarga de extintores, sinalização de segurança, adaptação dos laboratórios, dentre outros.

Assim, a expectativa é que ao final do primeiro semestre de 2018, com o campus totalmente revitalizado, possamos disponibilizar a comunidade de Laranjal do Jari a melhor estrutura de ensino totalmente gratuito, público e de qualidade.

Departamento de Administração e Planejamento

O Departamento de Administração e Planejamento (DEAP) do campus Laranjal do Jari, têm como principal objetivo garantir o funcionamento eficiente do Campus no que diz respeito ao cumprimento da legislação em vigor, à infraestrutura, manutenção, aquisição de materiais permanentes e de consumo, planejamento financeiro, controle e pagamento de despesas.

O DEAP é responsável pela coordenação, controle e acompanhamento dos procedimentos normativos relativos às áreas de orçamento, financeiro, material, patrimônio, transportes, serviços gerais e demais áreas. Além disso, o setor também planeja, organiza e estabelece as prioridades de aquisição de compras no âmbito do IFAP Campus Laranjal do Jari e procede, junto ao órgão competente, a verificação de disponibilidade financeira e orçamentária antes de qualquer processo licitatório.

O DEAP está hierarquicamente, vinculado à Direção Geral do campus Laranjal do Jari e apresenta a seguinte estrutura: Chefe do Departamento de Administração e Planejamento; Supervisor da Seção de Gerenciamento de Licitações e Contratos; Supervisor da Seção de Gerenciamento de Administração, Logística e Infraestrutura; Supervisor da Seção de Gerenciamento Orçamentário e Financeiro.

A estrutura apresentada passou a vigorar em 01/12/2016, a partir da implementação do organograma comum dos campi Laranjal do Jari, Santana e Porto Grande.

Os riscos inerentes ao bom funcionamento desse departamento pode ser compreendida pelo seu nível estratégico, tendo em vista o acompanhamento dos controles internos administrativos, ao considera-los para mitigar os riscos e garantir, minimamente, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência às leis e regulamentos que a regem, ou ao seu negócio; a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos plano de ação traçado. O risco, dado esse contexto, são eventos originados na própria estrutura da organização, pelos seus processos, seu quadro de pessoal ou de seu ambiente de tecnologia. A chefia do departamento de administração e planejamento, tem por objetivo interagir numa ação proativa, para dirimir potenciais riscos que venham a prejudicar todos os processos e objetivos institucionais.

A utilização de indicadores é responsável por garantir o cumprimento do estabelecido no plano de ação anual, reduzindo riscos e possibilitando um maior controle gerencial, pois são instrumentos de gestão essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação das organizações, assim como seus projetos, programas e políticas, pois permitem acompanhar o alcance das metas, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, necessidades de mudança.

Apesar do reduzido número de servidores, todo o controle e movimentação financeira já é descentralizado para o campus. Para adequar a estrutura do campus ao seu modelo de dimensionamento, houve a necessidade de remoção de alguns técnicos administrativos. Aliado a isso, outros técnicos foram cedidos em colaboração técnica para outras unidades da instituição, diminuindo o efetivo no campus. Essa situação provocou uma nova organização entre os setores visando dar continuidade aos processos administrativos.

O Departamento de Administração e Planejamento do campus Laranjal do Jari administrou situações como: instrução de processos de penalização de empresas prestadoras de serviço pelo não cumprimento do contrato; falta do serviço de Apoio administrativo, que inclui motorista, porteiro, copeira e auxiliar de almoxarifado, pela perda do contrato no primeiro semestre de 2016, por inobservância da contratada; problemas com a empresa de vigilância, que não honrou com o pagamento de salários e encargos trabalhista (INSS e FGTS) dos vigilantes, assim como, deixou de apresentar notas fiscais ao setor financeiro do campus.

O *Campus* Laranjal do Jari instruiu processos para contratação de prestação de serviços contínuos de vigilância armada; prestação de serviços de limpeza e conservação, concessão de uso à título oneroso de espaço físico para serviço de lanchonete/cantina, fornecimento de água mineral, serviço dos correios e telégrafos, Diário oficial e aquisição de materiais de consumo e permanente para laboratórios, tais processos foram instruídos e todo trâmite licitatório foi realizado pelo próprio Campus. Tivemos também processos realizados de forma compartilhada com a Reitoria, por meio de ata de registro de preço, sendo a contratação da prestação de serviços de apoio administrativo; serviço de manutenção predial, aquisição de materiais diversos de consumo e permanente. Foram realizados também, a renovação de contrato, por meio termo aditivo do serviço de Abastecimento e manutenção de veículos e adesão de ata de registro de preço para contratação do serviço de manutenção preventiva e corretiva de centrais de ar e bebedouros.

O Campus Laranjal do Jari alcançou parcialmente as metas determinadas no Plano de Ação para 2017, em virtude dos cortes orçamentários impostos pelo Governo Federal. Os valores previstos na LOA depois do contingenciamento ou remanejamento foram plenamente executados por essa unidade ensino, como segue:

Meta	EXECUTADO LOA 2017	EXECUTADO TOTAL
Capacitação dos Servidores	R\$ 61.870,70	R\$ 61.870,70
Funcionamento – Custeio	R\$1.920.912,14	R\$1.920.912,14
Funcionamento – Investimento	R\$ 447.695,82	R\$ 447.695,82
Assistência Estudantil	R\$ 461.248,69	R\$ 461.248,69
Recursos de TED	R\$ 495.000,00	R\$ 495.000,00

Com relação ao orçamento e as metas planejadas, foram gastos 81,90%, com o funcionamento do campus Laranjal do Jari; 15,95% com assistência estudantil e 2,13% com capacitação dos servidores.

O campus Laranjal do Jari recebeu investimentos via TED para a realização das obras do reforço estrutural e construção da subestação de energia com transformador de 300 KVA, no valor de R\$ 495.000,00.

Departamento de Ensino

Controle Internos e Externos

I. Processos de Autorização dos cursos técnicos

A autorização de funcionamento dos cursos técnicos presenciais, EAD, ou vinculados aos programas federais, é concedida pelo Conselho Superior. A Resolução 007/2014/CONSUP/IFAP, regulamenta esse processo.

Para este fim, a Direção-geral do *Campus* nomeia por Portaria, a comissão para estudo de viabilidade de novos cursos e elaboração dos Planos Pedagógicos dos Cursos.

A comissão submete a Direção de Ensino, a proposta de curso com justificativas, considerando a Lei de Criação dos Institutos (Lei n. 11.892/2008), o Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano de Acordos e Metas, o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Técnica Profissional de Nível Médio (Resolução n. 06/2012), o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e estudos de demanda e viabilidade dos cursos quanto à necessidade do mundo do trabalho, considerando as características locais, regionais, nacionais e globais.

Após apreciação, o Departamento de Ensino encaminha o processo à Direção Geral, a qual o envia à Pró Reitoria de Ensino, responsável pela análise e parecer da solicitação. Após emissão do parecer final da Pró Reitoria de Ensino, o processo é encaminhado ao Consup, para análise final, emissão de parecer e posterior autorização por meio de Resolução específica.

Em 2017, o Campus Laranjal do Jari do Ifap, recebeu os avaliadores do MEC - Ministério da Educação, no intuito de avaliar o curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas, no qual o Curso foi reconhecido com conceito 3. Este é o primeiro curso de ensino superior do Campus Laranjal do Jari à ser reconhecido pelo órgão de gestão máxima da educação.

Essa conquista foi muito comemorada pelos acadêmicos de Biologia e gestão do campus, que conseguiu em meio a várias dificuldades esse reconhecimento que legitima o curso e traz visibilidade ao campus junto à comunidade do Vale do Jari.

a) Riscos relacionados às estratégias

- Demora na elaboração do PPC, sendo o curso solicitado apenas com o estudo de viabilidade;
- Início do curso sem o PPC aprovado pelo Consup;
- Solicitação de adequação do Projeto Pedagógico do Curso pela Pró Reitoria de Ensino;
- Não autorização do curso pelo Consup ou aprovação com ressalva (solicitação de adequação do PPC pelo relator do processo);
- Estudo de viabilidade não corresponder às expectativas da comunidade;
- Sobra de vagas e baixa concorrência nos cursos implantados.

b) Riscos Financeiros

- Atraso nos recursos financeiros destinados ao custeio dos cursos EAD geraram imediata afetação no Índice de Conclusão dos Cursos ofertados nessa modalidade.
- Evasão escolar.
- Insuficiência de recursos para garantir a participação de estudantes e professores em eventos, congressos, seminários, simpósios, tendo sido realizadas participações limitadas com recurso do próprio Campus. No caso dos Jogos Estudantis foi possível assegurar a participação dos discentes pela cooperação financeira da Reitoria e do Campus.

c) Riscos Operacionais

- Aguardo de ingresso em exercício de professores para a elaboração e discussão dos Planos dos Cursos Técnicos e Superior;
- Demora na emissão dos pareceres pelas instâncias que apreciam os processos;
- Atraso nos eventos contidos no cronograma dos editais de assistência estudantil, em razão da incompletude do quadro de servidores;
- Deficiência no atendimento de estudante surdo em face de falta de profissional intérprete e tradutor de Libras.

d) Riscos de Conformidade

As solicitações feitas pela AUDIN, relativas às auditorias realizadas foram todas devidamente atendidas em tempo hábil.

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente interno:

- Disponibilidade de carga horária docente para solicitação de oferta de um determinado curso;
- Indisponibilidade de salas de aula, laboratórios e acervo bibliográfico específico;
- Eventual indisponibilidade de funções gratificadas de coordenação de curso para designação de coordenações de curso.

b) Respostas aos riscos:

- Adequação do Projeto Pedagógico dos Cursos conforme indicações do Consup ou Pró Reitoria de Ensino;
 - Elaboração e / ou finalização do PPC para os casos de iniciar o curso sem PPC aprovado pelo Consup.
 - Criação do curso em nível de sistemas de controle (SISTEC);
 - Processos seletivos discente por meio de edital com ampla publicidade;
 - Inserção de necessidades de realização de concurso público para docente;
 - Alimentação de dados no SISTEC e SUAPE;
 - Lançamento de dados de processos seletivos no SIMEC.
- c) Monitoramento quanto:
- À emissão das resoluções de autorização de funcionamento dos cursos;
 - À emissão das resoluções de aprovação de PPC;
 - Acompanhamento de dados dos estudantes no SIMEC, SISTEC e SUAP.

II. Ofertas de cursos

Para oferta de cursos considera-se a finalização do processo de autorização de funcionamento do curso e o atendimento aos requisitos necessários para implantação de um novo curso: disponibilidade de salas de aula, docentes das áreas que atendam o curso a ser ofertado, assim como as exigências de laboratório e acervo bibliográfico constante no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

- a) Riscos relacionados à estratégia:
- Eventual não autorização de curso pelo Consup;
 - Erros no estudo de viabilidade de implantação de cursos;
 - O processo de solicitação de autorização não ser finalizado no tempo previsto para implantação do novo curso;
 - Indisponibilidade de salas de aula para oferta de cursos;

- Indisponibilidade de carga horária dos docentes;
 - Indisponibilidade de docentes das áreas que atendam o curso a ser ofertado;
 - Demora nos processos de remoção de servidores e concurso público;
 - Indisponibilidade de laboratórios específicos, quando for o caso;
 - Indisponibilidade de acervo bibliográfico;
 - Oferta não atrativa gerando baixa procura pelos cursos e eventual sobra de vagas.
- b) Riscos Financeiros:
- Vagas ociosas atrasam o cumprimento de metas e afetam a RAP (relação aluno-professor) e, em consequência, afetam o orçamento do *Campus Laranjal do Jari*.
 - Baixo orçamento gera atraso à implantação e à expansão.
- c) Riscos Operacionais:
- Falha no momento da oferta: ofertar um curso sem o corpo docente completo;
 - Aguardar processos de remoção de servidores ou concurso público;
 - Intensificação na carga horária de alguns componentes curriculares e não oferta de outros em razão da ausência de docentes.
- d) Riscos de Conformidade:
- Eventual inconformidade entre SISTEC, SIMEC e SUAP.

Componentes da gestão de riscos

- a) Ambiente interno:
- Disponibilidade de carga horária docente para solicitação de oferta de um determinado curso;
 - Disponibilidade de banco docente para o caso de necessitar nomear novos professores;
 - Disponibilidade de realização de concurso público para o caso de necessitar de professores de novas áreas;

b) Respostas aos riscos:

- Realização de planejamento periódico de carga horária para exame prévio da necessidade de docentes, a fim de promover a realização dos processos de remoção de servidores e concurso público antes da oferta dos cursos;
- Realização de processos de aquisição de acervo bibliográfico e equipamentos de laboratório.
- Identificação de necessidades de mobiliário.
- Capacitação de servidores.
- Adequação nos dados do SUAP SISTEC; SIMEC e EDUCACENSO.

c) Monitoramento:

- Estudos periódicos de carga horária docente;
- Estudos periódicos de ocupação dos espaços de sala de aula.
- Acompanhamento dos Sistemas que envolvam docentes e discentes.
- Controles paralelos de carga-horária docente e discente, bem como da hora-aula para fins de pagamento de assistência estudantil.

III. Oferta de vagas para alunos

Para oferta de vagas dos cursos em andamento ou em implantação considera-se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano de Acordos e Metas, o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Técnica Profissional de Nível Médio (Resolução n. 06/2012), o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e os estudos de viabilidade realizados pelas comissões nomeadas pela Direção Geral.

A oferta ocorre através de processos seletivos, obedecendo às especificidades dos cursos técnicos ofertados através de programas do Governo Federal, como o Pronatec e o Profuncionário. Após o processo seletivo, os alunos selecionados são matriculados no Sistec e Educacenso.

a) Riscos relacionados à estratégia:

- Reduzida ou nenhuma inscrição nos processos seletivos dos cursos ofertados;
 - Reduzida ou nenhuma matrícula nos cursos ofertados.
 - Transposição de vagas para aproveitamento e insatisfação posterior do discente;
- b) Riscos Financeiros:
- Redução no orçamento do *Campus* Laranjal do Jari no caso de redução nas matrículas dos cursos ofertados.
 - Impactos na RAP;
 - Atraso na implantação e na expansão em face do baixo orçamento;
- c) Riscos Operacionais:
- Não realização das matrículas;
 - Não realização dos cadastros dos alunos no SISTEC e EDUCACENSO nos prazos definidos pela Setec e pelo Mec.
 - Sobra de vagas.
- d) Riscos de Conformidade:
- Eventuais inconformidades de diálogo entre dados do SISTEC, SUAP, SIMEC E EDUCACENSO.

Componentes da gestão de riscos

- a) Ambiente interno:
- Disponibilidade de servidores técnicos administrativos para o processo de matrícula;
 - Falta de internet durante os processos de cadastro dos alunos.
- b) Respostas aos riscos:
- Intensificação no processo de divulgação dos processos seletivos e dos cursos ofertados.
- c) Monitoramento:

- O monitoramento é realizado em todos os processos seletivos, verificando-se o quantitativo de candidatos inscritos, aprovados e matriculados;
- Avaliação periódica do plano de metas para eventual aumento ou interrupção nas ofertas de vagas.
- Baixa de alunos que trancam, transferem-se ou abandonam o curso.

IV. Interrupção na oferta de cursos

No Ifap, a autorização para interrupção de cursos técnicos presenciais, EAD ou vinculados aos programas do Governo Federal é feita pelo Consup. O processo de solicitação de interrupção é regulamentado pela Resolução 007/2014/CONSUP/IFAP.

Para tanto, considera-se o PDI, Plano de Acordos e Metas e estudos de demanda e viabilidade dos cursos quanto a tendências e necessidades do mundo do trabalho, assim como os estudos de acompanhamento de egressos. Além dos prazos previstos nos documentos que regulam as ofertas de cursos no Ifap, a observação de altos índices de evasão ou baixa procura para os cursos ofertados são levados em consideração para o processo de solicitação de interrupção.

A solicitação de interrupção é encaminhada pelo Departamento de Ensino à Direção Geral do campus, que por sua vez, envia à Pró Reitoria de Ensino. Após o parecer final da Pró Reitoria de Ensino, o pedido é encaminhado ao Consup, que emite parecer e Resolução de interrupção do curso.

Em 2017, não houve pedido de interrupção de nenhum curso ofertado pelo *Campus Laranjal do Jari*.

a) Riscos relacionados à estratégia:

- Não aprovação da solicitação de interrupção do curso.

b) Riscos Financeiros:

- Curso interrompido reflete diretamente na RAP, caso os mesmos professores não sejam absorvidos por outro curso ofertado e, com isso, o orçamento também pode sofrer revezes.

- Falta de garantia, em tempo hábil, de recursos orçados no Plano de Trabalho (EAD).
- c) Riscos Operacionais:
- Demora na emissão dos pareceres pelas instâncias que apreciam os processos.
 - Longo atraso no início do calendário escolar de cursos ofertados a modalidade EAD.
- d) Riscos de Conformidade:
- Eventual descompasso intrassistêmico.

Componentes da gestão de riscos

- a) Ambiente interno:
- Previsão da interrupção na oferta de cursos no PDI e no Plano de Metas;
 - Altos índices de evasão;
 - Baixa procura nos processos seletivos ofertados.
 - Equipe reduzida para implementação de medidas mais eficazes de combate à evasão.
- b) Respostas aos riscos:
- Continuidade da oferta, caso a interrupção não seja autorizada pelo Consup.
 - Uso contínuo de ligações telefônicas para saber a causa da evasão.
 - Reestudos das causas de baixa procura;
 - Ingressos de novos servidores para encorpar a equipe.
- c) Monitoramento:
- Emissão da Resolução de interrupção do curso;
 - Interrupção do curso;
 - Avaliação periódica da viabilidade de re-oferta do curso.
 - Aguardo de novos ingressos de servidores para encorpar a equipe.

V. Indicadores de Evasão

Os indicadores utilizados pelo Campus Laranjal do Jari para aferir os índices de evasão em 2017, foram: registros do SISTEC, diários dos professores, e listas de frequência do Setor de Assistência Estudantil (SAE). Foram observados índices de evasão em todas as modalidades, mormente no Proeja.

a) Riscos relacionados à estratégia:

- Diversidade de motivos e falta de um trabalho multidisciplinar mais efetivo, contribuem para o aumento do índice de evasão;
- Vulnerabilidade socioeconômica;
- Problemas Familiares;
- Entrada precoce no Mercado de Trabalho;

b) Riscos Financeiros:

- Redução do orçamento do Campus em 2017;
- Devolução de recursos dos Programas Federais

c) Riscos Operacionais:

- Déficit de servidores da categoria TAE;
- Acesso aos sistemas;
- Inatividade do Núcleo de Estudos de Combate à Evasão Escolar;

d) Riscos de Conformidade:

- Não se aplica.

e) Monitoramento

- Acompanhamento sociopedagógico;
- Visitas domiciliares;
- Aplicação de questionários;
- Acompanhamento dos alunos contemplados pelo Programa de Assistência Estudantil – PAE, utilizando como ferramentas, frequência diária e visitas domiciliares.

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente interno

- Reduzido número de servidores da área técnico administrativo e Registro escolar;
- Acompanhamento deficiente dos estudantes em situação de vulnerabilidade e risco de evasão;

b) Respostas aos riscos

- Publicação de Edital de remoção e abertura de concurso público para provimento dos cargos de TAE;
- Reativação do Núcleo de Estudos de combate à evasão e retenção escolar.
- Elaboração de plano de visitas domiciliares;
- Retorno do contrato de Apoio Administrativo, que contempla 1 motorista para apoio as visitas domiciliares;
- Criação de grupos em aplicativo para cada curso, para intensificar as informações e acompanhamento aos estudantes;
- Criação de grupo em aplicativo de celular para intensificar a comunicação com os alunos contemplados pelo Programa de Assistência Estudantil;
- Intensificar a comunicação entre os professores e setor pedagógico.

c) Monitoramento

- SISTEC;
- SUAP;
- Relatórios das visitas domiciliares;
- Acompanhamento de frequência pelo SAE;
- Intervenções por meio de atendimentos a estudantes e à família.

VI. Estrutura física e equipamentos dos laboratórios

O Campus Laranjal do Jari iniciou suas atividades em 2010 e desde 2012.1, funciona em prédio próprio, composto por 12 salas de aula, 3 laboratórios de informática, 1 laboratório de manutenção, laboratórios de física, química e biologia. Área de convivência e biblioteca. Há ainda dois blocos administrativos e um bloco pedagógico.

Em 2014, cumprindo o plano de expansão, foi construído mais um bloco de laboratórios e a quadra poliesportiva com vestiários masculino e feminino, copa, cinco salas de aula, salas para coordenação e para atividades desportivas, sanitários masculino e feminino. À despeito de toda essa estrutura, convivemos desde 2013, com problemas estruturais graves, que nos obrigaram, por questões de segurança, a interditar o bloco pedagógico e bibliotecas, limitando sobremaneira, os espaços de várias atividades. Outro agravante é a falta de uma subestação para atender ao novo bloco de laboratórios e quadra poliesportiva construídos em 2014.

No início do ano letivo de 2016, protocolamos junto à reitoria pedido formal para resolução do problema de estrutura. Os trâmites para a realização das obras ocorreram no decorrer do ano e em dezembro de 2016, as empresas contempladas iniciaram as reformas na biblioteca e bloco pedagógico e a subestação de energia elétrica, necessária para solucionar a deficiência que temos no campus, também está sendo construída.

As obras supracitadas iniciaram no final de 2016 e só foram concluídas no 2º semestre de 2017. No final do mesmo ano, iniciaram as obras de reforma geral com recursos oriundos de TED. Esta obra irá contemplar um restaurante escolar, para atender em especial, as necessidades dos alunos da forma integral. Está prevista ainda, a construção de rampa de acesso ao piso superior do ginásio, adaptação/correção dos laboratórios, pintura geral da parte externe, impermeabilização e manutenção da rede elétrica do campus.

Com a redução do orçamento do Campus, precisamos traçar estratégias para priorizar as obras indispensáveis para o avanço do Campus Laranjal do Jari e para garantir a oferta com qualidade de educação pública e gratuita.

a) Riscos relacionados à estratégia

- Espaços reduzidos para as diversas atividades existentes no campus;
- Ausência de espaços para descanso e lazer dos estudantes;

b) Riscos Financeiros

- Há risco de evasão o que acarreta impacto na RAP e na redução do orçamento do *Campus*.

c) Riscos Operacionais

- Redução de aulas práticas de informática, devido a necessidade de utilização do espaço para sala de aula;
- Ausência de aulas práticas de microscopia, microbiologia e florestas, devido ao atraso na instalação da subestação de energia elétrica para atender os laboratórios;

d) Riscos de Conformidade

Não se aplica.

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente interno

- Número reduzido e/ou ausência de laboratório;
- Indisponibilidade dos laboratórios de microscopia, microbiologia e florestas;
- Ausência de espaços de lazer e descanso para os estudantes;

b) Respostas aos riscos

- Execução das obras do reforço estrutural e construção da subestação de energia elétrica;
- Edital de remoção e nomeação de servidores do quadro técnico administrativo;
- Restabelecimento de laboratórios de informática para o próximo ano letivo;
- Processo licitatório para contratação das empresas de manutenção predial.

c) Monitoramento

- Reestruturação dos departamentos, seções e setores com a conclusão das obras;
- Ampliação do número de salas de aula;
- Utilização dos laboratórios de microscopia, microbiologia e florestas.

VII. Acervo Bibliográfico

Em função do previsto no PDI/Plano de Acordo de Metas e processo de reconhecimento do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, o acervo bibliográfico do *Campus Laranjal do Jari* recebeu novas aquisições, visando atender os critérios estabelecidos pelo MEC. Para 2017, foi estimado um acréscimo de 50% com relação ao ano anterior, visando atender a demanda crescente do campus.

a) Riscos relacionados à estratégia

- Devido à localização geográfica, há muita demora nos processos que envolvem a solicitação, compra, aquisição e entrega dos pedidos de livros para compor o acervo bibliográfico do *Campus Laranjal do Jari*;

b) Riscos Financeiros

- Há risco de evasão o que acarreta na redução do orçamento do Campus.

c) Riscos Operacionais

- Chegada do acervo antes do remanejamento da biblioteca ao seu local de origem. Neste caso, o acervo não poderá ser totalmente utilizado em razão da biblioteca estar funcionando provisoriamente numa sala de aula;

d) Riscos de Conformidade

- Não se aplica.

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente interno

- Biblioteca em espaço adequado com as obras concluídas;
 - Disponibilidade de servidor bibliotecário e auxiliar de biblioteca no quadro técnico administrativo do Campus.
- b) Respostas aos riscos
- Reestruturação da biblioteca do campus Laranjal do Jari;
- c) Monitoramento
- Reestruturação da biblioteca;
 - Acompanhamento da chegada do acervo solicitado via processo de compra.

VIII. Controles Internos quanto ao cumprimento da carga horária dos docentes

A coordenação pedagógica realiza o acompanhamento e controle do cumprimento das cargas horárias (CH) das aulas dos cursos técnicos ofertados. A distribuição das CH semestrais é feita pelos colegiados de curso e o controle periódico de carga horária é realizado pelo Departamento de Ensino.

- a) Riscos relacionados à estratégia
- Acompanhamento do cumprimento da carga horária em razão da ausência de docentes.
- b) Riscos Financeiros
- Não se aplica.
- c) Riscos Operacionais
- Acúmulo de reposições e carga horária dos componentes em razão dos processos de substituição e reposição de aulas.
 - Ausência de docentes por motivo de saúde;
 - Troca de horários sem anuência da chefia e conhecimento do setor pedagógico;
 - Acompanhamento deficiente pela chefia imediata;

d) Riscos de Conformidade

- Não se aplica.

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente interno

- Carência de professores de áreas específicas.

b) Respostas aos riscos

- Adequação das aulas com os docentes disponíveis no Campus;
- Reposição das aulas pelos professores que chegarem posteriormente.
- Adiantamento de carga-horária de outros docentes para evitar prejuízo aos estudantes.
- Concurso público para o preenchimento de vagas das áreas específicas.

c) Monitoramento

- Ponto hora-aula realizado diariamente pela coordenação pedagógica;
- Acompanhamento do preenchimento do SAGES pelos docentes;
- Estudos periódicos de distribuição da carga-horária docente.

IX. Assistência Estudantil

O auxílio financeiro ao estudante está contemplado pela Política de assistência estudantil adotada pelo IFAP e é concedida por meio de Edital publicado no início de cada ano letivo. O aluno tem que atender aos critérios informados no Edital e apresentar a documentação comprobatória das informações prestadas no questionário socioeconômico. A seleção é feita a partir da análise do questionário e da documentação apresentada. O objetivo do programa de assistência estudantil é prestar auxílio financeiro aos estudantes, visando garantir o acesso, permanência e êxito na educação profissional.

As modalidades de auxílio ofertadas pelo edital são: auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio material didático, auxílio uniforme e auxílio moradia (para cursos superiores). As bolsas formação e monitoria, também são ofertados por edital específico, de acordo com o orçamento disponível e planejamento previsto pelo Setor de Assistência Estudantil (SAE). Estão previstos ainda, ajuda de custo para participação em eventos esportivos, culturais e científicos, passagens aéreas para participação nos Jif's (Jogos dos Institutos Federais) e Congressos, além de auxílio para situações emergenciais.

No *Campus* Laranjal do Jari, foram ofertados em 2017, 433 auxílios para alunos de cursos técnicos e superiores, distribuídos da seguinte forma: Proeja (47), Auxílio-alimentação(145), Auxílio-transporte(108), Auxílio material didático (75), Uniforme (51), moradia (2) e bolsa monitoria (5).

Em 2017, o campus Laranjal do Jari passou a ofertar o ensino integral para os cursos de Floresta e Administração com duração de três anos. Dessa forma, visando amenizar os impactos da falta de estrutura do campus, uma vez que os alunos permanecem dois turnos na instituição, pelo menos três vezes na semana, foram concedidos 80 auxílios-alimentação todos os alunos ingressantes.

a) Riscos relacionados à estratégia

- A falta de leitura do Edital do processo seletivo dos auxílios, prejudica a participação de muitos alunos;
- O quantitativo de auxílios não atende a demanda dos estudantes;
- Apresentação de documentação incompleta pelos alunos inscritos, implicando na desclassificação do mesmo;
- A não prestação de contas de auxílios (material didático e uniforme), do exercício anterior, impede a participação de alunos no próximo processo de seleção;
- Falta de assinatura do Termo de compromisso e falta de abertura de conta, exclui o aluno do certame, mesmo que tenha sido classificado;

b) Riscos Financeiros

- Não preenchimento das vagas ofertadas por não observância dos critérios de concessão dos auxílios;

c) Riscos Operacionais

- Lançamento de edital em conjunto com todos os Campi;
- Atraso no cronograma de avaliação da documentação de inscritos;
- Ausência do responsável para assinatura do Termo de Compromisso e Responsabilidade;

d) Riscos de Conformidade

- Não se aplica. Quantidade de recursos gastos devidamente comprovada.

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente interno

- Apenas um assistente social para análise socioeconômica dos questionários dos estudantes inscritos em 2017;
- Remoção de assistente social;
- Equipe de assistência estudantil recente e com pouco conhecimento da realidade socioeconômica dos inscritos;
- 01 assistente social em cargo de direção.

b) Respostas aos riscos

- Lançamento de Edital único pela Pró Reitoria de Ensino para atendimento a todos os campi;
- Criação de comissão de assistência estudantil para atendimento a demanda dos campi;
- Aplicação de questionário para levantamento de perfil socioeconômico dos alunos para conhecimento da realidade social e econômica;

c) Monitoramento

- Divulgação do Edital para todos os níveis e modalidades de ensino;
- Realização de inscrições dos estudantes no processo seletivo;

- Seleção de estudantes;
- Pagamento de auxílios aos estudantes;
- Prestação de contas;
- Acompanhamento da frequência e rendimento escolar dos estudantes contemplados com os auxílios.

Departamento de Pesquisa e Extensão

1) Projetos de Pesquisa

Alguns dos Projetos de Pesquisa Voluntários realizados pelos docentes do Campus Laranjal do Jari no 1º semestre de 2017:

PROJETO	AUTOR(ES)
Vozes na Educação Profissional e Tecnologia no Vale do Jari	Manoel Raimundo Santos
Análise do Ensino de Física em Laranjal do Jari: Práticas e Concepções Docentes e Discentes	Sandro de Souza Figueiredo
Eficiência de um Aplicativo Para Celular Na Identificação Inicial de Alunos com TDAH no Instituto Federal do Amapá – Campus Laranjal do Jari	Andrew Hemerson Galeno Rodrigues
Práticas contemporâneas de machismo invisível no serviço público e a qualidade de vida no trabalho feminino: o caso do Instituto Federal do Amapá	Mariúcha Nóbrega Bezerra

No segundo semestre, houve troca da gestão do DEPEX e COPEX, sendo que outros projetos foram cadastrados no departamento em continuidade das ações:

- Localizador de Obstáculos para Deficientes Visuais – Professor Tiago Franco Alves;

- Dificuldades Enfrentadas na Elaboração e Implantação do Projeto Político Pedagógico (PPP) numa Perspectiva Democrática, Estudo de Caso na Escola Estadual Prof. Vanda Maria de Souza Cabête: em Laranjal do Jari – Professor Manoel Raimundo Santos;
- Gestão Escolar da Escola Estadual Bom Amigo do Jari: Desafios e Perspectivas – Professor Manoel Raimundo Santos;
- Gestão Escolar no Vale do Jari: Estudo de Caso na Escola SESC LER– Professor Manoel Raimundo Santos;
- Gestão Democrática Na Escola Municipal Raimunda Capiberibe: Estudo de Caso no Vale do Jari – Professor Manoel Raimundo Santos;
- Atuação da Gestão Escolar na Escola Estadual Vanda Maria de Souza Cabête no Município de Laranjal do Jari No Estado do Amapá – Professor Manoel Raimundo Santos;
- Democratização na Elaboração do Projeto Político Pedagógico: Um Estudo na Escola Maria de Nazaré Rodrigues da Silva – Professor Manoel Raimundo Santos.

2) Participação em congressos

A participação do corpo docente e técnicos administrativos em congressos científicos são considerados de extrema importância para a pesquisa e para o intercâmbio de informações que favoreçam a articulação com as demais áreas que compõem o tripé: o ensino e a extensão. Essa prática propicia maior integração entre os servidores do Ifap com pesquisadores de várias esferas, além de trazer visibilidade para a instituição a partir da produção científica de seus servidores. Outros resultados dessa ação, é fomentar o estímulo a participação nos grupos de pesquisa e possibilidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos para a sala de aula, enriquecendo a área de ensino.

No ano de 2017 não aconteceu o XII CONNEPI – Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação que a princípio estava programado para acontecer no IFPE – Instituto Federal de Pernambuco.

Em contrapartida houve o CONNEDU (Congresso Norte Nordeste de Educação), onde tivemos a participação de 02 alunos e 02 servidores apresentando trabalhos científicos.

3) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica: PIBIC E PIBIC JR.

No ano de 2017, sete projetos de iniciação científica do campus Laranjal do Jari foram contemplados pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC e PIBIC-JR), promovido por meio do EDITAL No 01/2017/PROPESQ/IFAP.

Os projetos, da modalidade PIBIC-JR foram:

- ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO E RENTABILIDADE DE AÇÕES NO MERCADO ACIONÁRIO BRASILEIRO – PIBIC JR (Pesquisador: Rodrigo Leite Farias de Araújo) (Bolsista: Samuel Queiroz Lopes);
- PRÁTICA CONTEMPORÂNEA DE MACHISMO INVISÍVEL NO SERVIÇO PÚBLICO E A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO FEMININO: O CASO DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ – PIBIC JR (Pesquisador: Mariúcha Nóbrega Bezerra) (Bolsista: Kácia Karollyne Repolho da Silva);

Os projetos, da modalidade PIBIC foram:

- UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM FOCO: INSTRUÇÕES AMBIENTAIS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO LOCALIZADAS AS MARGENS DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO JARI E RESERVA EXTRATIVISTA DO RIO CAJARI. - PIBIC (Pesquisador: Larissa Araújo Duarte Pereira) (Bolsista: Rosiolanda Soares Souza);
- PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DO CARVÃO ATIVADO DO CAROÇO DE AÇAÍ, BACABA E CASCA DA CASTANHA-DO BRASIL COMO ALTERNATIVA AO TRATAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO EM LARANJAL DO JARI, AP. - PIBIC (Pesquisador: Jonas de Brito Campolina Marques) (Bolsista: Matheus Alho Maia);
- ENSAIOS ANTIOXIDANTES COM ESPÉCIES DA FAMÍLIA CLUSIACEAE JUSS. IDENTIFICADAS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO JARI – ESEC JARI – PIBIC (Pesquisador: Haroldo da Silva Ripardo Filho) (Bolsista: Wilson Bruno Conceição Fernandes);
- FENOLOGIA DE ESPÉCIES ARBÓREAS SITUADAS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO JARÍ E A INFLUÊNCIA DOS FATORES ABIÓTICOS – PIBIC

(Pesquisador: Daniel Gonçalves Jardim) (Bolsista: Thaís Stheffany do Nascimento Costa);

- UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E POTENCIAL DE ESPÉCIES FLORESTAIS EM LARANJAL DO JARI, AMAPÁ – PIBIC (Pesquisador: Breno Henrique Pedroso Araújo) (Bolsista: Samuel da Silva Neves).

4) **Olimpíadas Científicas**

- Robótica preparação para seletiva da OBR 2017
- Preparatório para a Olimpíada de Biologia
- Preparatório para a Olimpíada de Física
- Preparatório para a Olimpíada de Química
- MOBFOG – Mostra Brasileira de Foguetes
- OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica
- Olimpíada Brasileira de Cartografia
- Olimpíada Brasileira de Robótica
- OBB – Olimpíada Brasileira de Biologia
- Olimpíada Brasileira de Geografia
- OBFEP – Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas
- Olimpíada Internacional de Física e Cultura (IPHCO)
- OBQ – Olimpíada Brasileira de Química (Ficamos na etapa Amapaense)
- OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

5) **Atividades de Extensão**

O projeto IFÉRIAS ocorre sempre no período de recesso dos estudantes e tem como objetivo ofertar cursos, oficinas, palestras para a comunidade. Em janeiro deste ano, ocorreu o IFÉRIAS no campus Laranjal do Jari, com a oferta dos seguintes cursos:

	CURSO	RESPONSÁVEL	PERÍODO
	Espanhol instrumental básico (IFÉRIAS janeiro)	Vandálica Brito	25 a 27/01/2017
	Comunicação no Mercado de Trabalho (IFÉRIAS janeiro)	Gildma Duarte	25 a 27/01/2017
	Direito do Consumidor (IFÉRIAS janeiro)	Jemina de Araújo Moraes Andrade	25 a 27/01/2017
Culinária (IFÉRIAS janeiro)		Marianise Paranhos	25 a 27/01/2017
Musicalização para Regentes Ano III		Odília Ferreira Cozzi	22/04 a 02/12/2017
Robótica Educativa		Anderson Vaz	01/03 a 20/12/2017
	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS PARA ANDROID	Andrew Hemerson Galeno Rodrigues	19/05/2017 (projeto durou apenas 1 dia)
Edição de Imagens com GIMP		Andrew Hemerson Galeno Rodrigues	22 a 26/05/2017
Oracle 11g Express Edition		Léo Serrão Barbosa	16/06 a 29/09/2017
Desenvolvimento Web: Uma Perspectiva Front e Back-End		Andréa Barboza Proto	03 a 09/06/2017
Oficina de Elaboração de Resumos Científicos		Manoel Raimundo Santos	30/05 a 29/06/2017
Preparatório para Processo Seletivo IFAP 2018		Sirley Garcia	20/06 a 30/10/2017
Preparatório para Olimpíada Brasileira de Cartografia		Luan Patrick	27/04 a 30/09/2017

No primeiro semestre de 2017 foram cadastrados os seguintes projetos:

	PROJETO	RESPONSÁVEL	PERÍODO
CINE IFAP		Maria Otávia	10/01 a 27/05/2017
Mutirão ambiental		Francisco Segundo	17/04 a 22/04
	Popularização da Astronomia no Vale do Jari	Sandro de Souza Figueiredo	24/04 a 31/05/2017
	Física Aplicada ao Vôlei	Tiago Franco Alves	03/03 a 01/12/2017
	Basquetebol no IFAP: praticando esporte, exercendo a cidadania	Régis Almeida	04/02 a 02/12/2017

Outros projetos de extensão a seguir, foram cadastrados e desenvolvidos no 2º semestre:

- PAPMEN (Programa de Aperfeiçoamento Para Professores de Matemática do Ensino Médio);
- Palestra de Astronomia (dos Professores da UNIFAP);
- Curso de Desenvolvimento de Aplicativos Android;
- Curso: Liderança e Trabalho em Equipe;
- Palestra: Motivação no Ambiente de Trabalho;

- Palestra: Situações Comunicativas no Ambiente de Trabalho;

6) **Visitas Técnicas realizadas:**

- Estação de Tratamento de Água de Monte Dourado – PA com as turmas de TGA;
- Visita ao escritório da Fundação Jari em Laranjal com as turmas de TGA;
- Visita a Usina Hidrelétrica de Santo Antônio em Laranjal do Jari com as Turmas de TGA;
- Visita ao Museu Jari com as Turmas do Integrado;
- Visita à plantação de hortaliças do Sr. Jairo no Nazaré Mineiro com a Turma de Florestas;
- Aula Prática no Sítio do Orlândio com as turmas de Florestas;
- Aula Prática na RDS do Iratapuru com as turmas de Meio Ambiente;
- Aula na Cooperativa Copmóveis em Laranjal com a Turma de Florestas;
- Visita a Estação Ecológica do Jari com as turmas de TGA.

7) **Eventos realizados**

- Dia Mundial da Água e Dia Internacional das Florestas: Laranjal do Jari em foco: Proteja os Mananciais, as Florestas Agradecem
- VI Semana do Meio Ambiente: Consciência Coletiva, Ampliando o Conceito de Meio Ambiente;
- IV Feira Literária do Campus Laranjal do Jari;
- VII Festa Junina do IFAP – Campus Laranjal do Jari;
- Feira do Empreendedor (Parceria com o SEBRAE);

- IV Semana do Biólogo;
- Zika Zero: Difundindo informações aos alunos e à comunidade sobre doenças veiculadas pelo *Aedes Aegypti*
- I Seminário de Gestão Ambiental;
- Dia da Consciência Negra (I Passeata da conscientização);
- II Simpósio de Inovação Tecnológica - SIMIT *On The Road*;
- Dia do Administrador;
- Cantata Natalina;
- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – “Matemática: Ciência e Tecnologia no Meio do Mundo”.

8) Cursos FIC

N CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - FICCERTIFICAÇÕES	
Curso de Regência: Musicalização para Regentes	20
Curso Preparatório Para a OBMEP	50
Curso Preparatório Para a OBQ	50
Curso Preparatório Para a OBFEP	50
Nivelamento de Matemática e Português para os 1ºs anos	80
Curso Pré-ENEM: Abrindo portas para o Futuro	120
Curso de Libras Básico	60
Workshop de Teatro	15
Workshop de Informática	60
Curso de Espanhol Básico	30
Curso de Primeiros Socorros	20
Curso de Robótica	20
Preparatório para o Processo Seletivo do IFAP	30
PAPMEN (Programa de Aperfeiçoamento Para Professores de Matemática do Ensino Médio);	15
Curso de Desenvolvimento de Aplicativos Android;	40
Curso: Liderança e Trabalho em Equipe;	40
Curso: Biologia na Gestão Ambiental	40
Curso: ROBÓTICA EDUCACIONAL UNO	40
Curso: Xadrez: Uma Questão Matemática	50
Curso: O ENSINO DA MATEMÁTICA NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	50
Curso: MATEMÁTICA COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO PARA O ENSINO DA MÚSICA.	60
Curso de Oracle para alunos de Informática	30

TOTAL	970
--------------	------------

9) Setor de Estágio e Egressos

Convênios Realizados:

- Fundação Jari: 15 novas vagas de estágio;
- Prefeitura Municipal de Laranjal do Jari: 50 novas vagas de estágio;
- Prefeitura Municipal de Almeirim: 5 novas vagas de estágio;
- Escolas Estaduais de Laranjal do Jari: 30 novas vagas de estágio;
- Outras Instituições: 30 novas vagas de estágio.

Quantitativo de Estagiários:

Integrado - 60

Subsequente – 28

Estágio não obrigatório – 20

TOTAL: 108

10) Produção: Elaboração do Guia Informativo DEPEX, do Guia de Projetos DEPEX e do Calendário de Eventos 2017.

11) Outras atividades relacionadas a extensão

- Palestra sobre Economia Criativa
- Cadastros no SISTEC: 135 projetos cadastrados desde o ano de 2011 até 2016;
- Correção do fluxograma de processos e melhoria nas ferramentas de controle
- Melhorias nos procedimentos para eventos (checklist de materiais, termo de responsabilidade e inclusão do DEN e DEAP).

3.2.4 CONTROLE DO CAMPUS PORTO GRANDE

As organizações públicas ou privadas se deparam com um ambiente corporativo repleto de incertezas que podem acarretar o insucesso das ações planejadas. Por muitas vezes fatores intangíveis, como catástrofes naturais, conflitos bélicos, mudanças políticas, dentre outros fatores podem comprometer os resultados corporativos. Deste modo, nos últimos tempos as organizações têm adotado ferramentas que permitam mapear os riscos ou incertezas inerentes às suas atividades.

Nesse sentido, torna-se cada vez mais necessário a ampliação de controles internos que permitam as instituições públicas gerenciarem efetivamente os riscos correlatos às suas atividades. Nesse Sentido, a utilização desse mecanismo de controle é fundamental importância para uma instituição de ensino, como Instituto Federal do Amapá-*Campus* Porto Grande, executar plenamente as ações previstas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

3.2.4.1 Governança

Gestão riscos e controles internos

Na égide de assegurar o alcance dos objetivos estratégicos das organizações, tem-se propagando cada vez mais nas instituições públicas a prática da governança com objetivo de gerenciar riscos e aprimorar os controles internos. Assim, uma das principais funções da governança consiste na garantia do alcance das metas institucionais, por meio da identificação antecipada dos possíveis eventos que poderiam ameaçar o cumprimento de prazos, leis e regulamentos, dentre outros, permitindo a melhoria contínua dos processos a fim de solucionar as adversidades que surgem no decorrer

Consoante a isso, cabe ressaltar que o *Campus* Porto Grande se depara com fatores internos e externos que potencializam as incertezas que podem impactar no cumprimento dos objetivos planejados para a instituição. Deste modo, o corpo de dirigentes deste *campus* busca

adota ferramentas de gestão que permitam combater os efeitos adversos das assimetrias de informação que são oriundas do ambiente corporativo.

Neste sentido, a gestão de riscos e controles internos é considerada uma das principais ferramentas adotadas pelas instituições que buscam uma gestão efetiva dos seus resultados. Deste modo, a gestão do *campus* supracitado vem adotando essa prática para aprimorar seus processos e garantir a execução exitosa do seu planejamento.

Direção geral

Controles internos e externos

- **GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS**

- a) Riscos Relacionados à Estratégia

Conforme descrito anteriormente, as incertezas são fatores que impactam diretamente não ações do *Campus* Porto Grande, bem como no Centro de Referência em Educação a Distância em Pedra Branca do Amapari. Assim, as estratégias adotadas pela instituição são embasadas no Plano de Desenvolvimento Institucional para cada ano do quinquênio 2014-2018.

Neste contexto, na tentativa de alcançar os objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional para o exercício 2017 o campus tem adotado soluções que permitam atingir ao máximo as metas planejadas. Sendo o monitoramento dos riscos que impactam diretamente no cumprimento dessas ações uma prática que visa a garantia da eficiência e eficácia.

- b) Riscos Financeiros

A atual conjuntura da economia brasileira, que aponta um quadro de contingenciamento do orçamento público da União, acarreta um efeito em cadeia para as instituições públicas. Assim, a escassez de recursos, ocasionada em virtude dos cortes no orçamento direcionado para Instituto Federal do Amapá, mais especificamente *Campus* Porto Grande e o Centro de Referência em EAD, foi um dos fatores que impactou o cumprimento de ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional para o exercício 2017.

Cabe ressaltar, que o *Campus* supramencionado se encontra em processo de implantação, requerendo recursos financeiros que permitam a continuidade das obras e aquisições de equipamentos para potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim, diante das contenções financeiras vivenciadas ao longo do exercício, algumas ações necessitaram ser redimensionadas para os anos seguintes.

c) Riscos Operacionais

- Alteração inesperadas nas políticas direcionadas para o Ministério da Educação.
- Evasão escolar devido a não disponibilidade de transporte público ou oferta desse serviço pelo governo municipal para os discentes oriundos de outros municípios como Ferreira Gomes, Serra do Navio e comunidades, como Matapi, Cupixi, Monte Taborna, dentre outras.
- Defasagem escolar dos discentes egressos da rede pública municipal e estadual.
- Limitação da oferta de auxílios da assistência estudantil para todas modalidades de ensino.
- Replanejamento das obras de implantação da fazenda experimental do *campus* e expansão do Centro de Referência em EAD de Pedra Branca do Amapari.

d) Riscos de Conformidade

- A gestão busca atender constantemente os padrões de conformidade predefinidos pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
- Instabilidade operacional dos sistemas padrões para execução orçamentária, incorre em riscos que podem afetar as recomendações institucionais.

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente Interno

- Ao observarmos as características que formam o ambiente interno da instituição verifica-se vários vetores que ameaçaram a execução efetiva do planejamento 2017. Desta feita, tem-se que a partir de 2017 as atividades passam a ser executadas em prédio próprio sendo isso um fator condicionante para minimizar os riscos. No entanto, quando nos referimos ao Centro de Referência, ressalta-se a necessidade de

expansão de sua estrutura física para potencializarmos sua capacidade de ofertar educação profissional a distância.

- Ressalta-se que um dos principais gargalos que impactam negativamente na execução das ações está relacionado a frequente interrupção de energia elétrica, que é considerado um fator diretamente ligado ao ambiente externo da instituição, mas impacta diretamente na execução, pois devido as restrições orçamentárias no ano de 2017 não foi possível a aquisição de fontes alternativas de geração de energia para suprir essa demanda.
- Considerando as peculiaridades do *campus* percebe-se que algumas atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão foram impactadas devido as limitações dos laboratórios, pois em alguns casos os tais não estavam equipados completamente e para outros ainda são necessários recursos para construção e aquisição de equipamentos.
- No *campus* Porto Grande e Centro de Referência em EAD de Pedra Branca do Amapari, o quantitativo de pessoal docente e técnico administrativo da educação, por hora tem impactado de forma negativa a realização das atividades de diversos setores.
- Para tanto, apresentamos a seguir setores em funcionamento no *campus* Porto Grande e Centro de Referência:
- Diretoria Geral (01 servidor); Secretaria de Gabinete (01 servidor); Setor de Gestão de Pessoas (sem servidor); Seção de Gerenciamento de Tecnologia da Informação (02 servidores); Setor de Comunicação Social (sem servidor); Setor de Protocolo (sem servidor); Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (01 servidor); Setor de Serviço de Concessão de Diárias e Passagens (sem servidor);
- Centro de Referência (07 servidores), dentre eles 04 coordenadores).
- Departamento de Administração e Planejamento (01 servidor); Seção de Gerenciamento de Licitações e contratos (01 servidor); Seção de Gerenciamento Orçamentário e financeiro (02 servidores); Seção de Gerenciamento de Administração, Logística e Infraestrutura (01 servidor); Setor de Serviços, Manutenção e Infraestrutura (sem servidor); Setor de Bens e Materiais (sem servidor); Setor de Logística (sem servidor).

- Departamento de Pesquisa e Extensão (01 servidor); Coordenação de Pesquisa e Extensão (01 servidor); Setor de Estágio e Egressos (01 servidor), Setor de Inovação e Empreendedorismo (sem servidor), Núcleo de Inovação Tecnológica (sem servidor);
- Departamento de Ensino (01 servidor): Setor de Campo (05 servidores); Seção de Gerenciamento de Registro Escolar (02 servidores); Setor de EAD (01 servidor); Coordenação PROEJA (01 servidor), Coordenação Pronera (01 servidor).
- Coordenação Geral de Ensino (01 servidor), Coordenação do Curso Técnico em Agroecologia (01 servidor), Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária (01 servidor), Coordenação do Curso Técnico em Agronegócio (01 servidor), Coordenação do Curso Técnico em Agronomia (01 servidor), Setor de Assistência Estudantil (03 servidor); Setor de Laboratórios (01 servidor); Setor de Apoio ao Ensino – SAE (03 servidores); Setor de Biblioteca (02 servidores).
- Coordenação Pedagógica (01 servidor), Setor Técnico Pedagógico (02 servidores), Setor de Desporto (sem servidor).

As informações supracitadas permitem visualizar de forma ampla a composição de servidores do *campus* no exercício 2017. Assim, devido à escassez de servidores nota-se que alguns setores não apresentam pessoal, sendo essas atividades absorvidas por servidores de setores inter-relacionados.

Departamento de administração e planejamento

O Departamento de Administração e Planejamento (DEAP) do campus Porto Grande abrange os setores de Orçamento e Finanças, Compras, Patrimônio, Almoxarifado, Licitações e Contratos e Logística. Logo, é o responsável por coordenar a gestão administrativa, orçamentária e financeira e promover a execução destes no âmbito de sua competência.

De forma a otimizar os fluxos de processos e utilização de documentos no setor administrativo, a Pró-reitoria de Administração do IFAP criou o GIP (Guia de Instrução de Processos), após um longo estudo de fluxograma e processos que ocorrem dentro do Instituto. Este guia começou a ser utilizado pelo Campus Porto Grande no início do ano de 2017 e foi

de grande valia para o andamento das atividades, sendo seguido e estudado pela equipe DEAP.

Houve também problemas enfrentados pela gestão deste Departamento com os contratos de prestação de serviços contínuos: Limpeza e conservação, Apoio Administrativo e Vigilância Armada. A maior parte das dificuldades se concentram no não cumprimento de cláusulas básicas dos contratos, como o constante atraso no pagamento dos funcionários e até mesmo a inadimplência deste por mais de 03 meses seguidos, materiais entregues fora do prazo e não entrega de equipamentos dos quais o Campus fazia jus, notas fiscais entregues com atraso e com falta de documentos, entre outros.

Uma obra para instalação de prédios que comporão a Fazenda Experimental iniciou os trabalhos no início de dezembro, o que inclui também a construção de muro e cerca, poço artesiano e limpeza parcial do terreno da Instituição. Outra obra que também teve seu início na data citada foi a construção do Viveiro de Mudas, para atendimento das atividades de ensino/campo/pesquisa.

Ao decorrer do ano o DEAP trabalhou, ainda, suas prioridades dentro das limitações orçamentárias e de pessoal, somando-se ao fato de que o Campus seguia em fase de implantação/estruturação.

A aquisição de material de consumo foi prejudicada pela não conclusão do processo de aquisição de material de expediente, assim como a ação de expansão pela falta de liberação de recurso o que ocasionou o remanejamento de aquisições de material permanente para investimento na ação 20 RL. No geral a execução orçamentária do Campus Porto Grande foi muito boa, 105.72%, atendendo quase que integralmente o Plano de Ação 2017 finalizado em 18/01/2017 e outras demandas não previstas no Plano.

Quadro resumo da execução da lei orçamentária anual do *campus* porto grande

Ação	Descrição	Meta Orçamentária		
		Prevista	Executada	Execução (%)
4572 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	Diárias, passagens e despesas com locomoção	49.932,20	49.634,04	99,40
	Diárias, passagens e despesas com locomoção	29.175,92	26.169,32	89,69
20RL - FUNCIONAMENTO CUSTEIO	Aquisição de material de consumo	294.849,99	187.150,40	63,47
	Locação de mão de obra	908.357,40	774.585,76	85,27
	Contratação de Pessoa Jurídica	289.424,20	318.527,06	110,06
20RL - FUNCIONAMENTO	Investimento	8.018,10	141.445,04	1.764,07

20 RG -	EXPANSÃO	Obras e instalações, material permanente	367.500,00	246.685,61	67,13
2994	-	ASSISTÊNCIA, material para alunos	505.276,00	828.514,86	163,97
	ESTUDANTIL				
OUTRAS	DESPESAS	Reconhecimentos de dívidas e bolsas	0,00	20.098,77	100,00
		TOTAL	2.452.533,81	2.592.810,86	105,72%

Consequente a isso, apresenta-se os setores que compõem o Departamento de Administração e planejamento do *Campus* Porto Grande.

I. SEADINF - Seção de gerenciamento de administração, logística e infraestrutura

LOGÍSTICA – FROTA VEÍCULOS: Foram feitos e acompanhados diversos serviços de manutenção nos 02 (dois) veículos institucionais pertencentes ao Campus, assim como o gerenciamento de combustível para os carros e equipamentos de campo (roçadeira, motosserra, trator e etc).

PATRIMÔNIO: Os materiais de consumo e permanente adquiridos durante o ano, tanto para o Campus Porto Grande quanto para o Centro de referência em EAD – Pedra Branca do Amapari, vieram através de processos de compras ainda da Reitoria, devido ao fato de estarmos iniciando as atividades administrativas para compra e contratação. Por conseguinte, ao final do ano começaram a chegar os materiais e equipamentos advindos das compras internas do Campus.

INFRAESTRUTURA: Começaram os trabalhos de reestruturação dos laboratórios, troca de luminárias internas e externas, reorganização de setores separados por paredes de divisórias, reestruturação da sala do enfermeiro, colocação de tomadas. Manutenção preventiva em todos os aparelhos condicionadores de ar do prédio e Manutenção corretiva em diversos destes, com troca de peças e reposição de gás.

a) Riscos relacionados à estratégia:

- Concentração de muitas atividades em uma única seção;
- Variados sistemas para manipulação.

b) Riscos Financeiros:

- Baixo orçamento gera dificuldades na administração dos contratos de manutenção predial, centrais de ar e manutenção de veículos por conta da grande demanda dos serviços.
- c) Riscos Operacionais:
- Quadro de pessoal abaixo do necessário para o desenvolvimento pleno das diversas atividades do setor;
 - Dificuldade de padronização dos procedimentos a serem seguidos por todos os servidores, no que diz respeito ao fluxo dos processos de solicitação de material/veículo e etc;
 - A falta de instrução/capacitação para tratar de assuntos advindos de veículos (conhecimento operacional, peças, motores, combustíveis), assim como para produção de relatórios mensais de Almoarifado e Depreciação de Bens.
- d) Riscos de Conformidade:
- Não obedecer fluxos para controle de estoque;
 - Acompanhamento parcial no que se refere à Logística;
 - Controle ineficaz dos serviços prestados por empresas contratadas para prestação de serviços de mão-de-obra.

Componentes da gestão de riscos

- a) Respostas aos riscos:
- Estabelecimento de padrões de fluxo de entrada e saída de material, assim como disponibilidade de veículos para as atividades requisitadas;
 - Visitas ao setor COADINF/Reitoria para esclarecimentos de procedimentos a serem seguidos;
 - Chegada de 01 (um) servidor para compor o quadro do setor e ajudar na divisão de tarefas.
- b) Monitoramento:

- A execução dos serviços de almoxarifado para controle de entrada e saída de materiais e bens de consumo e permanente;
- Aos trabalhos executados pelas empresas contratadas de serviços como: manutenção predial e de condicionadores de ar, acompanhando-os diariamente;
- Aos relatórios mensais de Almoxarifado e Depreciação de Bens;
- Aos gastos com combustível, peças e limpeza dos veículos institucionais;
- Ao estoque e à validade de materiais de consumo.

II. SEFIN – Seção de Gerenciamento financeiro e orçamentário

Execução Orçamentária: Em 2017 foram emitidos 138 Empenhos referente a 61 Processos de aquisições e Contratações, desse quantitativo de Empenhos 71 foram liquidados ainda em 2017 e 67 inscritos em Restos a Pagar Não Processados.

Controle: Foram criadas planilhas gerenciais para o acompanhamento da execução orçamentária (empenhos) e financeira (Liquidação e Pagamento) com parciais mensais disponibilizadas ao DEAP e DIRGER.

Capacitação: Participação de 01 (um) Servidor na XIV Semana orçamentária em Brasília/DF.

- a) Riscos relacionados à estratégia
 - Prazos tempestivos para o cumprimento das atividades desenvolvidas na Seção;
 - Capacitação quanto às normas e sistemas operacionais;
 - Descentralizações orçamentária e financeira da Reitoria, apesar da autonomia.
- b) Riscos Financeiros:
 - Contingencias;
 - Fluxo de padrões dos processos de pagamento em desconformidade.
- c) Riscos Operacionais:
 - Quadro de pessoal

- Constantes faltas de energia elétrica e internet

d) Riscos de Conformidade:

- Tempestividade.

Componentes da gestão de riscos

a) Respostas aos riscos

- Estabeleceram-se padrões de controle com planilhas gerenciais;
- Instrução de servidor recém-chegado ao setor para eventuais substituições e não comprometimento do bom andamento dos serviços;
- Padronização dos fluxos de pagamento em relação aos setores;
- Agilidade dos processos por outros setores;
- Mesmo com redução do quadro de pessoal e acúmulo de tarefas, os trabalhos foram desenvolvidos de forma eficaz ao longo do ano.

b) Monitoramento

- Análise minuciosa diária e mensal dos procedimentos realizados e não-realizados e motivos;
- Controle em planilhas dos processos, empenhos, restos a pagar, liquidações e pagamentos, assim como outros lançamentos patrimoniais (RMA e RMB).

III. SELIC – Seção de gerenciamento de licitações e contratos

No exercício de 2017, a SELIC realizou em conjunto com o DEAP as aquisições de bens, materiais e serviços essenciais ao funcionamento e desenvolvimento do instituto - de acordo com o planejado –, dentre as atividades podemos citar: Contratos de Energia elétrica, Apoio administrativo, Vigilância Armada, Manutenção Predial, Manutenção de Aparelhos Condicionadores de Ar, entre outros; assim como adesão à Atas de Registro de Preço para

aquisições ou contratações. Foram realizados, pela primeira vez no Campus, pregão eletrônico para compra/contratação de bens/serviços, processos enquadrados legalmente em Dispensa de Licitação e Contratação por Inexigibilidade de licitação. Além das atividades supracitadas, desenvolveu também atividades de assessoramento aos demais setores quanto a aspectos técnico-administrativos para desenvolvimento de procedimentos de compras.

a) Riscos relacionados à estratégia:

- Concentração de muitas atividades em uma única seção;
- Padronização dos procedimentos para desenvolvimento das atividades diárias

b) Riscos Financeiros:

- Cotações feitas de forma errônea/equivocadas que possam vir a acarretar prejuízos à administração pública.

c) Riscos Operacionais:

- Quadro de pessoal abaixo do necessário para o desenvolvimento pleno das diversas atividades do setor;
- A falta de capacitação para lidar com atividades específicas desta Seção, tais como: instrução de processos, conhecimento das normas, leis, resoluções e etc.

d) Riscos de Conformidade:

- Não seguir os ditames legais para instrução de processos, assim como a imparcialidade administrativa.

Componentes da gestão de riscos

a) Respostas aos riscos:

- Estabelecimento de padrões de processo pelo GIP (Guia de Instrução de Processos) criado pela PROAD/REITORIA;
- Cursos internos realizados na Reitoria

- Estudos das legislações específicas no âmbito da Administração pública Federal para Licitações e Contratos.
- b) Monitoramento
- Ao andamento das etapas dos processos de compra e/ou contratação de bens e serviços, de forma que sua finalização ocorra dentro do tempo cabível.

Departamento de ensino

I. Controles internos e externos

Os processos de autorização dos Cursos de Nível Médio e Cursos Superiores, presenciais e à distância ou vinculados aos programas federais, são gerenciados pelo Conselho Superior (CONSUP) da Instituição. A resolução nº 02/2015/CONSUP/IFAP regulamenta esse processo no âmbito do IFAP.

Para este fim, a Direção Geral do *Campus* nomeia por meio de Portaria, a comissão para estudo de viabilidade de novos cursos e elaboração dos Planos Pedagógicos dos Cursos (PPC). As diretrizes para elaboração e atualização do PPC são estabelecidas pela resolução nº 07/2014/CONSUP/IFAP.

A comissão submete a Direção de Ensino, a proposta de curso com justificativas, considerando a Lei de Criação dos Institutos (Lei n. 11.892/2008), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano de Acordos e Metas, o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Técnica Profissional de Nível Médio (Resolução nº 06/CNE/2012), o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e estudos de demanda e viabilidade dos cursos quanto à necessidade do mundo do trabalho, considerando as características locais, regionais, nacionais e globais.

Após apreciação, o Departamento de Ensino encaminha o processo à Direção Geral, a qual o envia à Pró Reitoria de Ensino (PROEN), responsável pela análise e parecer da solicitação. Após emissão do parecer final da Pró Reitoria de Ensino, o processo é encaminhado ao Consup, para análise final, emissão de parecer e posterior autorização por meio de Resolução específica.

Em 2017, o Campus Porto Grande, executou todos os trâmites legais para a criação, funcionamento e aprovação dos PPCs do Curso Técnico em Agronegócio na modalidade EaD e do Curso Superior e Engenharia Agrônômica para início em 2018.1. Ressalta-se que o é primeiro curso de nível Superior do Campus Porto Grande, sendo uma conquista para a sociedade portograndense, que antes tinha que se deslocar à capital do estado ou proximidades em busca da verticalização do ensino.

a) Riscos relacionados à estratégia

- Implantação do Curso Superior em Engenharia Agrônômica na capital do estado e provável redução na procura pelo referido curso no IFAP
- Não cumprimento dos prazos pela comissão de elaboração dos Planos de Curso
- Demora na emissão de pareceres pelo CONSUP
- Não preenchimento de todas as vagas disponibilizadas e baixa concorrência nos cursos implantados.
- Oferta dos Cursos não atender as expectativas do público
- Não aprovação dos cursos pelo CONSUP

b) Riscos Financeiros:

- Contingenciamento de recursos financeiros pelo governo federal podem afetar no parecer de autorização de novos cursos
- Altos índices de retenção e evasão influenciam na matriz orçamentária e consequentemente no parecer quanto à criação de novos cursos
- Limitação de contratação de docentes solicitados para atuarem nos novos cursos

c) Riscos Operacionais:

- Processos de remoção ou redistribuição de membros da comissão de elaboração dos Planos dos Cursos;
- Falta de conhecimento dos trâmites para autorização dos cursos por parte dos membros da comissão

- Aguardo de ingresso em exercício de novos servidores no Campus para a elaboração dos Planos dos Cursos;
 - Demora na emissão dos pareceres pelas instâncias que apreciam os processos.
 - Ausência de intérpretes de libras para atendimento de estudantes surdos
- d) Riscos de Conformidade:
- Não observância de regulamentação ou diretrizes atualizadas que norteiam o processo de autorização de cursos

Componentes da gestão de riscos

- a) Ambiente interno:
- Disponibilidade de carga horária docente para solicitação de oferta de um determinado curso;
 - Disponibilidade de uma fazenda experimental para aulas práticas
- b) Respostas aos riscos:
- Observância das regulamentações do IFAP e Ministério da Educação otimizam o andamento dos processos
 - Utilização de amostragem significativas e representativas durante o estudo de viabilidade de cursos
 - Aumentar a eficiência da divulgação dos processos seletivos para discentes
 - Alimentação de dados no SISTEC e SUAP;
- c) Monitoramento quanto:
- À emissão das resoluções de autorização de funcionamento dos cursos;
 - À emissão das resoluções e regulamentações do IFAP e Ministério da Educação;
 - Acompanhamento de dados dos estudantes no SISTEC e SUAP.
 - O atendimento do que foi estabelecido no PDI do IFAP.

II. Ofertas de cursos

A oferta de curso ocorre logo após a finalização do processo de autorização de funcionamento do curso realizada pelo CONSUP/IFAP observando o atendimento aos requisitos necessários para implantação de um novo curso em consonância com os eixos tecnológicos previsto para o campus previstos no PDI, perfil e quantitativo de docentes com formação na área que atendam o curso a ser ofertado, disponibilidade de salas de aula assim como as exigências de laboratório e acervo bibliográfico constante no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

a) Riscos relacionados à estratégia:

- Eventual não autorização de curso pelo CONSUP;
- Erros no estudo de viabilidade de implantação de cursos;
- O processo de solicitação de autorização não ser finalizado no tempo previsto para implantação do novo curso;
- Indisponibilidade de salas de aula para oferta de cursos;
- Exceder a carga horária dos docentes;
- Falta de docentes das áreas que atendam o curso a ser ofertado;
- Atraso nos processos de remoção de servidores e concurso público;
- Indisponibilidade de laboratórios específicos, quando for o caso;
- Falta de acervo bibliográfico completo;
- Baixa procura pelos cursos e eventual sobra de vagas.

b) Riscos Financeiros:

- Vagas ociosas atrasam o cumprimento de metas e afetam a RAP (relação aluno-professor) e, em consequência, afetam o orçamento do *Campus* Porto Grande.
- Redução de gastos e baixo orçamento gera atraso à implantação e à expansão.

c) Riscos Operacionais:

- Oferta de cursos com baixa procura;
- Falha ao ofertar um curso sem o contingente de docentes necessário;
- Aguardar os atrasos nos processos de remoção de servidores ou concurso público;
- Intensificação na carga horária de alguns componentes curriculares;
- Falta de oferta de componentes curriculares em razão da ausência de docentes.

d) Riscos de Conformidade:

- Eventual inconformidade entre SISTEC, SIMEC e SUAP.

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente interno:

- Demanda e contingente de público para o curso;
- Disponibilidade de carga horária docente para solicitação de oferta de um determinado curso;
- Disponibilidade de cadastro reserva de docente para o caso de necessitar nomear novos professores;
- Disponibilidade de realização de concurso público para o caso de necessitar de professores de novas áreas;

b) Respostas aos riscos:

- Realização do estudo de viabilidade de implantação do curso de acordo com o arranjo produtivo local, observando as demandas socioeconômicas *in loco*.
- Realização de planejamento periódico de carga horária para exame prévio da necessidade de docentes, a fim de promover a realização dos processos de remoção de servidores e concurso público antes da oferta dos cursos;
- Realização de processos de aquisição de acervo bibliográfico e equipamentos de laboratório.
- Identificação de necessidades de mobiliário.

- Capacitação de servidores;
- Adequação nos dados do SUAP SISTEC; SIMEC e EDUCACENSO.

III. Ofertas de Cursos

As vagas dos cursos ofertadas para os cursos em andamento ou em implantação levam em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano de Acordos e Metas, o Plano Nacional de Educação (PNE), as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Técnica Profissional de Nível Médio (Resolução n. 06/2012), o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, bem como a Lei de Diretrizes e bases da Educação 9.394/96 e os estudos de viabilidade realizados pelas comissões nomeadas pela Direção Geral.

A oferta ocorre através de processos seletivos, obedecendo às especificidades dos cursos técnicos ofertados através de programas do Governo Federal, como o Pronatec. Após o processo seletivo, os alunos selecionados são matriculados no Sistec e Educacenso.

a) Riscos relacionados à estratégia:

- Reduzida ou nenhuma inscrição nos processos seletivos dos cursos ofertados;
- Reduzida ou nenhuma matrícula nos cursos ofertados.
- Transposição de vagas para aproveitamento e insatisfação posterior do discente;

b) Riscos Financeiros:

- Redução no orçamento do *Campus* Porto Grande no caso de redução nas matrículas dos cursos ofertados.
- Impactos na RAP;
- Atraso na implantação e na expansão em face do baixo orçamento;

c) Riscos Operacionais:

- Não realização das matrículas;
- Não realização dos cadastros dos alunos no SISTEC e EDUCACENSO nos prazos definidos pela Setec e pelo Mec.

- Vagas ociosas ou remanescentes.
- d) Riscos de Conformidade:
- Eventuais inconformidades de diálogo entre dados do SISTEC, SUAP, SIMEC E EDUCACENSO.

Componentes da gestão de riscos

- a) Ambiente interno:
- Disponibilidade de servidores técnicos administrativos para o processo de matrícula;
 - Falta de internet durante os processos de cadastro dos alunos.
 - Falta de energia elétrica durante o processo de cadastro dos alunos.
- b) Respostas aos riscos:
- Intensificação no processo de divulgação dos processos seletivos e dos cursos ofertados.
 - Potencializar a circulação e apresentação de informações sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão e desenvolvidos pela instituição e seus benefícios a comunidade de modo geral.
- c) Monitoramento:
- O monitoramento ocorre em todos os processos seletivos, verificando o quantitativo de candidatos inscritos, aprovados e matriculados em cada curso;
 - Avaliação periódica do plano de metas para eventual aumento ou interrupção nas ofertas de vagas;
 - Assessoramento prévio de alunos que trancam, transferem-se ou abandonam o curso.

IV. Interrupção na oferta de cursos

No PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e no Plano de Metas, estava previsto que no segundo semestre do ano de 2017 seria ofertada uma turma do curso de Agronegócio PROEJA, 40 vagas. Porém, feita a análise de viabilidade, constatou-se que não haveria demanda, devido a baixa procura e o alto índice de evasão.

A solicitação de interrupção foi encaminhada pelo Departamento de Ensino à Direção Geral do campus, que por sua vez, enviou à Pró Reitoria de Ensino. Após o parecer final da Pró Reitoria de Ensino, o pedido é encaminhado ao Consup, que emite parecer e Resolução de não oferta do curso.

a) Riscos relacionados à estratégia:

- Não aprovação da solicitação de interrupção do curso.

b) Riscos Financeiros:

- Disponibilidade de recurso insuficiente para pagamento do auxílio permanência.

c) Riscos Operacionais:

- Demora na emissão dos pareceres pelas instâncias que apreciam os processos.
- Longo atraso no início do calendário escolar de cursos ofertados a modalidade

d) Riscos de Conformidade:

- Eventual descompasso intrassistêmico.

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente interno:

- Previsão da interrupção na oferta de cursos no PDI e no Plano de Metas;
- Altos índices de evasão;
- Baixa procura nos processos seletivos ofertados.
- Equipe reduzida para implementação de medidas mais eficazes de combate à evasão.

b) Respostas aos riscos:

- Continuidade da oferta, caso a interrupção não seja autorizada pelo Consup.
 - Uso contínuo de ligações telefônicas para saber a causa da evasão.
 - Resultados das causas de baixa procura;
 - Ingressos de novos servidores para encorpar a equipe.
- c) Monitoramento:
- Emissão da Resolução de interrupção do curso;
 - Interrupção do curso;
 - Avaliação periódica da viabilidade de re-oferta do curso.
 - Aguardo de novos ingressos de servidores para encorpar a equipe.

V. Indicadores de Evasão

Os indicadores utilizados pelo Campus Santana para aferir os índices de evasão em 2017, foram: registros do SISTEC, diários dos professores, e listas de frequência do Setor de Assistência Estudantil (SAE). Foram observados índices de evasão em todas as modalidades, mormente no Proeja.

- a) Riscos relacionados à estratégia:
- Diversidade de motivos e falta de um trabalho multidisciplinar mais efetivo, contribuem para o aumento do índice de evasão;
 - Vulnerabilidade socioeconômica;
 - Problemas Familiares;
 - Entrada precoce no Mercado de Trabalho;
- b) Riscos Financeiros:
- Redução do orçamento do Campus em 2017;
 - Devolução de recursos dos Programas Federais
- c) Riscos Operacionais:

- Déficit de servidores da categoria TAE;
 - Acesso aos sistemas;
 - Atendimento deficitário do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas;
- d) Riscos de Conformidade
- Não se aplica.
- e) Monitoramento
- Acompanhamento sociopedagógico;
 - Visitas domiciliares;
 - Aplicação de questionários;
 - Acompanhamento dos alunos contemplados pelo Programa de Assistência Estudantil – PAE, utilizando como ferramentas, frequência diária e visitas domiciliares.

Componentes da gestão de riscos

- a) Ambiente interno
- Reduzido número de servidores da área técnico administrativo e Registro escolar;
 - Acompanhamento deficiente dos estudantes em situação de vulnerabilidade e risco de evasão;
- b) Respostas aos riscos
- Publicação de Edital de remoção e abertura de concurso público para provimento dos cargos de TAE;
 - Reativação do Núcleo de Estudos de combate à evasão e retenção escolar.
 - Elaboração de plano de visitas domiciliares;
 - Retorno do contrato de Apoio Administrativo, que contempla 1 motorista para apoio as visitas domiciliares;

- Criação de grupos em aplicativo para cada curso, para intensificar as informações e acompanhamento aos estudantes;
- Criação de grupo em aplicativo de celular para intensificar a comunicação com os alunos contemplados pelo Programa de Assistência Estudantil;
- Intensificar a comunicação entre os professores e setor pedagógico.

c) Monitoramento

- SISTEC;
- SUAP;
- Relatórios das visitas domiciliares;
- Acompanhamento de frequência pelo SAE;
- Intervenções por meio de atendimentos a estudantes e à família.
- Planilhas Internas;

VI. Estrutura física e equipamentos dos laboratórios

O Campus Santana iniciou suas atividades em 2014 e desde 2016.1, funciona em prédio próprio, composto por 12 salas de aula, 3 laboratórios de informática, 1 laboratório de ciências, 1 laboratório de exatas. Área de convivência e biblioteca. Há ainda dois blocos administrativos e um bloco pedagógico.

O Campus ainda conta com uma quadra poliesportiva com vestiários masculino e feminino, copa, salas para coordenação e para atividades desportivas, sanitários masculino e feminino, sala de equipamentos musicais, e sala do dentista.

No entanto, já existe a necessidade de mais um bloco pedagógico para ampliarmos a oferta de atividades de ensino e extensão, além de espaço para descanso dos alunos, pois, o ensino integral demanda de algumas adaptações diferenciadas.

a) Riscos relacionados à estratégia

- Espaços reduzidos para as diversas atividades existentes no campus;

- Ausência de espaços para descanso e lazer dos estudantes;
- b) Riscos Financeiros
- Há risco de evasão o que acarreta impacto na RAP e na redução do orçamento do *Campus*.
- c) Riscos Operacionais
- Redução de aulas práticas de informática, devido a necessidade de utilização do espaço para sala de aula;
 - Ausência de aulas práticas de microscopia, microbiologia e florestas, devido ao atraso na instalação da subestação de energia elétrica para atender os laboratórios;
- d) Riscos de Conformidade
- Não se aplica.

Componentes da gestão de riscos

- a) Ambiente interno
- Número reduzido e/ou ausência de laboratório;
 - Indisponibilidade dos laboratórios de microscopia, microbiologia e florestas;
 - Ausência de espaços de lazer e descanso para os estudantes;
- b) Respostas aos riscos
- Execução das obras do reforço estrutural e construção da subestação de energia elétrica;
 - Edital de remoção e nomeação de servidores do quadro técnico administrativo;
 - Restabelecimento de laboratórios de informática para o próximo ano letivo;
 - Processo licitatório para contratação das empresas de manutenção predial.
- c) Monitoramento
- Reestruturação dos departamentos, seções e setores com a conclusão das obras;

- Ampliação do número de salas de aula;
- Utilização dos laboratórios de microscopia, microbiologia e florestas.

VII. Acervo Bibliográfico

Em função do previsto no PDI/Plano de Acordo de Metas e processo de reconhecimento do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, o acervo bibliográfico do *Campus Laranjal do Jari* recebeu novas aquisições, visando atender os critérios estabelecidos pelo MEC. Para 2017, foi estimado um acréscimo de 50% com relação ao ano anterior, visando atender a demanda crescente do campus.

a) Riscos relacionados à estratégia

- Devido à localização geográfica, há muita demora nos processos que envolvem a solicitação, compra, aquisição e entrega dos pedidos de livros para compor o acervo bibliográfico do *Campus Laranjal do Jari*;

b) Riscos Financeiros

- Há risco de evasão o que acarreta na redução do orçamento do Campus.

c) Riscos Operacionais

- Chegada do acervo antes do remanejamento da biblioteca ao seu local de origem. Neste caso, o acervo não poderá ser totalmente utilizado em razão da biblioteca estar funcionando provisoriamente numa sala de aula;

d) Riscos de Conformidade

- Não se aplica.

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente interno

- Biblioteca em espaço adequado com as obras concluídas;

- Disponibilidade de servidor bibliotecário e auxiliar de biblioteca no quadro técnico administrativo do Campus.
- b) Respostas aos riscos
- Reestruturação da biblioteca do campus Laranjal do Jari;
- c) Monitoramento
- Reestruturação da biblioteca;
 - Acompanhamento da chegada do acervo solicitado via processo de compra.

VIII. Controles internos quanto ao cumprimento da carga horária dos docentes

A coordenação pedagógica realiza o acompanhamento e controle do cumprimento das cargas horárias (CH) das aulas dos cursos técnicos ofertados. A distribuição das CH semestrais é feita pelos colegiados de curso e o controle periódico de carga horária é realizado pelo Departamento de Ensino.

- a) Riscos relacionados à estratégia
- Acompanhamento do cumprimento da carga horária em razão da ausência de docentes.
- b) Riscos Financeiros
- Não se aplica.
- c) Riscos Operacionais
- Acúmulo de reposições e carga horária dos componentes em razão dos processos de substituição e reposição de aulas.
 - Ausência de docentes por motivo de saúde;
 - Troca de horários sem anuência da chefia e conhecimento do setor pedagógico;
 - Acompanhamento deficiente pela chefia imediata;
- d) Riscos de Conformidade

- Não se aplica.

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente interno

- Carência de professores de áreas específicas.

b) Respostas aos riscos

- Adequação das aulas com os docentes disponíveis no Campus;
- Reposição das aulas pelos professores que chegarem posteriormente.
- Adiantamento de carga-horária de outros docentes para evitar prejuízo aos estudantes.
- Concurso público para o preenchimento de vagas das áreas específicas.

c) Monitoramento

- I. Ponto hora-aula realizado diariamente pela coordenação pedagógica;
- II. Acompanhamento do preenchimento do SAGES pelos docentes;
- III. Estudos periódicos de distribuição da carga-horária docente.

IX. Estrutura física e equipamentos do setor de campo

O Campus Porto Grande iniciou suas atividades em 2015 e desde 2017.1, funciona em prédio próprio. Na área desse prédio encontra-se também a Fazenda Experimental, onde será implantada áreas zootécnicas de suinocultura, avicultura e ovinocultura, além de áreas agrícolas para plantio de flores, frutas e hortaliças.

A implantação da Fazenda Experimental é de primordial importância para o ensino, pesquisa e extensão já que trata-se de um campus agrícola. No entanto, foram traçados inúmeros projetos para a construção de instalações, tais como: galpão de máquinas agrícolas, viveiro de mudas, suinocultura, avicultura (corte e postura) e ovinocultura.

a) Riscos relacionados à estratégia

- Poucos profissionais no Setor de Campo para planejar e executar os projetos ;

b) Riscos Financeiros

- Verba destinada à implantação da Fazenda Experimental não estava disponível.

c) Riscos Operacionais

- Ausência de aulas práticas de microscopia, microbiologia, práticas agrícolas e zootécnicas;

d) Riscos de Conformidade

Falta de documento oficial e/ou registro das terras do campus.

Componentes da gestão de riscos**a) Ambiente interno**

- Número reduzido e/ou ausência de laboratório;
- Indisponibilidade dos laboratórios de microscopia e microbiologia;
- Ausência de áreas agrícolas e zootécnicas.

b) Respostas aos riscos

- Nomeação de profissionais aprovados no concurso público;
- Liberação de verba para iniciar obras da Fazenda Experimental;
- Legalização das terras destinada ao campus;

c) Monitoramento

- Reestruturação dos departamentos, seções e setores com a conclusão das obras;
- Ampliação do número de salas de aula;
- Utilização dos laboratórios de microscopia, microbiologia, áreas agrícolas e zootécnicas.

Departamento de pesquisa e extensão**I. Projetos de Pesquisa**

A Pesquisa está entre o Tripé das atividades ofertadas pelo IFAP. Dentro das áreas de conhecimento, professores e técnicos administrativos protocolaram junto ao DEPEX Projetos de Pesquisa ao longo do ano de 2017.

PROJETO	AUTOR(ES)	LOCAL
Vulnerabilidade Ambiental dos Campos Inundáveis quanto à Criação de Búfalos em Cutias – Amapá	Patricia de Jesus Sales	Porto Grande
Parasitas em Peixes de Piscicultura do Município de Porto Grande	Wladson da Silva Leite	Porto Grande
Agronegócio e Educação Profissional: desafios e perspectivas município de Porto Grande	Alain Roel Rodrigues dos Santos	Porto Grande
Aplicativo Móvel P2P para Apoio ao Processo de Aprendizagem: a computação móvel e ferramenta educacional em áreas com infraestrutura de internet de baixa qualidade	Anderson Brasiliense de Brito Oliveira	Porto Grande
Produção de Mandioca com Adubação Alternativa	Fabiana Félix Góndola	Porto Grande
Gestão do fluxo de comercialização dos produtos agrícolas na colônia agrícola do Matapi	Édna Socorro Dias Coelho	Porto Grande
Reconhecimento de imagens	Anderson Brasiliense de Oliveira	Porto Grande

	para apoio em pesquisa aplicada	Brito	
Causa	da evasão escolar nas turmas do curso Técnico em Agronegócio na modalidade PROEJA, do campus IFAP Porto Grande	Marcus Buraslan	Porto Grande
PRONERA	no Amapá: o caso dos assentados da reforma agrária de Laranjal do Jari – AP	Oséias Soares Ferreira	Porto Grande
A utilização	do Canto Coral como Instrumento de apoio no aprendizado dos conceitos musicais	Miguel dos Anjos Maués Neto	Porto Grande
Perdas	Fermentativas da silagem de Forrageira Tropical aditivada com Resíduo da Extração da Polpa do açai.	Geraldo Fábio Viana Bayão	Porto Grande
Institutos Federais:	a Pesquisa como forma de incentivo aos alunos as práticas de sustentabilidade e desenvolvimento local	Larissa Pinheiro de Melo	Centro de referência de Pedra Branca do Amapari
Estratégias Educativas	Formais e Informais para a Preservação do Patrimônio Cultural das Louceiras do Maruanum.	Célia Souza da Costa	Porto Grande
Utilização	de plantas medicinais e potencial de espécies florestais em Laranjal do Jari	Breno Henrique Pedroso de Araújo	Porto Grande

Reprovação, Retenção e Evasão do curso técnico em Floresta no IFAP. AMAZÔNIA, BRASIL	Henrique Pedroso de Araújo	Porto Grande
--	----------------------------	--------------

Como as atividades de Pesquisa demandam um tempo longo tempo para conclusão, há Projetos já em fase final nesse primeiro semestre de 2018 e outros com encerramento previsto para o início do segundo semestre.

a) Riscos relacionados à estratégia

- Falta de uma resolução que regulamente a pesquisa no âmbito do IFAP;
- Falta de uma regulamentação da Carga horária docente destinada somente à Pesquisa;
- Falta da regulamentação da Carga horária de Pesquisa para Técnicos Administrativos;
- Necessidade da reformulação da resolução que regulamente as atividades dos Grupos de Pesquisa.

b) Riscos Financeiros:

- Falta de incentivo à publicação de resultados das Pesquisas protocoladas no DEPEX;
- Falta de incentivo financeiro e parcerias de fomento para realização de pesquisa.

c) Riscos Operacionais:

- Baixo número de pessoal;
- Ausência de um instrumento de conferência de quitação de débitos de professores removidos, redistribuídos ou exonerados (nada consta);
- Falta de comunicação entre o Departamento de Ensino e o Departamento de Extensão quanto as informações prestadas no RIT.

d) Riscos de Conformidade:

- O não cumprimento dos prazos estabelecidos no regulamento dos grupos de pesquisa;

e) Respostas aos riscos:

- Designar servidores para atuar no setor;
- Criação de um espaço no formulário na quitação de débitos para o DEPEX;
- Comissão para reformular a resolução de Pesquisa.
- Estabelecer comunicação entre o Departamento de Ensino e o Departamento de Pesquisa e Extensão para análise das informações do RIT.

i) Participação em congressos

A participação em congressos de professores e técnicos do Campus Porto Grande é muito importante, pois como as atividades de ensino do *Campus* trabalha na área de técnicas agrícolas, há uma produção relevante por parte dos servidores em suas respectivas áreas de conhecimento. No ano de 2017, o Campus Porto Grande, por meio do edital nº 02/2017, possibilitou a concessão de ajuda de custo aos professores interessados em apresentar seus Projetos de Pesquisa e Extensão em eventos científicos, desde que os mesmos estivessem registrados no DEPEX em data anterior à divulgação do edital.

Por meio desse edital dois professores viajaram para apresentação de trabalho:

- Professor Oséias Soares Ferreira (XV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho);
- Professor Mesaque Silva Correia (Encontro de Educação da USP).

ii) Olimpíadas Científicas

- MOBFOG – Mostra Brasileira de Foguetes
- OBAP – Olimpíada Brasileira de Agropecuária
- OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

II. Atividades de extensão

Ao do ano, há submissão de Atividades de Extensão que envolvem tanto a comunidade interna quanto externa. Há projetos que são fixos e vem ocorrendo desde 2016 como o Projeto Cine Debate Araguari.

No ano de 2017 foram cadastrados os seguintes projetos:

PROJETO	RESPONSÁVEL	PERÍODO
Compostagem de Resíduo Orgânico Domiciliar	Wladson da Silva Leite	01/05/2017 a 30/11/2017
Cine Debate Araguari 2017	Teresinha Rosa de Mescouto	Fev. a junho de 2017
Aprendendo com a LIBRAS	Célia Souza Da Costa	27/03/2017 a 27/06/2017
Robótica Aplicada	Anderson Brasiliense Oliveira Brito	01/08/2017 a 31/12/2018
Convivendo com a cultura surda	Célia Souza Da Costa	04/08/2017 a 11/08/2017
Grupo de Teatro Científico: Educação	Mesaque Silva Correia	09/08/2017 a 13/12/2017

Movimento				
O Verdadeiro Espírito de Natal	Maria Estela Gayoso Nunez	16/08/2017 a	07/12/2017	
Incentivo à Leitura e à Literatura	Suellen Souza Gonçalves	07/08/2017 a	15/12/2017	
Campeonato Amapaense de Foguetes	Pablo Francisco Sampaio	Honorário	2017 a	30/11/2017

2.1 Visitas Técnicas realizadas:

- Visita Técnica às Instalações da EMBRAPA (Porto Grande);
- Visita Técnica à Mineradora Beadell (CRPBA)
- Visita Técnica à Resex Brilho de Fogo (CRPBA)
- Visita Técnica ao Campus Macapá (CRPBA)

2.2 Eventos Realizados

- Jornada Social dos Direitos e Deveres das Mulheres (CRPBA)
- I Mostra de Agronegócio (Porto Grande)
- Semana do Meio Ambiente (CRPBA)
- I Mostra de Meio Ambiente (Porto Grande)
- Forrozão do IFAP (Porto Grande)
- Mostra de Agroecologia e Agropecuária (Porto Grande)
- I Jogos da Integração “Esporte e Educação: Formando novos Cidadãos” (CRPBA)
- I Jogos Internos do Campus Porto Grande (Porto Grande)
- Desfile Cívico Sete de Setembro (CRPBA)
- I Mostra de Línguas, Arte e Literatura (Porto Grande)
- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – “Matemática: Ciência e Tecnologia no Meio do Mundo” (CRPBA e Porto Grande).

2.3 Cursos FIC e Cursos de Extensão

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC e EXTENSÃO	CERTIFICAÇÕES
Estatuto da Criança e do Adolescente (CRPBA)	
Técnicas de Produção Textual (CRPBA)	
Agente Socioambiental (CRPBA)	
Matemática Financeira (CRPBA)	
Técnicas de Oratória (CRPBA)	

Estatuto do Idoso (CRPBA)	
Introdução à Administração I (CRPBA)	
Elaboração de Projeto de Investigação Científica (Porto Grande)	
Obmep: Somando novos talentos para o IFAP	
Cidadania e Sustentabilidade Socioambiental (CRPBA)	
Espanhol Básico I (Porto Grande)	
Química Básica I (Porto Grande)	
Inglês Básico 2017 – Turma A e B (CRPBA)	
Inglês Básico I (Porto Grande)	
Conceitos Técnicos Voltados para o Desenvolvimento da Agropecuária no Município de Porto Grande (Porto Grande)	
Braille Básico (Porto Grande)	
Pré-ENEM de Férias (CRPBA)	
Língua Francesa (Porto Grande)	
Educação Ambiental Patrimonial (Porto Grande)	
Curso de Produção de Mudas e Instalações (Porto Grande)	
Curso Preparatório para Seleção do Programa Jovem Aprendiz (CRPBA)	
Matemática Básica (Porto Grande)	
Curso Básico de Xadrez (Porto Grande)	
Importância da adubação orgânica na produção vegetal (Porto Grande)	
Espanhol Inicial Básico – Para Adultos (Porto Grande)	
Química Básica II (Porto Grande)	
Inglês Instrumental para Profissionais da Educação (Porto Grande)	
Licenciamento Ambiental de obras na engenharia: necessidade, viabilidade e problemáticas (CRPBA)	
TOTAL	

a) Riscos relacionados à estratégia

- Ambiguidade no entendimento do conceito de Cursos FIC (quantidade de carga horária, tipos de cursos etc.)
- Não alinhamento das resoluções do IFAP das normativas do MEC.

b) Riscos Financeiros:

- Falta de suprimentos materiais para serem utilizados nos cursos e projetos de extensão;

c) Riscos Operacionais:

- Baixo número de pessoal;
- Ausência de um instrumento de conferência de quitação de débitos de professores removidos, redistribuídos ou exonerados (nada consta);

- Falta de comunicação entre o Departamento de Ensino e o Departamento de Extensão quanto as informações prestadas no RIT.
- Falta de setor competente para informar à comunidade as Atividades de Extensão do Campus;
- Falta de cursos de capacitação.

d) Respostas aos riscos:

- Designar servidores para atuar no setor;
- Criação de um espaço no formulário na quitação de débitos para o DEPEX;
- Designar um servidor para comunicar as atividades extensionistas;
- Comissão para reformular a resolução de extensão.
- Estabelecer comunicação entre o Departamento de Ensino e o Departamento de Pesquisa e Extensão para análise das informações do RIT.

III. SETOR DE ESTÁGIO E EGRESSOS

O estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando os cursos de ensino regular no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. (RESOLUÇÃO Nº20/2015) No Campus Porto Grande, alguns riscos inerentes a essa atividade serão apresentados:

a) Riscos relacionados à estratégia

- Falta de adequação dos PPC's a realidade dos Cursos e do Município de Porto Grande;
- Ausência de um componente curricular específico para o estágio;

c) Riscos Operacionais:

- Baixo número de pessoal;
- Falta de comunicação entre o Setor de Estágio e as coordenações de curso;
- Dificuldade em conseguir campos de estágio adequados no Município;

d) Respostas aos riscos:

- Destinação de um espaço e servidores para atuar no setor;
- Reformulação dos PPC's
- Consolidação do estágio como prática profissional;

Produção: Elaboração do Guia Informativo do estágio por via de Projeto e estágio convencional.

Outras Atividades Relacionadas A Extensão

- Capacitação pelo Instituto Federal do Amapá (Ifap), no campus Porto Grande, dos moçambicanos Rassul Essimela, 30 anos, e Jaime Maunde, 28 anos, graduados em engenharia agrícola e engenharia hidráulica agrícola, respectivamente. O curso visou aprimorar os conhecimentos em agricultura dos participantes e a iniciática é resultado de um protocolo de intenções entre o Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional de Moçambique e o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

3.2.5 CONTROLE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI

Por se tratar de uma Unidade em fase de implantação, o Centro de Referência em EaD, tem desenvolvido suas atividades desde agosto de 2016 e as dificuldades observadas desde então não diferem muito do ano seguinte. Destacamos os seguintes fatores:

O espaço físico limitado: 3 salas de aula, 1 laboratório de informática, hall de entrada, 1 sala coordenação e 1 sala de professores. O Centro não possui biblioteca, área de convivência, sala para o administrativo e outros espaços importantes para o bom desenvolvimento educacional de uma unidade.

A má conservação da rede elétrica do prédio interferiu consideravelmente nas atividades desenvolvidas dentro da unidade. Por se tratar de um espaço doado pela prefeitura e por ter fiado um longo período sem a devida manutenção, algumas mudanças emergências tiveram que ser providenciadas.

O abastecimento de água foi ao longo de 2017 um problema constante na unidade, uma vez que o município de Pedra Branca do Amapari possui um sistema de abastecimento bastante complexo, pois conta com um servidor da CAESA para atender à comunidade. A água da chuva e dos aparelhos de ar condicionados era reaproveitada nos vasos sanitários. A solução emergencial foi dada pela Câmara Municipal que forneceu água através de encanamento feito por alunos e docentes.

A ausência de um corpo administrativo dentro da unidade tem sobrecarregado a equipe que é em número reduzido. Assim acúmulo de demandas, ainda que o administrativo de Porto Grande tenha contribuído para sanar, é sabido que o referido campus também possui demandas específicas e demasiadas a serem trabalhadas.

A equipe que compõe atualmente o Centro de Referência em EaD é formada por 6 docentes e 1 técnico administrativo em educação, está assim disposta:

Coordenação Geral do CRPBA (01 servidor); Setor de Pesquisa e Extensão (01 servidor); Coordenação Pedagógica (01 servidor); Coordenador Curso Técnico em Serviços Públicos (01 servidor); Coordenador Técnico em Meio Ambiente(01 servidor).

Os eixos tecnológicos do Centro de Referência em EaD são Gestão e Meio Ambiente e, apesar do quantitativo de turmas existentes na unidade não ser intenso, ainda assim surgiram algumas necessidades de docentes no exercício 2017 nas áreas de Direito e Gestão, vistos que a remoção de um docente para outra unidade e a carga horária excessiva do professor coordenador de Serviços Públicos acarretaram déficit nas turmas de Meio Ambiente e Serviços Públicos.

Apesar de a unidade ser um Centro de Referência em EaD, em 2017 o Laboratório de Informática funcionou sem um técnico em TI. Fora colocado em prática um projeto de Monitoria do laboratório. Este teve em sua composição alunos das turmas de Meio Ambiente e Serviços Públicos e funcionou nos três turnos sob a supervisão dos professores coordenadores do projeto. Os alunos componentes do projeto não receberam bolsas, alguns foram voluntários e outros precisavam de complementação da carga horária de seus cursos.

Devido às constantes faltas de energia no município de Pedra Branca do Amapari, foram adotadas alternativas viáveis para minimizar a interferência no cumprimento do calendário letivo, tais como: atividades em espaços físicos com gerador e ambientes onde a luz solar propiciava boa visibilidade, flexibilidade no planejamento e execução das atividades, bem como a realização dos eventos que contaram com a ajuda do poder público municipal subsidiando alternativas viáveis para execução dos mesmos.

No fim de dezembro de 2017 deu início a obra de ampliação e reforma do Centro de Referência que prevê a construção de mais 3 salas de aula, 1 laboratório, cozinha, refeitório, sala de coordenação, rampa de acesso, banheiros adaptados, revestimento, pintura, bicicletário, poço, subestação de energia. Estima-se que a obra seja entregue ao final do 1º semestre de 2018, tais mudanças contribuirão significativamente para o avanço das atividades de ensino, pesquisa e extensão da unidade.

I. Processos de autorização dos cursos técnicos

Na implantação do Centro de Referência em EaD fora solicitado pela coordenação da unidade ao campus Porto Grande portarias de composição das comissões para elaboração dos PPCs dos cursos Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Serviços Públicos, assim a Direção-geral do campus nomeou a equipe do Centro por portaria.

Em 2017.2 duas turmas de Meio Ambiente e duas de Serviços Públicos foram egressas e concomitantemente uma turma nova de cada curso ingressou na unidade. Seguindo o PDI, detectou-se que por se tratar de um município pequeno com mercado de trabalho escasso e baixo índice populacional, a demanda pelos mesmos cursos não seria atrativa. Fora feito o pedido de substituição dos cursos por outros do mesmo eixo em reunião com o gestor e diretor de ensino em 2017.

II. Indicadores de evasão

A partir dos diários dos professores, diálogo com os coordenadores dos cursos e líderes de turmas foi possível verificar os índices de evasão em 2017.

Os motivos para o crescimento deste índice são variados, vão desde a vulnerabilidade socioeconômica, dificuldade de mobilidade, não adaptação ao curso escolhido ou horário, questões familiares e necessidade de inserção no mercado de trabalho. A ausência de um servidor para realizar as visitas em domicílio, dificuldades de encontrar os evadidos nos endereços fornecidos, carência de um psicopedagogo são alguns quesitos que dificultam o combate à evasão.

Atualmente o acompanhamento deste item se faz com toda equipe do Centro. Assim que o professor específico de uma turma detecta ausência excessiva do discente, rapidamente é percebida pelos demais e pedida uma reunião de avaliação das práticas para coibir a evasão. Em seguida, visitas telefonemas, busca por informações concretas sobre os motivos da ausência destes discentes são feitas. O fazer é desta maneira por termos uma equipe reduzida na unidade. Já fora solicitado para unidade um TAE e 3 servidores já fazem parte da Comissão de Permanência e Êxito do discente. Para as visitas às comunidades não temos contrato de apoio (motorista) por não termos carro institucional, assim quando possível o carro de um servidor é usado para adentrar nas comunidades. E outra forma de busca de

informações é a criação de grupos de whatsapp entre as turmas, inserindo os servidores para que estes fiquem em contato sempre.

III. Estrutura física e equipamentos dos laboratórios

O Centro de Referência iniciou suas atividades em 2016 com um prédio doado pela prefeitura, com estrutura ainda limitada, mas que contempla um laboratório de informática ativo, 3 salas de aula, 1 sala de coordenação, 1 sala dos professores, dois banheiros, e hall de entrada.

Uma das dificuldades do Centro de Referência é a constante falta de energia no município, dificultando o bom andamento das atividades. A falta de água na unidade ainda não foi sanada totalmente, apesar do esforço do poder público municipal em resolver a questão. Mas acredita-se que a partir da reforma e ampliação da unidade que iniciou no fim de 2017, tais problemas sejam minimizados.

O laboratório de informática hoje comporta 23 máquinas que atendem metade do quantitativo discente, com a construção de mais um laboratório espera-se ampliar este atendimento, Com a ausência de uma melhor estrutura é sentido pelo discentes a necessidade de espaço de lazer e leitura, bem como uma brinquedoteca para atender aos filhos de muitas estudantes que não têm com quem deixar no horário de aula, acarretando assim a desistência de algumas.

IV. Acervo bibliográfico

Não há acervo bibliográfico no Centro de Referência em EaD. Os discentes questionam a ausência deste espaço e com frequência pedem doação de livros à comunidade para deixar no hall de entrada para que os visitantes tenham acesso a livros, revistas e jornais e posteriormente passem adiante.

V. Controles internos quanto ao cumprimento da carga horária dos docentes

A coordenação pedagógica e coordenadores de curso realizam o acompanhamento e repassam as informações à direção de ensino do campus Porto Grande. Atualmente a carga horária docente de alguns servidores está extrapolada por exercerem a função de coordenador de curso e professor na unidade. A solução para tal seria a chamada de mais profissionais da área, pois a ausência dos mesmos sobrecarrega os que ali já encontram. No entanto no último

semestre de 2017 houve adiantamento de carga horária de outros docentes por conta da remoção servidores de forma inesperada e para que não acarretasse prejuízo ao discente o processo fora feito desta forma.

VI. Assistência estudantil

Em 2017, o Centro de referência contou com auxílio transporte, contemplando 16 discentes apenas, sendo que estes recebiam valores referentes às aulas presenciais. Vale ressaltar que tal auxílio atende às necessidades dos discentes. Houve por parte dos alunos uma certa dificuldade na leitura e entendimento do edital, ocasionando problemas no ato da inscrição, na apresentação da documentação exigida, houve ainda a dificuldade de abertura de conta daquele aluno contemplado com o auxílio.

Um dos fatores mais comprometedores do processo foi a ausência de um assistente social para análise socioeconômica de fato específico para unida, bem como uma equipe para visita aos discentes contemplados. A inscrição fora feita no Centro de Referência, porém a análise documental fora feita por uma equipe do campus Porto Grande, havendo uma discrepância nos resultados e causando desconforto e cobranças dos alunos.

VII. Participação em eventos e congressos

A participação do corpo docente em congressos ou cursos de capacitação foi mínima, ocorrendo apenas no fim de 2017 a contemplação de dois servidores (professores de gestão e matemática) que foram para fora do estado em congressos inerentes às suas áreas específicas.

Quanto aos discentes, no 1º semestre de 2017, estes participaram de uma visita técnica à Mineradora Beadell, cujo programa intitulado Portas Abertas contemplou 40 alunos e 5 docentes, custeados pela própria empresa. E no 2º semestre do mesmo ano foram a uma visita técnica ao campus Macapá e participaram também do ENEPEG.

3.2.6 CONTROLE DO *CAMPUS* SANTANA

O controle interno do *Campus* Santana é realizado por meio de mecanismos adotados em respeito à gestão democrática, executados pelos chefes imediatos e diretorias, bem como pela Auditoria Interna, pelas Pró-Reitorias, Colégio de Dirigentes e Conselho Superior e demais procedimentos de controle internos indicados nos manuais e regulamentos discutidos, produzidos e aprovados pelos servidores no âmbito do próprio *Campus*, no intuito de minimizar impactos de riscos nos processos de governança, buscando a melhoria contínua dos processos através de boas práticas que favoreçam o acesso aos produtos ofertados pelo IFAP, *Campus* Santana.

Governança

Gestão riscos e controles internos

Os riscos, são eventos originados na própria estrutura da organização, pelos seus processos, seu quadro de pessoal ou de seu ambiente de tecnologia. A gestão de riscos do *campus* Santana, baseia-se em metodologias de gestão e avaliação estratégica dos riscos financeiros, operacionais e de conformidade, que venham a prejudicar os processos e objetivos institucionais.

Para contenção e antecipação de potenciais riscos, são realizadas reuniões semanais entre a Direção Geral e os chefes de departamento e reuniões mensais com os coordenadores de área, para se estabelecer metas e visualizar de maneira ampla todos os processos. Vale salientar, que sempre que possível, são realizadas reuniões diárias com a Direção geral a fim de se estabelecer uma pauta das demandas do *campus*, com o intuito de antecipar situações de risco. Como exemplo, avaliar datas de renovação contratual e cumprimento do estabelecido no contrato pela contratada, por meio dos fiscais que atuam diretamente com os prepostos das empresas terceirizadas.

Uma prática de controle interno a ser implantada no *Campus* Santana, é a verificação da conformidade dos processos a legislação e/ou regulamentação externas aplicáveis aos trâmites burocráticos e às normas e procedimentos internos. Alguns modelos estão sendo

empregados com o intuito de expandir a visão sistemática para problemas eventuais e os efeitos danosos, por consequência, são minimizados pela utilização de ferramentas adequadas.

Direção geral

Controles internos e externos

- **GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS**

a) Riscos Relacionados à Estratégia

As estratégias no IFAP são definidas seguindo documentos internos e externos e encontram-se assim divididas: metas plurianuais, anuais e semestrais.

As metas plurianuais são definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); as anuais no Plano Anual de Ação e as semestrais demonstradas no Relatório Anual de Atividades (Relatório de Gestão).

São observadas também, as metas estipuladas no Plano de Metas, acordado no Termo de Acordo de Metas entre o IFAP e o MEC.

Pelo fato de ser uma instituição recente, o Ifap vem se organizando gradativamente a partir da produção de manuais e regulamentos que contribuam para a eliminação de fragilidades no âmbito dos controles.

Neste sentido, buscando alcançar suas metas e objetivos, o campus Santana, segue o previsto na Constituição Federal, nas Leis Específicas, Regulamentos internos, Relatórios de Auditoria, Resoluções e Pareceres em processos exarados pelo Conselho Superior, etc.

b) Riscos Financeiros

Os riscos financeiros decorrem de fatores como cortes orçamentários, ou contingenciamento para conter as despesas públicas. Em 2017, o corte no orçamento do Campus Santana, foi um fator que impactou diretamente no cumprimento de algumas metas estabelecidas no Plano Anual de Ação.

Como estratégia institucional algumas metas foram redimensionadas e algumas necessidades transferidas para 2018.

c) Riscos Operacionais

Em função do orçamento previsto para 2018, tivemos que fazer algumas adequações no Plano de Ação do campus Santana:

- 1- Redistribuição no quantitativo de auxílios da assistência estudantil para atender aos alunos do integrado integral;
- 2- Redução no número de participantes nos Jif's, em função da limitação orçamentária;
- 3- Adaptação/remanejamento de algumas atividades acadêmicas por conta da execução da estruturação dos laboratórios;

d) Riscos de Conformidade

- As conformidades foram realizadas em nível de Direção Geral (conformidade de gestão) e do Departamento de Planejamento e Administração/SEFIN (conformidade contábil).
- O gerenciamento e execução do orçamento do campus Santana, foi realizado por meio do SIAFI.

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente Interno

A exemplo de 2016, as maiores dificuldades observadas ao longo de 2017, no campus Santana, ainda foram relacionados à estrutura física. Os laboratórios foram entregues mas tivemos que abrir processo separado para atender a energia elétrica e pontos lógicos.

Outro fator que tem comprometido sobremaneira as atividades na área administrativa é a redução dos técnicos administrativos, causando sobrecarga e acúmulo de demandas na área supracitada.

Setores em funcionamento:

- Diretoria Geral; Secretaria de Gabinete ; Seção de Gerenciamento de Tecnologia da Informação; Setor de Comunicação Social; Protocolo; Biblioteca; SAE; NAPNE.
- Departamento de Administração e Planejamento; Seção de Gerenciamento de Licitações e contratos; Seção de Gerenciamento de Administração, Logística e Infraestrutura; Seção de Gerenciamento Orçamentário e financeiro.
- Departamento de Pesquisa e Extensão; Coordenação de Pesquisa e Extensão, estágio e Egressos;
- Departamento de Ensino; Seção de Gerenciamento de Registro Escolar; Coordenação pedagógica; Coordenação de ensino.

b) Avaliação dos riscos e respostas aos riscos

Para garantir o bom andamento dos cursos foi adaptado o segundo andar da biblioteca para ser utilizado como laboratório de informática até que o serviço finalize.

c) Foi feito trabalho de auxílio institucional com todos os servidores do campus, para que sempre que possível o trabalho em equipe para não sobrecarregar servidor acontecesse.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA E EXTENSÃO

I. Projetos de Pesquisa

Alguns dos Projetos de Pesquisa Voluntários realizados pelos docentes do Campus Santana no ano de 2017:

Nº	PROJETOS	AUTOR(ES)
	ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DO SIMULADODIOGO PARA ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS DA FORMA INTEGRADA, REGIME INTEGRAL DO CAMPUS SANTANA	KAWANO
	AVALIAÇÃO SOCIAL ECONÔMICA DOS AGRICULTORES FAMILIARES E SUA PRODUÇÃO ORGÂNICA DA MUNICIPALIDADE DE MACAPÁ	ANA KAROLINA/ YGOR TÁVORA/ LOURDES TERESINHA/ TIAGO
	CONTRIBUIÇÕES DO EXPERIMENTO TEOR DE ÁLCOOL NA GASOLINA PARA O ENSINO DA QUÍMICA	QUELEM SUELEM PINHEIRO DA SIVA
	EVASÃO ESCOLAR NO IFAP: UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS ALUNOS EVADIDOS DOS CURSOS TÉCNICOS DA MODALIDADE SUBSEQUENTE	ÉDER DE OLIVEIRA PICANÇO
	O IMPACTO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA PERMANÊNCIA DE ALUNOS DO PROEJA IFAP-CAMPUS SANTANA	LÍLIA CAMPOS DOS SANTOS
	FATORES DE PERMANÊNCIA E EVASÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: O PROEJA NO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ CAMPUS	ROGÉRIO LUIZ DA SILVA RAMOS

	SANTANA	
	O BACHAREL NOS CURSOS TÉCNICOS: HABILITADOS OU NÃO?	ALEXANDRE GUANDALINI BOSSA

II. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica: PIBIC JR.

No ano de 2017, três projetos de iniciação científica do campus Santana foram contemplados pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-JR), promovido por meio do **EDITAL No 01/2017/PROPEQ/IFAP**.

Os projetos, da modalidade PIBIC-JR foram:

Nº	PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
01	MAPEAMENTO E MONITORAMENTO DO CULTIVO DA SOJA NO BIOMA DO CERRADO NO ESTADO DO AMAPÁ – AMAZÔNIA ORIENTAL	MARCOS REBECA VINÍCIUS RODRIGUES QUINTAIROS	BEZERRA LEMONS
02	A PRODUÇÃO E O PROCESSO DE VENDAS DA FARINHA ORIUNDA DA MANDIOCA NO MUNICÍPIO DE SANTANA-AP: MODELOS MATEMÁTICOS NA LOGÍSTICA DE EXPORTAÇÃO	ROMARO ANTÔNIO SILVA	JOÃO VICTOR DE ANDRADE SILVA
03	COMÉRCIO EXTERIOR DO AMAPÁ NA REGIÃO DE FRONTEIRA	LEIDIANE VAZ DOS SANTOS	EDILSON FERRO RIBEIRO JÚNIOR

IV. Olimpíadas Científicas

- Olimpíada Brasileira de Robótica
- Olimpíada de Química
- MOBFOG – Mostra Brasileira de Foguetes
- OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica
- Olimpíada Brasileira de Geografia
- OBFEP – Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas
- OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

V. Atividades de Extensão

No Campus Santana foram desenvolvidas diversas ações extensionistas, ambas de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico que serão pontuadas abaixo:

N	CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA	COORDENADOR	CERTIFICAÇÕES
	XADREZ BÁSICO	Maykon Anderson de Souza Soares	40
	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DIREITOS: DESMITIFICANDO O PRECONCEITO	Lilia Campos dos Santos	100
	TÉCNICAS DE RECITAL DE POESIAS	Givanilce Silva	24
	TÉCNICA VOCAL APLICADA AO CANTO	Romeu do Carmo Amorim da Silva Junior	15
	SKETCHUP	Dimitri Alli Mahmud	30
	ROBÓTICA LIVRE COM ARDUINO	Dimitri Alli Mahmud	30
	PRODUÇÃO DE SABÃO	Lued Ferreira	30
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA FAZER E ACONTECER	Daniela Braga	40
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - FUNDAMENTOS	Marcelo Carlos Bezerra de andrade	40
10	INTRODUÇÃO AO COSPACE	Dimitri Alli Mahmud	24
11	INTRODUÇÃO AO CANTO LÍRICO	Romeu do Carmo Amorim da Silva Junior	24
12	INTRODUÇÃO AO ARDUINO	Dimitri Alli Mahmud	24
	INDICADORES APLICADOS A ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÔMICOS	Leidiane Vaz Dos Santos	40
	HISTÓRIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA: A ORIGEM, A PRÁTICA, A HISTÓRIA E O CONHECIMENTO	João Morais Júnior	40
	GROWTH HACKING: TÉCNICAS PARA FAZER SUA EMPRESA DECOLAR	Antônio Fascio	40
	FRANÇAIS POUR LES DÉBUTANTS FRANCÊS PARA INICIANTES	Elizangela Costa	40
	ENGLISH FOR BUSINESS ? BASIC STAGE	Andre Luiz Nascimento Juca e Souza	40

	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	Mariúcha Nóbrega Bezerra	40
	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS PARA ANDROID	Andrew Rodrigues	40
	DEFININDO O NEGÓCIO: DO PLANO ESTRATÉGICO AO FINANCEIRO	Tiago Pedrada e Lourdes Paes	40
	CURSINHO POPULAR PARA CONCURSOS PÚBLICOS: MATEMÁTICA	Hilton Bruno Pereira Viana	40
	CURSINHO POPULAR PARA CONCURSOS PÚBLICOS: DIREITO CONSTITUCIONAL	Victor Hugo Laurindo	40
	CURSINHO POPULAR PARA CONCURSOS PÚBLICOS: DIREITO ADMINISTRATIVO	Victor Hugo Laurindo	40
	CRIAÇÃO E REGISTRO DE MARCAS	Diogo Kawano	40
	COSPACE	Dimitri Alli Mahmud	30
	COMO MONTAR SEU PRÓPRIO NEGÓCIO	Ana Karolina Bezerra Lima / Tiza Colares	40
	COMBATE A INCÊNDIO E PRIMEIROS SOCORROS	Bombeiros	40
	CASAS SUSTENTÁVEIS	Pedro Aquino	40
	A MATEMÁTICA NO UNIVERSO DA LIBRARIAS	Raulian de Oliveira Borges	30
	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Dimitri Alli Mahmud / Hilton Bruno Pereira Viana	40
	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Elienaí Moraes Barbosa / Paulo Rufino Benayhun Junior	40
	INTRODUÇÃO AO ARDUINO	Dimitri Alli Mahmud	24
	ENGLISH FOR BUSINESS ? INTERMEDIATE STAGE	Camilla Karen Menezes e Silva	30
	EMPREENDEDORISMO	EDER DE OLIVEIRA PIKANÇO / Rogério Luiz da Silva Ramos / Diogo Kawano / Marcelo Carlos Bezerra de andrade	20

CURSO DE PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIO	Tabuleiro	25
CURSO DE FOTOGRAFIA DIGITAL PARA CINEMA	Tabuleiro	25
CURSO DE DIREÇÃO CINEMATOGRAFICA	Tabuleiro	25
CURSO DE CINECLUBISMO	Tabuleiro	25
CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	Marcos Vinicius Rodrigues Quinteiros / Arnaldo Henrique Mayr / João Moraes Junior / Geovane Tavares dos Santos	40
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Lued Ferreira / Josefer Ranchel da Silva Neves / Bruno Oliveira	40
Total		1415 certificações

VI. Visitas Técnicas realizadas:

1. Visita técnica Center Kennedy;
2. Visita técnica Estação das Docas de Santana;
3. Visita técnica na AMCEL;

VII. Eventos Realizados

N	NOME	COORDENAÇÃO	PERÍODO	CERTIFICAÇÕES
01	I Semana de Gestão de Recursos Humanos	Marcelo Andrade	13 a 14/02/2017	96 discentes
02	Encontro de Inovação do IFAP: Economia Digital, Criativa e Solidária,	PROEXT	24 a 25/03/2017	139 certificações
03	Violência Doméstica	Lília Campos dos Santos/SAE	22/03/2017	-
04	IF Cultural – Cultural Fair	Letícia Maria dos Santos Grangeiro / Anderson Nascimento Jucá e Souza.	08/04/2017	-
05	Dia Mundial do Meio Ambiente	Lued Ferreira / Marcos Quinteiros / Marcos Soares / Josefer Neves	05/06/2017	180 certificações
06	Reformas Brasileiras	Victor Hugo Laurindo / Geovane Tavares	22/06/2017	85 Certificações

		Santos		
07	Aprendendo a se Prevenir: Sexualidade na Adolescência	Paula Regiane Furtado Guedes	14 a 18/08/2017	-
08	Setembro Amarelo Paula Regiane Furtado Guedes; Carmem Angela	Valorização da Vida	21/09/2017	-
09	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ifap Campus Santana	DEPEX	26 e 27/10/2017	
10	Namoro sem Violência	Lília Campos dos Santos	23/11/2017	-
11	Semana de Gestão de Negócios	EDER DE OLIVEIRA PIKANÇO / Diogo Kawano / Tiago Pedrada	23 e 24 de novembro	-

IX. Projetos de extensão tecnológica

Nº	NOME	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	Costurando um Futuro com o Auxílio da Matemática	Leonardo Ataíde de lima de Sousa	Ana Clara Maciel Coutinho

X. Setor de Estágio e Egressos

Convênios Realizados:

- 1 – Siac-Super Fácil;
- 2 – Soreidom Brasil Transporte Marítimo;
- 3 - Secretária Social de Assistência Social e Trabalho;
- 4 - Secretária Municipal de Assistência Social;
- 5 - Superintendência de Transporte e Trânsito.

DEPARTAMENTO DE ENSINO

CONTROLES INTERNOS E EXTERNOS

I. PROCESSOS DE AUTORIZAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS

A autorização de funcionamento dos cursos técnicos presenciais, EAD, ou vinculados aos programas federais, é concedida pelo Conselho Superior. A Resolução 007/2014/CONSUP/IFAP, regulamenta esse processo.

Para este fim, a Direção-geral do *Campus* nomeia por Portaria, a comissão para estudo de viabilidade de novos cursos e elaboração dos Planos Pedagógicos dos Cursos.

A comissão submete a Direção de Ensino, a proposta de curso com justificativas, considerando a Lei de Criação dos Institutos (Lei n. 11.892/2008), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano de Acordos e Metas, o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Técnica Profissional de Nível Médio (Resolução n. 06/2012), o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e estudos de demanda e viabilidade dos cursos quanto à necessidade do mundo do trabalho, considerando as características locais, regionais, nacionais e globais.

Após apreciação, o Departamento de Ensino encaminha o processo à Direção Geral, a qual o envia à Pró Reitoria de Ensino, responsável pela análise e parecer da solicitação. Após emissão do parecer final da Pró Reitoria de Ensino, o processo é encaminhado ao Consup, para análise final, emissão de parecer e posterior autorização por meio de Resolução específica.

a) Riscos relacionados à estratégia

- Início do curso sem o PPC aprovado pelo Consup.
- Solicitação de adequação do Projeto Pedagógico do Curso pela Pró-reitoria de Ensino;
- Não autorização do curso pelo Consup ou aprovação com ressalva (solicitação de adequação do PPC pelo relator do processo).
- Proposição de oferta de curso diferentes dos que constam no estudo prévio e no relatório realizado com os dados colhidos dos questionários aplicados por ocasião da audiência pública de 29 de agosto de 2014.
- Estudo de viabilidade não corresponder às expectativas da comunidade.
- Baixa procura.
- Sobra de vagas e baixa concorrência nos cursos implantados.

b) Riscos Financeiros:

- Atraso nos recursos financeiros destinados ao custeio dos cursos EAD geraram imediata afetação no Índice de Conclusão dos Cursos ofertados nessa modalidade.
- Evasão escolar.

- Insuficiência de recursos para garantir a participação de estudantes e professores em eventos, congressos, seminários, simpósios, tendo sido realizadas participações limitadas com recurso do próprio Campus.

c) Riscos Operacionais:

- Aguardo de ingresso em exercício de professores para a elaboração e discussão dos Planos dos Cursos Técnicos e Superior;
- Demora na emissão dos pareceres pelas instâncias que apreciam os processos.
- Deficiência no atendimento de estudante cego em face de falta de profissional de Educação Especial e Inclusiva.

d) Riscos de Conformidade:

As solicitações feitas pela AUDIN, relativas às auditorias realizadas foram todas devidamente atendidas em tempo hábil.

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente interno:

- Disponibilidade de carga horária docente para solicitação de oferta de um determinado curso;
- Indisponibilidade de salas de aula, laboratórios e acervo bibliográfico específico;
- Eventual indisponibilidade de funções gratificadas de coordenação de curso para designação de coordenações de curso.

b) Respostas aos riscos:

- Adequação do Projeto Pedagógico dos Cursos conforme indicações do Consup ou Pró Reitoria de Ensino;
- Elaboração e / ou finalização do PPC para os casos de iniciar o curso sem PPC aprovado pelo Consup.
- Criação do curso em nível de sistemas de controle (SISTEC);
- Processos seletivos discente por meio de edital com ampla publicidade;
- Inserção de necessidades de realização de remoções docentes;
- Alimentação de dados no SISTEC e SUAPE;
- Lançamento de dados de processos seletivos no SIMEC.

c) Monitoramento quanto:

- À emissão das resoluções de autorização de funcionamento dos cursos;
- À emissão das resoluções de aprovação de PPC;
- Acompanhamento de dados dos estudantes no SIMEC, SISTEC e SUAP.

II. Ofertas de cursos

Para oferta de cursos considera-se a finalização do processo de autorização de funcionamento do curso e o atendimento aos requisitos necessários para implantação de um novo curso: disponibilidade de salas de aula, docentes das áreas que atendam o curso a ser ofertado, assim como as exigências de laboratório e acervo bibliográfico constante no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

- Riscos relacionados à estratégia:
- Eventual não autorização de curso pelo Consup;
- Erros no estudo de viabilidade de implantação de cursos;
- O processo de solicitação de autorização não ser finalizado no tempo previsto para implantação do novo curso;
- Indisponibilidade de salas de aula para oferta de cursos;
- Indisponibilidade de carga horária dos docentes;
- Indisponibilidade de docentes das áreas que atendam o curso a ser ofertado;
- Demora nos processos de remoção de servidores e concurso público;
- Indisponibilidade de laboratórios específicos, quando for o caso;
- Indisponibilidade de acervo bibliográfico;
- Oferta não atrativa gerando baixa procura pelos cursos e eventual sobra de vagas.

b) Riscos Financeiros:

- Vagas ociosas atrasam o cumprimento de metas e afetam a RAP (relação aluno-professor) e, em consequência, afetam o orçamento do *Campus Santana*.
- Baixo orçamento gera atraso à implantação e à expansão.

c) Riscos Operacionais:

- Falha no momento da oferta: ofertar um curso sem o corpo docente completo;
- Aguardar processos de remoção de servidores ou concurso público;
- Intensificação na carga horária de alguns componentes curriculares e não oferta de outros em razão da ausência de docentes.

d) Riscos de Conformidade:

- Eventual inconformidade entre SISTEC, SIMEC e SUAP.

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente interno:

- Disponibilidade de carga horária docente para solicitação de oferta de um determinado curso;
- Disponibilidade de banco docente para o caso de necessitar nomear novos professores;
- Disponibilidade de realização de concurso público para o caso de necessitar de professores de novas áreas;

b) Respostas aos riscos:

- Realização de planejamento periódico de carga horária para exame prévio da necessidade de docentes, a fim de promover a realização dos processos de remoção de servidores e concurso público antes da oferta dos cursos;
- Realização de processos de aquisição de acervo bibliográfico e equipamentos de laboratório.
- Identificação de necessidades de mobiliário.
- Capacitação de servidores.
- Adequação nos dados do SUAP SISTEC; SIMEC e EDUCACENSO.

c) Monitoramento:

- Estudos periódicos de carga horária docente;
- Estudos periódicos de ocupação dos espaços de sala de aula.
- Acompanhamento dos Sistemas que envolvam docentes e discentes.
- Controles paralelos de carga-horária docente e discente, bem como da hora-aula para fins de pagamento de assistência estudantil.

III. Oferta de vagas para alunos

Para oferta de vagas dos cursos em andamento ou em implantação considera-se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano de Acordos e Metas, o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Técnica Profissional de Nível

Médio (Resolução n. 06/2012), o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e os estudos de viabilidade realizados pelas comissões nomeadas pela Direção Geral.

A oferta ocorre através de processos seletivos, obedecendo às especificidades dos cursos técnicos ofertados através de programas do Governo Federal, como o Pronatec e o Profuncionário. Após o processo seletivo, os alunos selecionados são matriculados no Sistec e Educacenso.

a) Riscos relacionados à estratégia:

- Reduzida ou nenhuma inscrição nos processos seletivos dos cursos ofertados;
- Reduzida ou nenhuma matrícula nos cursos ofertados.
- Transposição de vagas para aproveitamento e insatisfação posterior do discente;

b) Riscos Financeiros:

- Redução no orçamento do *Campus* Santana no caso de redução nas matrículas dos cursos ofertados.
- Impactos na RAP;
- Atraso na implantação e na expansão em face do baixo orçamento;

c) Riscos Operacionais:

- Não realização das matrículas;
- Não realização dos cadastros dos alunos no SISTEC e EDUCACENSO nos prazos definidos pela Setec e pelo Mec.
- Sobra de vagas.

d) Riscos de Conformidade:

- Eventuais inconformidades de diálogo entre dados do SISTEC, SUAP, SIMEC E EDUCACENSO.

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente interno:

- Disponibilidade de servidores técnicos administrativos para o processo de matrícula;
- Falta de internet durante os processos de cadastro dos alunos.

b) Respostas aos riscos:

- Intensificação no processo de divulgação dos processos seletivos e dos cursos ofertados.

c) Monitoramento:

- O monitoramento é realizado em todos os processos seletivos, verificando-se o quantitativo de candidatos inscritos, aprovados e matriculados;
- Avaliação periódica do plano de metas para eventual aumento ou interrupção nas ofertas de vagas.
- Baixa de alunos que trancam, transferem-se ou abandonam o curso.

IV. Interrupção na oferta de cursos

No Ifap, a autorização para interrupção de cursos técnicos presenciais, EAD ou vinculados aos programas do Governo Federal é feita pelo Consup. O processo de solicitação de interrupção é regulamentado pela Resolução 007/2014/CONSUP/IFAP.

Para tanto, considera-se o PDI, Plano de Acordos e Metas e estudos de demanda e viabilidade dos cursos quanto a tendências e necessidades do mundo do trabalho, assim como os estudos de acompanhamento de egressos. Além dos prazos previstos nos documentos que regulam as ofertas de cursos no Ifap, a observação de altos índices de evasão ou baixa procura para os cursos ofertados são levados em consideração para o processo de solicitação de interrupção.

A solicitação de interrupção é encaminhada pelo Departamento de Ensino à Direção Geral do campus, que por sua vez, envia à Pró Reitoria de Ensino. Após o parecer final da Pró Reitoria de Ensino, o pedido é encaminhado ao Consup, que emite parecer e Resolução de interrupção do curso.

Em 2017, não houve pedido de interrupção de nenhum curso ofertado pelo *Campus* Santana.

a) Riscos relacionados à estratégia:

- Não aprovação da solicitação de interrupção do curso.

b) Riscos Financeiros:

- Curso interrompido reflete diretamente na RAP, caso os mesmos professores não sejam absorvidos por outro curso ofertado e, com isso, o orçamento também pode sofrer revezes.
- Falta de garantia, em tempo hábil, de recursos orçados no Plano de Trabalho (EAD).

c) Riscos Operacionais:

- Demora na emissão dos pareceres pelas instâncias que apreciam os processos.
- Longo atraso no início do calendário escolar de cursos ofertados a modalidade EAD.

d) Riscos de Conformidade:

- Eventual descompasso intrassistêmico.

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente interno:

- Previsão da interrupção na oferta de cursos no PDI e no Plano de Metas;
- Altos índices de evasão;
- Baixa procura nos processos seletivos ofertados.
- Equipe reduzida para implementação de medidas mais eficazes de combate à evasão.

b) Respostas aos riscos:

- Continuidade da oferta, caso a interrupção não seja autorizada pelo Consup.
- Uso contínuo de ligações telefônicas para saber a causa da evasão.
- Estudo prévio das causas de baixa procura;
- Ingressos de novos servidores para aumentar a equipe.

c) Monitoramento:

- Emissão da Resolução de interrupção do curso;
- Interrupção do curso;
- Avaliação periódica da viabilidade de oferta do curso.
- Aguardo de novos ingressos de servidores para aumentar a equipe.

V. Indicadores de evasão

Os indicadores utilizados pelo Campus Santana para aferir os índices de evasão em 2017, foram: registros do SISTEC, diários dos professores, e listas de frequência do Setor de Assistência Estudantil (SAE). Foram observados índices de evasão em todas as modalidades, mormente no Proeja.

a) Riscos relacionados à estratégia:

- Diversidade de motivos e falta de um trabalho multidisciplinar mais efetivo, contribuem para o aumento do índice de evasão;
- Vulnerabilidade socioeconômica;
- Problemas Familiares;
- Entrada precoce no Mercado de Trabalho;

b) Riscos Financeiros:

- Redução do orçamento do Campus em 2017;
- Devolução de recursos dos Programas Federais

c) Riscos Operacionais:

- Déficit de servidores da categoria TAE;
- Acesso aos sistemas;
- Atendimento deficitário do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas;

d) Riscos de Conformidade

Não se aplica.

e) Monitoramento

- Acompanhamento sociopedagógico;
- Visitas domiciliares;
- Aplicação de questionários;
- Acompanhamento dos alunos contemplados pelo Programa de Assistência Estudantil – PAE, utilizando como ferramentas, frequência diária e visitas domiciliares.
- Estruturação do NAPNE

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente interno

- Reduzido número de servidores da área técnico administrativo e Registro escolar;
- Acompanhamento deficiente dos estudantes em situação de vulnerabilidade e risco de evasão;

b) Respostas aos riscos

- Publicação de Edital de remoção e abertura de concurso público para provimento dos cargos de TAE;
- Estruturação no Núcleo Estratégico de Permanência e Êxito do Campus Santana;
- Elaboração de plano de visitas domiciliares;
- Retorno do contrato de Apoio Administrativo, que contempla 1 motorista para apoio as visitas domiciliares;

- Criação de grupos em aplicativo para cada curso, para intensificar as informações e acompanhamento aos estudantes;
- Criação de grupo em aplicativo de celular para intensificar a comunicação com os alunos contemplados pelo Programa de Assistência Estudantil;
- Intensificar a comunicação entre os professores e setor pedagógico.

c) Monitoramento

- SISTEC;
- SUAP;
- Relatórios das visitas domiciliares;
- Acompanhamento de frequência pelo SAE;
- Intervenções por meio de atendimentos a estudantes e à família.
- Planilhas Internas;

VI. Estrutura física e equipamentos dos laboratórios

O Campus Santana iniciou suas atividades em 2014 e desde 2016.1, funciona em prédio próprio, composto por 12 salas de aula, 3 laboratórios de informática, 1 laboratório de ciências, 1 laboratório de exatas. Área de convivência e biblioteca. Há ainda dois blocos administrativos e um bloco pedagógico.

O Campus ainda conta com uma quadra poliesportiva com vestiários masculino e feminino, copa, salas para coordenação e para atividades desportivas, sanitários masculino e feminino, sala de equipamentos musicais, e sala do dentista.

No entanto, já existe a necessidade de mais um bloco pedagógico para ampliarmos a oferta de atividades de ensino e extensão, além de espaço para descanso dos alunos, pois, o ensino integral demanda de algumas adaptações diferenciadas.

a) Riscos relacionados à estratégia

- Espaços reduzidos para as diversas atividades existentes no campus;
- Ausência de espaços para descanso e lazer dos estudantes;

b) Riscos Financeiros

- Há risco de evasão o que acarreta impacto na RAP e na redução do orçamento do *Campus*.

c) Riscos Operacionais

- Redução de aulas práticas de informática, devido à necessidade de utilização do espaço para sala de aula;
- Ausência de aulas práticas de microscopia, microbiologia e florestas, devido ao atraso na instalação da subestação de energia elétrica para atender os laboratórios;

d) Riscos de Conformidade

Não se aplica.

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente interno

- Número reduzido e/ou ausência de laboratório;
- Indisponibilidade dos laboratórios de marketing e logística;
- Ausência de espaços de lazer e descanso para os estudantes;

b) Respostas aos riscos

- Compra de mais computadores , softwares para melhorar a visibilidade dos cursos de marketing e logística;
- Edital de remoção e nomeação de servidores do quadro técnico administrativo;
- Restabelecimento de laboratórios de informática para o próximo ano letivo;
- Processo licitatório para contratação das empresas de manutenção predial.

c) Monitoramento

- Reestruturação dos departamentos, seções e setores com a conclusão das obras;
- Ampliação do número de salas de aula;
- Utilização dos laboratórios e softwares.

VII. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Em função do previsto no PDI/Plano de Acordo de Metas e implantação do primeiro curso superior do Campus Santana, o acervo bibliográfico recebeu novas aquisições, visando atender os critérios estabelecidos pelo MEC. Para 2017, foi estimado um acréscimo de 50% com relação ao ano anterior, visando atender a demanda crescente do campus.

a) Riscos relacionados à estratégia

- Recursos financeiros contingenciados;

- Atraso na entrega de materiais;
- Falta do profissional bibliotecário para catalogação e organização do acervo.

b) Riscos Financeiros

- Há risco de evasão o que acarreta na redução do orçamento do Campus.

c) Riscos Operacionais

- Falta de Bibliotecário para catalogação do acervo.

d) Riscos de Conformidade

Não se aplica.

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente interno

- Biblioteca em espaço adequado com as obras concluídas;
- Disponibilidade de servidor bibliotecário e auxiliar de biblioteca no quadro técnico administrativo do Campus.

b) Respostas aos riscos

- Reestruturação da biblioteca do Campus Santana;

c) Monitoramento

- Reestruturação da biblioteca;
- Acompanhamento da chegada do acervo solicitado via processo de compra.

VIII. Controles internos quanto ao cumprimento da carga horária dos docentes

A coordenação pedagógica realiza o acompanhamento e controle do cumprimento das cargas horárias (CH) das aulas dos cursos técnicos ofertados. A distribuição das CH semestrais é feita pelos colegiados de curso e o controle periódico de carga horária é realizado pelo Departamento de Ensino.

a) Riscos relacionados à estratégia

- Acompanhamento do cumprimento da carga horária em razão da ausência de docentes.

b) Riscos Financeiros

- Não se aplica.

c) Riscos Operacionais

- Acúmulo de reposições e carga horária dos componentes em razão dos processos de substituição e reposição de aulas.
- Ausência de docentes por motivo de saúde;
- Troca de horários sem anuência da chefia e conhecimento do setor pedagógico;
- Acompanhamento deficiente pela chefia imediata;

d) Riscos de Conformidade

- Não se aplica.

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente interno

- Carência de professores de áreas específicas.

b) Respostas aos riscos

- Adequação das aulas com os docentes disponíveis no Campus;
- Reposição das aulas pelos professores que chegarem posteriormente.
- Adiantamento de carga-horária de outros docentes para evitar prejuízo aos estudantes.
- Concurso público para o preenchimento de vagas das áreas específicas.
- Chamada de professores via editais de remoção ou do concurso.

c) Monitoramento

- Ponto hora-aula realizado diariamente pela coordenação pedagógica;
- Acompanhamento do preenchimento do SAGES pelos docentes;
- Estudos periódicos de distribuição da carga-horária docente.

IX. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O auxílio financeiro ao estudante está contemplado pela Política de assistência estudantil adotada pelo IFAP e é concedida por meio de Edital publicado no início de cada ano letivo. O aluno tem que atender aos critérios informados no Edital e apresentar a documentação comprobatória das informações prestadas no questionário socioeconômico. A seleção é feita a partir da análise do questionário e da documentação apresentada. O objetivo

do programa de assistência estudantil é prestar auxílio financeiro aos estudantes, visando garantir o acesso, permanência e êxito na educação profissional.

As modalidades de auxílio ofertadas pelo edital são: auxílio alimentação, auxílio transporte e auxílio material didático. As bolsas formação e monitoria, também são ofertados por edital específico, de acordo com o orçamento disponível e planejamento previsto pelo Setor de Assistência Estudantil (SAE), no entanto em 2017 esta modalidade de auxílio não fora ofertado no Campus Santana devido ao contingenciamento do recurso. Estão previstos ainda, ajuda de custo para participação em eventos esportivos, culturais e científicos, passagens aéreas para participação nos Jif's (Jogos dos Institutos Federais) e Congressos, além de auxílio para situações emergenciais.

No *Campus* Santana, foram ofertados em 2017, 484 auxílios para alunos de cursos técnicos e superiores, distribuídos da seguinte forma: Proeja (23), Auxílio-alimentação(234), Auxílio-transporte(35), Auxílio material didático (4).

a) Riscos relacionados à estratégia

- A falta de leitura do Edital do processo seletivo dos auxílios, prejudica a participação de muitos alunos;
- O quantitativo de auxílios não atende a demanda dos estudantes;
- Apresentação de documentação incompleta pelos alunos inscritos, implicando na desclassificação do mesmo;
- Falta de assinatura do Termo de compromisso e falta de abertura de conta, exclui o aluno do certame, mesmo que tenha sido classificado;

b) Riscos Financeiros

Não preenchimento das vagas ofertadas por não observância dos critérios de concessão dos auxílios;

c) Riscos Operacionais

- Lançamento de edital em conjunto com todos os Campi;
- Atraso no cronograma de avaliação da documentação de inscritos;
- Ausência do responsável para assinatura do Termo de Compromisso e Responsabilidade;

d) Riscos de Conformidade

- Não se aplica. Quantidade de recursos gastos devidamente comprovada.

Componentes da gestão de riscos

a) Ambiente interno

- Apenas um assistente social para análise socioeconômica dos questionários dos estudantes inscritos em 2017;;
- Equipe de assistência estudantil recente e com pouco conhecimento da realidade socioeconômica dos inscritos;

b) Respostas aos riscos

- Lançamento de Edital único pela Pró Reitoria de Ensino para atendimento a todos os campi;
- Criação de comissão de assistência estudantil para atendimento a demanda dos campi;
- Aplicação de questionário para levantamento de perfil socioeconômico dos alunos para conhecimento da realidade social e econômica;

c) Monitoramento

- Divulgação do Edital para todos os níveis e modalidades de ensino;
- Realização de inscrições dos estudantes no processo seletivo;
- Seleção de estudantes;
- Pagamento de auxílios aos estudantes;
- Prestação de contas;

Acompanhamento da frequência e rendimento escolar dos estudantes contemplados com os auxílios.

Departamento de administração e planejamento

O Departamento de Administração e Planejamento (DEAP) do campus Santana, têm como principal objetivo garantir o funcionamento eficiente do Campus no que diz respeito ao cumprimento da legislação em vigor, à infraestrutura, manutenção, aquisição de materiais permanentes e de consumo, planejamento financeiro, controle e pagamento de despesas.

O DEAP é responsável pela coordenação, controle e acompanhamento dos procedimentos normativos relativos às áreas de licitações, contratos, orçamento, financeiro, material, patrimônio, transportes, serviços gerais e demais áreas. Além disso, o setor também planeja, organiza e estabelece as prioridades de aquisição através de compras compartilhadas no âmbito do IFAP.

O DEAP está hierarquicamente, vinculado à Direção Geral do campus Santana e apresenta a seguinte estrutura: Chefe do Departamento de Administração e Planejamento; Supervisor da Seção de Gerenciamento de Licitações e Contratos; Supervisor da Seção de Gerenciamento de Administração, Logística e Infraestrutura; Supervisor da Seção de Gerenciamento Orçamentário e Financeiro.

A estrutura apresentada passou a vigorar em 01/12/2016, a partir da implementação do organograma comum a todos os campi do IFAP, medida de padronização imposta pela PROAD e aprovada pelo conselho do Instituto Federal.

Os riscos inerentes ao bom funcionamento desse departamento pode ser compreendida pelo seu nível estratégico e operacional, tendo em vista o acompanhamento dos controles internos administrativos, ao considerá-los para mitigar os riscos e garantir, minimamente, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência às leis e regulamentos que a regem, ou ao seu negócio; a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos plano de ação traçado. O risco, dado esse contexto, são eventos originados na própria estrutura da organização, pelos seus processos, seu quadro de pessoal ou de seu ambiente tecnológico. A chefia do departamento de administração e planejamento, tem por objetivo interagir numa ação proativa, para dirimir potenciais riscos que venham a prejudicar todos os processos e objetivos institucionais.

O Deap campus Santana em janeiro de dois mil e dezessete começará suas atividades com o quadro de pessoal mínimo, sendo dois servidores efetivo lotados na SELIC, dois servidores efetivos e um terceirizado lotados na SEADINF e dois servidores efetivos com sua lotação na SEFIN, somados ao chefe do DEAP ordenam um total de 7 efetivos e um terceirizado.

Dentre os servidores efetivos considerasse que três ingressaram no instituto a poucos meses do inicio das atividades de janeiro 2017 e estavam desenvolvendo suas atividades sendo orientados pelos demais, um processo de adaptação e acompanhamento de desempenho.

Outro ponto de risco seria a adaptação em um novo prédio, pois a mudança de sede para nossa estrutura definitiva fora intensa e cheia de ajustes aos quais tivemos que nos reorganizar e as ações nos levaram atenção e o tempo somados as demanda existentes pelo desmembramentos das supervisões.

Toda via as atividades fora iniciadas utilizando os indicadores para garantir o cumprimento do estabelecido plano de ação anual 2017, onde tais ações possibilitam um maior controle gerencial, pois são instrumentos de gestão essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação das organizações, assim como seus projetos, programas e políticas, pois permitem acompanhar o alcance das metas, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, necessidades de mudança.

Apesar do reduzido número de servidores, destacamos o início da descentralização do controle e movimentação financeira, que antes era executada pela reitoria e ressaltamos também que os processos licitatórios assim como os gerenciamentos dos contratos fora iniciados com todas as prerrogativas legais pelo campus Santana.

A supervisão de licitações e contratos do campus Santana administrou diversas situações como: instrução de todos os processos planejados para compra e contratações assim como orientações técnicas necessárias para os demandantes elaborarem seus projetos e termo de referências, instruiu ainda aditivos de três contratos pactuados em 2016 e formatou autos para penalizações de empresas prestadoras de serviço pelo não cumprimento do contrato aos quais foram aplicadas as devidas penalidades (vigilância e lanchonete). Ao todo em 2017 executou 18 licitações entre serviços e aquisições e bens, sendo 17 pregões eletrônicos e 1 presencial. A supervisão supramencionada foi o órgão gerenciador de 6 ARP com demandantes participantes ao processo, atas registradas e ainda vigentes sendo gerenciadas pelo campus, outro ponto de relevância a ser considerado pelo controle é que no início de 2017 eram três contratos pactuados, ao final do exercício estão sendo gerenciados 21 contratos em andamento, dados expressivos representado pelo aumento de uma nova estrutura (sede definitiva).

Um risco detectado no exercício é os gerenciamentos de processos e contratos pela reitoria aos quais os serviços são executados no campus santana, tornou-se em alguns momentos insatisfatório criar um padrão ou um alinhamento das operações da fiscalização efetiva com a instrução aos autos, como no caso de ordenar despesas, ateste de notas e consultar o processo físico, fatores esses ocasionados pelos contratos terem sido assinados pela reitora na ocasião, como é o caso da limpeza e conservação, CEA e lanchonete, processos anteriores ao início de 2017.

Outro ponto preocupante é a falta de exatidão nos projetos técnicos da engenharia da reitoria para obras e serviços, tivemos que aditivar um contrato (pintura e reconstituição do muro) e outro, estamos em andamento para aditivo de contrato (servidos de desmontagem e

montagem de plataforma elevatória) ambos por vícios e falta de precisão técnica nos projetos básicos.

O *Campus* Santana também teve processos realizados de forma compartilhada com a Reitoria sendo participante, por meio de ata de registro de preço. Vale considerar que todas as ações foram seguidas através de um fluxograma de processos internalizado através dos GIP's e SISCOMP imputado pela reitoria, portanto uma implementação experimental e nova tem seus prazos e razões para ajustes, mais no todo padronizou e internalizou as competências setoriais facilitando a sequência do rito processual.

O Campus Santana alcançou parcialmente as metas determinadas no Plano de Ação para 2017, em virtude dos cortes orçamentários impostos pelo Governo Federal. Os valores previstos na LOA depois do contingenciamento ou remanejamento foram plenamente executados por essa unidade ensino, como veremos a seguir.

2 . DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS, AÇÕES E EXECUÇÕES

OBJETIVO 1: Capacitação de servidores do Campus Santana

META 1: Realizar 15 capacitações contemplando os servidores de acordo com suas atividades na Unidade Administrativa, concedendo diárias, passagens e pagamento de taxa de inscrição para participação em treinamentos em empresas públicas ou privadas, seminários/congresso/outros.

Atividades	Meta física			Meta orçamentária		
	Prevista	Executada	Execução (%)	Prevista	Executada	Execução (%)
Compra de passagens e despesas com locomoção.				R\$ 18.506,00	R\$ 8.623,72	46,60 %
Pagamento de diárias				R\$ 19.388,00	R\$ 12.779,31	65,91 %
Pagamento de taxa de inscrição intra-siafi			50,00 %	R\$ 3.465,00	R\$ 1.200,00	34,63 %
Pagamento de taxa de inscrição			166,66 %	R\$ 17.010,00	R\$ 9.240,00	64,32 %
TOTAL				R\$ 58.369,00	R\$ 31.843,03	54,55 %

ANÁLISE CRÍTICA

A execução da ação de capacitação do Campus Santana foi excelente, usando apenas o valor destinado a este fim foram capacitados 14 servidores que participaram de congressos/seminário, Cursos presenciais e EaD, os valores remanescentes foram realocados para o Funcionamento do Campus não houve devolução de recurso.

OBJETIVO 2: Garantir o funcionamento do *Campus* Santana.

META 1: Adquirir passagens, pagar diárias de serviços aos servidores que necessitem de deslocamento para participação em reuniões e eventos oficiais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Ressarcir todas as passagens rodoviárias e fluviais solicitadas a serviço e que estejam de acordo com as normas institucionais.

Atividades	Meta física	Meta orçamentária
------------	-------------	-------------------

	Prevista	Executada	Execução (%)	Prevista	Executada	Execução (%)
Pagamento de diárias	45	-	-	R\$ 20.486,00	R\$ 15.457,57	75,45 %
Compra de passagens e despesas com locomoção.	22	-	-	R\$ 17.798,00	R\$ 16.427,07	92,30 %
TOTAL				R\$ 38.284,00	R\$ 31.884,64	83,30 %

ANÁLISE CRÍTICA

A meta orçamentária executada foi muito próxima da prevista, mas o Campus teve todas as suas demandas atingidas dentro das necessidades apresentadas.

OBJETIVO 2: Garantir o funcionamento do *Campus Santana*.

META 2: Adquirir materiais de expediente e outros materiais de consumos para garantir a execução de projetos e eventos, atividades administrativas e de ensino do Campus Santana.

Atividades	Meta Orçamentária			Observações
	Prevista	Executada	Execução (%)	
Aquisição de Material de Expediente	R\$ 20.000,00	-	-	Processo não foi concluído em 2017
Aquisição de mat. Copa e Cozinha	R\$ 1.000,00	R\$ 1.954,95	195,49 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Aquisição de Capas de Processos	R\$ 3.000,00	-	-	Processo não foi concluído em 2017
Aquisição de Material Gráfico	R\$ 3.500,00	R\$ 5.100,00	145,71 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Aquisição de água mineral	R\$ 2.500,00	R\$ 2.025,00	81,00 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Aquisição de café e açúcar	R\$ 1.500,00	R\$ 1.459,88	97,33 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Aquisição de peças e combustível	R\$ 18.470,00	R\$ 49.026,76	265,44 %	Quantidades solicitadas foram atendidas e a ação recebeu remanejamento de valores de processos não finalizados
Aquisição de películas	R\$ 5.000,00	-	-	Valor remanejado para ação de maior prioridade
Aquisição Consumo Lab. Qui e Biol	R\$ 7.000,00	R\$ 9.168,73	130,99 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Aquisição consumo Lab. Matemá	R\$ 2.000,00	-	-	Não foi aberto processo
Aquisição de mat. cons. Biblioteca	R\$ 4.000,00	R\$ 1.495,00	37,38 %	Quantidades solicitadas foram atendidas

Aquis. de mat. Cons. Enfermagem	R\$ 1.500,00	R\$ 7.736,19	515,75%	Quantidades foram atendidas com remanejamento de valores
Aquis. De mat. Cons. Odontologia	R\$ 2.000,00	R\$ 1.404,25	70,21 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Aquis. De Ferramentas de TI	R\$ 3.000,00	-	-	Processo não finalizado em 2017
Aquisição de suprimentos de Inform	R\$ 12.000,00	R\$ 13.398,35	111,65 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Peças de reposição computadores	R\$ 20.000,00	R\$ 18.320,00	91,60 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Aquisição de Gás de Cozinha	0,00	R\$ 172,60	100,00%	Aquisição não estava prevista no Plano de Ação.
Consumo Lab. Robótica	0,00	R\$ 3.972,70	100,00%	Aquisição não estava prevista no Plano de Ação.
Consumo Diversos	0,00	R\$ 6.791,86	100,00%	Aquisição não estava prevista no Plano de Ação.
TOTAL	R\$ 106.470,00	R\$ 122.026,27	114,61 %	

ANÁLISE CRÍTICA

Com exceção dos processos de aquisições de material de expediente, aquisição de películas e ferramentas de TI que tiveram um atraso na finalização dos processos, os demais foram concluídos com êxito. O valor não utilizado em material de consumo foi remanejado principalmente para investimento na ação 20RL.

OBJETIVO 2: Garantir o funcionamento do *Campus Santana*.

META 3: Execução de 3 contratos de locação de mão de obra para manutenção e funcionamento do Campus Santana

Atividades	Meta Orçamentária			Observações
	Prevista	Executada	Execução (%)	
Contratação de mão de obra para limpeza e conservação	R\$ 437.052,00	R\$ 416.143,980	95,22 %	serviço foi prestado dentro do planejado, a sobra de valores foi em razão da aplicação de uma % de margem de segurança.
Contratação de serviço de vigilância armada	R\$ 791.134,00	R\$ 740.804,960	93,64 %	serviço foi prestado dentro do planejado, a sobra de valores foi em razão da aplicação de uma % de margem de segurança.
Contratação de serviço de apoio administrativo	R\$ 106.949,00	R\$ 91.743,960	85,78 %	serviço foi prestado dentro do planejado, a sobra de valores foi em razão da aplicação de uma % de margem de segurança.

TOTAL	R\$ 1.335,135	R\$ 1.248.692,90	93,53 %	
--------------	---------------	------------------	---------	--

ANÁLISE CRÍTICA

Todos os contratos tiveram seus valores de execuções bem próximas do que foi planejado no plano de ação, a diferença se deu na utilização de uma margem de segurança que adotamos para nos resguardar de imprevistos no decorrer do ano.

OBJETIVO 2: Garantir o funcionamento do *Campus Santana*.

META 4: Contratação de outros serviços de pessoa jurídica – 11 contratações

Atividades	Meta Orçamentária			
	Prevista	Executada	Execução (%)	Observações
Serviço de publicação oficial (DOU)	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	100,00 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Serviços de Publicidade - EBC	R\$ 2.500,00	-		Serviço não foi executado em 2017
Serviço de manutenção predial	R\$ 25.000,00	R\$ 150.000,00	600,00 %	Itens que remanejar valores para suprir as necessidades
Serviço de Fornecimento de energia elétrica	R\$ 90.000,00	R\$ 172.266,93	191,41 %	Houve aumento de 37 % da energia elétrica no estado
Serviço de manutenção Elétrica do prédio	R\$ 20.000,00	-		Foi executado junto com o valor da manutenção predial
Serviço de manut. de plataforma elevatória	R\$ 9.000,00	-		O serviço não foi executado em 2017
Serviço de manut. De centrais de ar	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00	100,00 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Serviço de manut. E conservação de veículos	R\$ 5.382,00	R\$ 20.106,15	373,58 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Serviço ger. infor. Controle Combustível	R\$ 721,00	-		- Serviço executado junto ao processo da Manutenção dos veículos
Serviço de Frete e transporte	R\$ 8.000,00	R\$ 12.000,00	150,00 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Margem para contratações diversas	R\$ 17.280,00	-		- Os valores foram divididos pelas ações que não estava no plano de ação

Serviço de fornecimento de software	R\$ 267.750,00	R\$ 153.760,00	57,43 %	Os processos não foram finalizados em 2017
Serviço de desinstalação e instalação de plataforma elevatória	-	R\$ 31.381,00	100,00 %	A aquisição não estava prevista no Plano de Ação.
Pintura e reconstrução de muro	-	R\$ 26.368,86	100,00 %	A aquisição não estava prevista no Plano de Ação.
Recarga de Extintores	-	R\$ 3.610,00	100,00 %	A aquisição não estava prevista no Plano de Ação.
TOTAL	R\$ 525.633,00	R\$ 649.492,94	123,56 %	

ANÁLISE CRÍTICA

A execução orçamentária foi excelente e contemplou serviços essenciais de forma eficiente, algumas contratações ficaram bem acima dos valores previstos por se tratar de serviços essenciais e que precisaram de um acréscimo, outras ações que foram incluídas e que não haviam sido previstas se justificam no decorrer no ano com o surgimento de fatores a serem resolvidos.

OBJETIVO 2: Garantir o funcionamento do *Campus Santana*

META 5: Aquisição de material permanente

Atividades	Meta Orçamentária			Observações
	Prevista	Executada	Execução (%)	
Aquisição de instrumentos musicais	R\$ 13.000,00	R\$ 23.661,00	182,00 %	Foram a mais que o esperado, remanejamos de outras ações para atender por completo
Aquisição de máquinas e equip. diversos	R\$ 23.000,00	R\$ 6.358,04	27,64 %	Atendida por completo
Aquisição de persiana	R\$ 10.000,00	-		Valor remanejado para ações prioritárias
Permanente Robótica	R\$ 7.000,00	-		Valor remanejado para ações prioritárias
Permanente para biblioteca	R\$ 21.000,00	R\$ 8.083,13	38,49 %	
Permanente Enfermagem	R\$ 9.000,00	R\$ 15.307,96	170,09 %	Foram a mais que o esperado, remanejamos de outras ações para atender por completo
Sistema de segurança biblioteca	R\$ 22.000,00	R\$ 22.980,00	104,45 %	Atendida por completo
Permanente Odontologia	R\$ 30.000,00	R\$ 20.555,00	68,52 %	Atendida por completo

Margem diversos	R\$ 6.750,00	-	Valor remanejado para ações prioritárias
Equipamentos diversos - Laboratórios	-	R\$ 79.126,39	100,00% Demanda não estava prevista inicialmente no Plano de ação mas devido à necessidade do material e aos remanejamentos orçamentários foi possível atender a solicitação.
Equipamento de projeção – Data show	-	R\$ 38.145,00	100,00% Demanda não estava prevista inicialmente no Plano de ação mas devido à necessidade do material e aos remanejamentos orçamentários foi possível atender a solicitação.
Centrais de ar 12 btus	-	R\$ 24.748,50	100,00% Demanda não estava prevista inicialmente no Plano de ação mas devido à necessidade do material e aos remanejamentos orçamentários foi possível atender a solicitação.
Software para servidores	-	R\$ 17.828,00	100,00% Demanda não estava prevista inicialmente no Plano de ação mas devido à necessidade do material e aos remanejamentos orçamentários foi possível atender a solicitação.
TOTAL	R\$ 141.750,00	R\$ 256.793,02	181,16 %

ANÁLISE CRÍTICA

A execução de investimento foi excelente, além de adquirir todos os materiais previstos no Plano de Ação, adquirimos outros devido aos remanejamentos orçamentários que foram executados de acordo com a liberação de recursos do Governo Federal.

OBJETIVO 3: Expansão do *Campus* Santana

META 1: Garantir a expansão da estrutura, das atividades em todas as áreas do *Campus* Santana

Atividades	Meta Orçamentária			Observações
	Prevista	Executada	Execução (%)	
Aquisição de material Bibliográfico (livros)	R\$ 84.000,00	-	Valor remanejado para o processo da reestruturação da rede	

				elétrica e lógica dos laboratórios
Instal. de rede elétrica e lógica laboratórios	-	R\$ 67.284,16	100,00%	comprometido, aguardando realização do serviço
Aquisição de computadores	-	R\$ 347.200,00	100,00%	Ação não constava no plano de ação, mas houve a necessidade e o valor foi solicitado a reitoria
Aquisição de impressora de cartões/crachás	-	R\$ 4.850,00	100,00%	Ação não constava no plano de ação, mas houve a necessidade e o valor foi solicitado a reitoria
Aquisição de Extintores	-	R\$ 2.740,00	100,00%	Ação não constava no plano de ação, mas houve a necessidade e o valor foi solicitado a reitoria
TOTAL		R\$ 84.000,00	R\$ 422.074,16	502,47 %

ANÁLISE CRÍTICA

A demanda de livros, prevista em expansão foi remanejada para Instalações das redes lógicas e elétricas dos laboratórios, as demais ações surgiram no decorrer do ano e tivemos que sanar as atividades por meio de auxílios da reitoria.

OBJETIVO 3: Investimento TED

META 1: Termo de Execução descentralizada – Transferência do Governo Federal para atender os Laboratórios do Campus Santana

Atividades	Meta Orçamentária			Observações
	Prevista	Executada	Execução (%)	
Equipamentos e materiais permanentes para os laboratórios do Campus Santana	-	R\$ 85.651,02	100,00%	Ação surgiu após a entrega dos laboratórios e foi contemplada para a compra dos equipamentos dos laboratórios
TOTAL	-	R\$ 85.651,02	100,00 %	

ANÁLISE CRÍTICA

Após completar o quadro dos professores das áreas que utilizariam os laboratórios, Química, física, Matemática e Biologia, passaram ao DEAP os materiais permanentes que seriam necessários para o bom andamento da utilização dos Laboratórios, sem esses equipamentos a didática utilizada ficaria comprometida assim como o aprendizado dos alunos.

OBJETIVO 4: Oferecer assistência financeira aos discentes do *Campus Santana*

META 1: Executar a Política Nacional de Auxílio Estudantil, por meio da oferta de auxílio-transporte, alimentação, assim como fornecer ajudas de custo e passagens em caso de participação de alunos em eventos dos quais o IFAP faça parte.

Atividades	Meta física			Meta orçamentária		
	Prevista	Executada	Execução (%)	Prevista	Executada	Execução (%)
Auxílio Permanência - PROEJA	72	55	76,39 %	R\$ 74.880,00	R\$ 37.520,00	50,11 %
Auxílio Transporte Subsequente	20	20	100,00 %	R\$ 21.250,00	R\$ 22.440,00	105,60 %
Passagens e Despesas com locomoção	30	14	46,67 %	R\$ 17.625,00	R\$ 10.454,47	59,32 %
Auxílio Diárias	70	-	-	R\$ 5.600,00	R\$ 3.390,00	60,54 %
Auxílio emergencial	1	1	100,00 %	R\$ 562,20	R\$ 567,00	100,85 %
Auxílio Didático (Uniforme)	10	5	50,00 %	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	50,00 %
Auxílio Recurso Assistivo	-	1	100,00%	-	R\$ 800,00	100,00 %
Auxílio Alimentação Integrado	255	236	92,55 %	R\$ 306.000,00	R\$ 291.946,23	95,41 %
Camisas para eventos	-	-	-	-	R\$ 819,00	100,00 %
Uniformes	-	-	-	-	R\$ 13.500,00	100,00 %
Inscrição no evento robótica	-	-	-	-	R\$ 1.220,00	100,00 %
Kits Estudantis	-	-	-	-	R\$ 35.500,00	100,00 %
Auxílios – Restos a pagar	-	-	-	-	R\$ 322.838,50	100,00 %
Valor para ações diversas(margem Segurança)	-	-	-	R\$ 13.192,80	-	-
TOTAL				R\$ 440.110,00	R\$ 741.492,20	168,48 %

ANÁLISE CRÍTICA

A meta de execução do auxílio alimentação do integrado não foi atingida devido a evasão de alunos, o mesmo ocorreu com os discentes do PROEJA que recebiam auxílio permanência, e a quantidade de passagens não foi atingida devido a falta de demanda, para otimizar a utilização de recursos das metas

listadas anteriormente que não foram atingidas, foram remanejados os valores para ajuda de custo, assim como foram remanejados para atividades e aquisições que não estavam previstas no Plano de Ação inicial: Camisas, kit's estudantis, pagamento de inscrição de evento e material para alunos.

O valor de R\$ 322.838,50 foi incluído em restos a pagar porque o recurso só foi liberado no final do ano e não houve tempo hábil para execução.

No geral a execução de Assistência estudantil do Campus Santana foi satisfatória porque atendeu todos os tipos de auxílios previstos no Plano de Ação 2017 e ainda permitiu que outras atividades e aquisições fossem realizadas atendendo um quantitativo maior de discentes do Campus.

RESUMO DA EXECUÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO CAMPUS SANTANA

A aquisição de material de consumo foi prejudicada pela não conclusão do processo de aquisição de material de expediente, assim como a ação de expansão pela falta de liberação de recurso o que ocasionou o remanejamento de aquisições de material permanente para investimento na ação 20 RL, por outro lado tivemos grandes repasses de valores da Reitoria e o Campus foi contemplado com o valor de um TED que foi o suficiente para finalizar a estrutura lógica e elétrica dos laboratórios. No geral a execução orçamentária do Campus Santana foi muito boa, 135,68 %, atendendo quase que integralmente o

Plano de Ação 2017 finalizado em Janeiro do mesmo ano, 2017, e outras demandas não previstas no Plano, o orçamento disponibilizado foi implementado em sua totalidade.